

ESTE CABEÇALHO PODE VALER-LHE 3 APARTAMENTOS, FÉRIAS NO MUNDO, AUTOMÓVEIS, ETC.

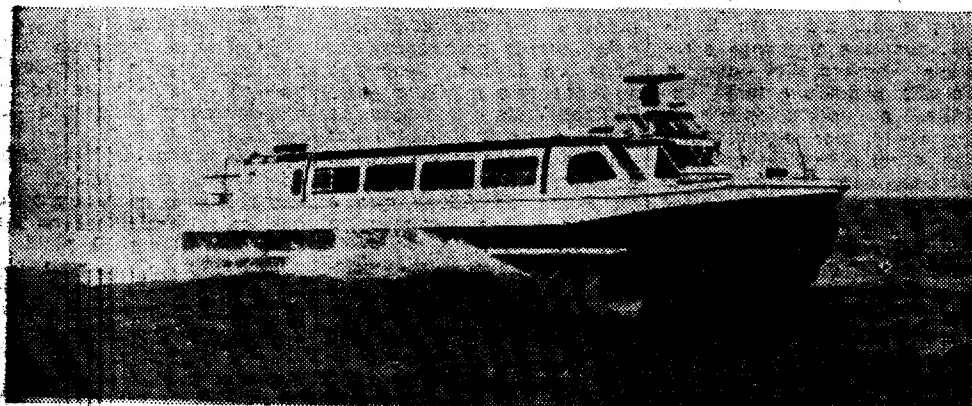
Diário de Lisboa

Edição
da
noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO
SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1971

DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
N.º 17 419 ANO 51.º PREÇO 1\$50

TAPETES
CARPETES
Carpelio
UM PRODUTO DA
CARPELIO MALHAS, S.A. L. TROFA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
ELIO AMORIM & FILHO, LDA



Este é o «hovercraft» em que viajarão as candidatas ao título mundial das «Teen-Agers»

INGLATERRA E CEE A 2 DIAS DO ACORDO

LUXEMBURGO, 21 — (F. P. e R.) — Na quarta-feira de manhã as principais questões para a entrada da Inglaterra no Mercado Comum devem estar solucionadas e, se as negociações tiverem

êxito, o ministro inglês para as questões europeias, Geoffrey Rippon, celebrará o facto com uma chávena de chá — afirma-se em círculos chegados aos ministros dos seis que hoje se reúnem.

Embora seja a terceira vez, desde 1955, que a Grã-Bretanha entra em negociações para ingressar na área comercial dos «seis», e embora ainda haja três pontos cruciais para solucionar, a Inglaterra nunca esteve tão próxima da entrada como agora. Ao chegar ontem ao Lu-

xemburgo, Rippon declarou que «estes dois dias são muito importantes» na história das negociações e outros delegados afirmaram estar convencidos de que ao pequeno almoço de quarta-feira já se poderá celebrar o facto.

Interrogado sobre o que consideraria melhor pequeno almoço para a vitória, Rippon respondeu: «chá e biscoitos».

Maurice Schumann, o ministro francês dos Negócios

(Continua na 21.ª página)

AS «TEEN-AGERS» MUNDIAIS PASSARÃO UM DIA EM TROIA

Conforme amplamente temos divulgado, o «Diário de Lisboa» está a organizar a

TEEN-AGERS



PRINCESA MUNDIAL
1971
LISBOA-PORTUGAL
O Mundial das «Teen-Agers» está em marcha. Este é o emblema da iniciativa

eleição da «Princesa das Teen-Agers Portuguesas» e da «Princesa Mundial das Teen-Agers». A primeira destas iniciativas entrou na sua fase mais adiantada, visto que foram já escolhidas as 12 finalistas que tomarão parte na eleição. Entretanto aproxima-se a data do concurso mundial que trará até nós as delegações de cerca de vinte países.

No programa da estadia das concorrentes ao título de «Princesa Mundial das Teen-Agers 1971», bem como dos jornalistas e fotógrafos que as acompanham, há um dia quase exclusivamente dedicado a Tróia, onde a Torralta projectou um vasto empreendimento turístico, já

(Continua na página seguinte)



Os alunos do último ano liceal — antecâmara da Faculdade — começaram hoje, em todo o País, a prestar provas de exame. Aqui vemos alguns deles debruçados, esta manhã, sobre a tarefa que esperamos levem a bom termo (Ler notícias na 17.ª página)

DEPENDÊNCIA BANCÁRIA ASSALTADA À MÃO ARMADA NA AVENIDA DE ROMA

A dependência que o Pinto de Magalhães Banqueiros possui na Avenida de Roma, 26-B, foi esta tarde assaltada. Os assaltantes levaram dali cerca de dois mil contos.

O assalto, segundo julgamos saber, ocorreu pouco antes das 12, entre as 12 e 30 e as 13 horas, desconhecendo-se a identidade dos assaltantes, que actuaram de máscaras em punho. A notícia correu rapidamente por toda a cidade, pois muitas pessoas tiveram conhecimento do sucedido, visto que a referida artéria da cidade nova, após o assalto, foi praticamente isolada ao trânsito.

sito na zona onde se situa a dependência ban-

(Continua na última página)

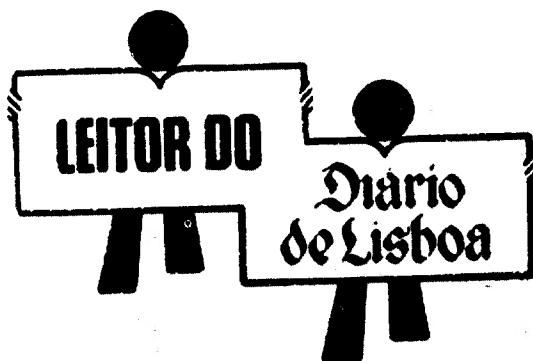
FALTAM 10 DIAS PARA TERMINAR A RECEPCAO DOS CUPOES-DUPLOS

Apenas pelo simples facto de ser leitor do «Diário de Lisboa», pode viajar pelo mundo, sem que isso represente despesa. A viagem com que sonha e considera, talvez, irre realizável pode estar ao seu alcance, se tomar parte na segunda fase da iniciativa com que abrimos o ciclo come-

morativo do cinquentenário do «Diário de Lisboa».

Grandes capitais da Europa e da América vão ser visitadas por leitores do nosso Jornal como prémio da sua dedicação pelo «Diário de Lisboa». Repetimos: é apenas necessário ser leitor para ficar habilitado.

(Continua na 10.ª página)



PONTOS E SOLUÇÕES

A semelhança do que vem fazendo há anos, o «Diário de Lisboa» publicará os pontos de exame dos ensinos liceal e técnico, acompanhados das respectivas soluções. Assim, a partir de amanhã — dia em que publicaremos os primeiros pontos e soluções do ciclo complementar e do 7.º ano do liceu — os interessados por esta matéria têm-na à sua disposição nas colunas do nosso jornal.

HOJE 32 PÁGS.
VISADO
PELA CENSURA



A JUVENTUDE LANÇA-SE À AVENTURA

NENHUMA COMPANHIA DE SEGUROS aceita cobrir os riscos que correm duas irmãs, Brigitte, de 21 anos, e Carola, de 20, no seu trabalho com os «German Hell Drivers». Não admira, pois as duas jovens praticam equilíbrio sobre automóveis a 80 quilómetros por hora

O CONCURSO DAS «TEEN-AGERS»

(Continuação da pág. anterior)

parcialmente transformado em realidade.

Assim, no próximo dia 7 de Julho (quarta-feira), as jovens embarcarão, em Setúbal, num dos modernos e rápidos «hovercrafts» que a Torralta adquiriu e terão, em Tróia, a oportunidade de aproveitar, por algumas horas, o sol português que, espera-se, não faltará à chamada.

Simultaneamente, o barco «Soltróia» transportará os convidados que não tiverem lugar no «hovercraft» mas que poderão, mais tarde, experimentar as delícias de navegar a 65 km/h nas águas tranquilas que rodeiam Tróia.

Na bela península será oferecido a todos os convidados um almoço com ementa especialmente escolhida no

restaurante Troiamar, parcialmente reservado para o efeito.

O «hovercraft» que será utilizado pelas «Teen-Agers» mundiais na sua viagem inaugural é um dos adquiridos pela Torralta para aproximar Tróia de Lisboa. Destina-se ao transporte marítimo entre Setúbal, Tróia e Sesimbra, de modo a garantir e facilitar um acesso rápido e contínuo ao empreendimento turístico da Ponta do Adoxe que a Torralta está a promover na península de Tróia.

Estes «hovercrafts» atingem a velocidade própria de cruzeiro (35 milhas/hora — 65 km/hora) em cerca de 36,5 segundos, sendo de fácil manobrabilidade e podendo travar, em caso de emergência, em 45 metros apenas. Accionados por 3 motores diesel, a sua autonomia é de 175 milhas (320 km).

Com um comprimento de 15,5 metros, uma largura máxima de 6 metros e uma arqueação bruta de cerca de 19 toneladas, tem capacidade para o transporte de 60 a 75 passageiros.

Os tempos relativos aos percursos entre Tróia-Setúbal e Tróia-Sesimbra serão respectivamente de 5 e 20 minutos.

Deste modo, prevê-se que, no Verão, as partidas de «hovercrafts» se efectuem dos cais de Setúbal ou de Tróia de 10 em 10 minutos.

A tripulação de cada navio é constituída por um comandante-maquinista, um arrais-timoneiro, e uma hospedeira de bordo.

O comando técnico geral de todas as tripulações, bem como o concernente à exploração das linhas de cruzeiro será confiado a um oficial de marinha mercante.



COM O PATROCÍNIO DA
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIRECÇÃO-GERAL DO TURISMO
E JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL

E A COLABORAÇÃO DE:

PRINCESA DAS «TEEN-AGERS»
PORTUGUESAS 1971

Bayer Portugal
Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho
(Produtos REVLOM)
Centro de Estética Feminina
Viagens Apolo
Crédito Predial Português
Intermarca — Grupo S. N. S.
(Produtos BRECK e ENGLISH LEATHER)
Riopele
Nacional Rádio (Rádios GRUNDIG)
M. L. Sousa e Silva (Produtos LYNCEE)
Escola de Manequins JUNO
H. Stern Joalheiros
Lusolanda (Automóveis AUDI-NSU)
Sapataria BOLA DE PRATA

PRINCESA MUNDIAL
DAS «TEEN-AGERS» 1971

Bayer Portugal
Intermarca — Grupo S. N. S.
(Produtos BRECK e ENGLISH LEATHER)
Tróia-Mar
Agia-Gevaert
Crédito Predial Português
Claras Turismo
Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho
(Produtos REVLOM)
M. L. Sousa e Silva (Produtos LYNCEE)
Lusolanda (Automóveis AUDI-NSU)
H. Stern Joalheiros
Restaurante Folclore
Sapataria BOLA DE PRATA

DE ONTEM PARA HOJE

CONTRA O VENTO

Ao falar ontem no encerramento do II Plenário das Comissões da A. N. P. de Setúbal, o dr. Elmano Alves presidente daquela organização política, lembrou a velha consigna de seu mestre ali presente — sr. prof. Marcello Caetano: «Nunca ninguém levantou voo que o não fizesse contra o vento». E é exacto, mas não há piloto experiente no mar ou no ar que não saiba aproveitar as correntes do mesmo vento para facilitar a viagem. E o Presidente do Conselho, no discurso final traçou também o quadro em que nos encontramos perante o mundo, depois de invocar o comunismo, o socialismo e de falar da dignidade da pessoa humana:

«O caminho que a Acção Nacional Popular segue é o caminho certo. Defendemos as liberdades essenciais da pessoa humana mas, para que elas não sejam sacrificadas algum dia para que se não ponha em risco a independência e a integridade da Nação Portuguesa, para que não venha a ser comprometido pela desordem o direito à vida e à integridade física e moral de cada um, para que não desapareçam a família e a liberdade religiosa, para que não fiquem os homens dependentes nas suas acções quotidianas e até na alimentação, no alojamento, no vestuário, do despotismo de uma burocracia onipotente, para que possa sobreviver o espírito criador dos indivíduos na economia como nos domínios do espírito, essa defesa não pode ser só retórica, tem de ser uma defesa activa que embargue o passo aos que clamam hoje por liberdade para amanhã nos conduzirem à opressão! Se queremos opor uma barreira eficaz ao comunismo não podemos abrir-lhes o caminho: porque as ideias precedem os actos e em geral os atacantes têm sempre mais ímpeto do que os que se colocam na mera situação defensiva. Nós defendemos, porém, um património sagrado: o da Pátria. E na nossa Pátria, dentro dos quadros naturais da Nação, que havemos de encontrar as soluções justas para os problemas inevitáveis das sociedades dos nossos dias.»

A MOTORIZADA E O AUTOMÓVEL

No lugar da Tapada, perto de Lousada, uma motorizada foi embater contra

um automóvel, tendo morrido o condutor da motorizada sr. Leonardo Ferreira Pa-

checo, de 19 anos, troia e residente no lugar da Portela, freguesia de Cascais.

A MORTE DO EMIGRANTE

Emigrara há anos para o Brasil o sr. Firmino da Mota, de Ester, concelho de Castro Daire. De lá regressou a expensas do Consulado de Portugal. Pobre e desiludido regressava à terra de onde partira com altas ilusões. E remota essas ilusões desfeitas. Ontem levantou-se, vestiu-se e regou-se com petróleo. Depois pôs fogo a si mesmo e tocha viva morreu entre dores cruciantes.

COLÓQUIO SOBRE O ULTRAMAR

Sobre o Ultramar se realizou ontem um colóquio, na Casa Pia de Lisboa, em que participaram 164 pré-finalistas e a que presidiu o subsecretário de Estado dr. D. Maria Teresa Lobo. Esta disse: «Não se sentir a grandeza daquilo que constitui a própria essência na-

cional: «Unidade na Diversidade», orgulhar-se-ão de Portugal uno e indivisível, de Portugal civilizador e missionário, ser-lhes-á dado ver, como de etnias diversas, de grupos diferentes, de usos e costumes dispares, nasceu, se impôs e freme palpitante a verdade de uma existência humana harmoniosa nos seus contrastes, compreensiva e bondosa nos seus caracteres, dando e recebendo, pedindo e acedendo, a cada parte de um todo e alcançando-se na realização de cada uma das suas partes.»

NA PRAIA DE FARO

Na praia de Faro foi tomar banho o empregado de camionagem sr. José Francisco Inácio, de 18 anos. Caiu numa zona funda e como não sabia nadar ali pereceu, não tendo o corpo sido ainda encontrado.

Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas 1971

PRÉMIOS

PARA A 1.ª:

- Viagem a Londres e estadia de 7 dias para 2 pessoas (oferta de Produtos REVLOM);
- Viagem a Paris e estadia de 3 dias para 2 pessoas (oferta do Centro de Estética Feminina — Academia Internacional de Estética);
- Gama completa de produtos Lyncee;
- Gama completa de produtos Revlon.

PARA A 2.ª:

- Viagem a Palma de Maiorca e estadia de 7 dias para 2 pessoas (oferta de VIAGENS APOLO).

PARA TODAS AS FINALISTAS:

- Abertura de uma conta depósito à ordem no valor de 1500\$00 (mil e quinhentos escudos) no CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS (oferta do Crédito Predial Português);
- Um rádio GRUNDIG modelo «Elite Boy 209» com alimentador Grundig modelo TM 12 (oferta da Nacional Rádio SARL);
- Hot-pants e tónica em DRALON (oferta da Bayer Portugal SARL);
- Um corte de DRALON IMPRIME e 500 escudos para o feitiço do vestido (oferta da Bayer Portugal, SARL);
- Um corte de tecido RIOPELE e 500 escudos para o feitiço do vestido (oferta da Riopele);
- Um curso de manequim (oferta da Escola de Manequins JUNO);
- Produtos REVLOM da linha NATURAL WONDER (oferta de Estabelecimentos Jerónimo Martins);
- Produtos LYNCEE da linha TENDRE KID (oferta de M. L. Sousa e Silva, Lda.);
- Produtos BRECK (oferta da Intermarca, Lda. — Grupo S. N. S.);
- Perfumes e produtos ENGLISH LEATHER (oferta de Intermarca, Lda. — Grupo S. N. S.);
- Botas altas (oferta da Sapataria Bola de Prata).

PRÉMIO BAYER DE ELEGÂNCIA:

- Uma jóia para a finalista que apresentar o melhor vestido em DRALON IMPRIME.

PRÉMIO RIOPELE DE ELEGÂNCIA:

- Uma jóia para a finalista que apresentar o melhor vestido em tecido RIOPELE.

COZINHA - VELHA

QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos Exmos. Clientes que depois de amanhã, quarta-feira, dia 23, a nossa Sala «COZINHA VELHA» se encontra reservada para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se no entanto os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares na SALA DE BANQUETES.

A DIRECÇÃO

A REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE DEFICIENTES

A propósito de deficientes para reintegrar

O «OBSERVADOR» n.º 13 de 14 de Maio de 71, pág. 30 e segs. publicou importantes e objectivos depoimentos referentes ao problema que é posto à Nação por uma crescente população de indivíduos deficientes.

A assinalada necessidade duma urgente solução, julgamos por bem fazer juntar aqueles depoimentos, algumas considerações tanto quanto possível resumidas e objectivas.

O sub-título «SEGREGAÇÃO OU O SEU CONTRÁRIO» inicia-se afirmando: «O grupo põe o acento tónico da sua acção na reabilitação profissional e na obtenção de emprego. Era aliás este último ponto que se considera fundamental para a integração social do deficiente...».

Desta transcrição releva-se a obtenção de emprego como sendo um aspecto fundamental para a integração social do deficiente, indicando-se, como métodos de resolução, dois princípios possíveis, dois regimes.

Um princípio que diz a colocação de deficientes deve assentar num regime de admissão livre ou voluntária, em paridade portanto com qualquer trabalhador dito normal ou comum.

Um outro princípio, vulgarmente chamado de «quota obrigatória», segundo o qual o empregador deverá ser obrigado por lei a admitir uma certa percentagem de trabalhadores deficientes.

A um regime normal de emprego, quer contrapor-se um regime especial, percentuado e regulado por lei. Qual terá sido a razoabilidade da criação e imposição

uma oportunidade de o deficiente poder provar as suas reais aptidões e capacidade de exercício duma profissão, de outro modo sonhadas?

Em qualquer das circunstâncias, qual será a validade doutrinária e técnica deste regime especial?

Após os dois últimos conflitos armados, a Alemanha, a Itália, a França, os Estados Unidos e a Inglaterra, contavam nos seus registos provisórios 5,5 milhões de mutilados, aproximadamente.

Tal facto, aparecido às sociedades sem aviso prévio, levantou-lhes um problema social que, em matéria de polí-

fica e moralmente a quem a pensão de invalidez já pouco ou nada satisfaz aos anseios duma vida jovialmente sonhada.

Num como no outro dos casos, as intervenções legais já então eram menos o simples modelo comparado e limitado pelos princípios das liberdades individuais: eram sim e sobretudo a arrojada tentativa de salvaguarda daquelas liberdades, mas em termos de as tornar socialmente praticáveis. O Direito ao Trabalho vinha fazendo o seu reconhecimento mas à custa da Liberdade do Homem.

Assim, Direito ao Trabalho e Liberdade do Homem, vão encontrando o seu equilíbrio social nos sistemáticos actos legislativos, tornados por isso fieis da balança dos interesses do social e dos do económico.

Declarado então o Direito ao Trabalho e o empregador que, por qualquer circunstância, recusava a admissão ao trabalhador deficiente fazia por isso esvaziar o conteúdo útil de uma norma ju-

(Continua na 22.ª página)

Por Fortunato Cunha

legal deste regime especial?

Ter-se-á suposto, teoricamente ou não, ser o regime especial a metodologia mais eficaz para tornar injustificadas as concepções de incapacidade e segregação dum ordenamento tradicional e/ou

tica de emprego, apresentou proporções e tamanho humanos muito semelhantes ao que industrialização havia provocado; desemprego, insegurança, arbitrariedade e frustração, caracterizam também o indivíduo «arrasado»

AGORA OCUPAMO-NOS DAS SALAS:

amplas e claras,
apetrechadas sem luxo
vão para uma pedagogia eficiente,
com «jardineiras» actualizadas

LÍNGUA PORTUGUESA E FRANCESA



JARDIM DE INFÂNCIA
PAÇO DE ARCOS

transporte de e para Lisboa assegurado - telefone prioritário 685593

PRATICANTES PARA MONTADORES DE OFFSET

Precisam-se de preferência com experiência de montagem nas agências publicitárias, ou com frequência em cursos da especialidade nas Escolas Profissionais.

Resposta a este jornal ao n.º 841.



Crédito Universitário

BANCO DO ALENTEJO

FIL

VIAJAR NA TERRA NO AR E NO MAR

A XII Feira Internacional de Lisboa apresenta ao visitante um conjunto muito diversificado de equipamentos e produções nos domínios dos veículos de transporte, aeronáutica e construção naval. Desde as máquinas de lavar automóveis, até aos próprios veículos, para carga e passageiros passando pelos ciclomotores, motorizadas, velomotores e pelos mais diversos acessórios, o certame oferece uma oferta muito rica em que o público especializado e não especializado encontra valiosas oportunidades de conhecer algumas das in-

venções mais recentes do sector.

Na aeronáutica, a XII FIL traz até nós muitas novidades, quanto a sistemas de navegação rádios, etc. enquanto no ramo da construção naval predominam igualmente aparelhos, diversos.

Nesta manifestação, que a Associação Industrial Portuguesa tem promovido numa organização modelar também se encontram presentes duas companhias aéreas que muito têm facilitado a rapidez de deslocação dos numerosos visitantes estrangeiros.

HORARIO: Hoje e amanhã das 17 às 24 horas

ENTRADA: 5\$00

GRANDE OPORTUNIDADE
FÉRIAS NO BRASIL

VISITE O STAND

Firestone

NOTA

SE EU FOSSE REI...

A DECISÃO ESTÁ TOMADA. Diz o Governo, no relatório que precede o decreto aprovado no último Conselho de Ministros e agora publicado, que a «análise de todos os factores a atender, feita por peritos, que cuidadosamente estudaram as diversas hipóteses possíveis, leva a optar, com segurança, pela zona de Sines para localização da nova área de concentração industrial». Para tomar todas as responsabilidades do gigantesco empreendimento constitui-se um órgão especial, designado «Gabinete da Área de Sines», dotado de poderes extraordinários, personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, dispensado de numerosos condicionamentos legais normalmente exigidos. No entanto, o texto legal apressa-se a esclarecer que tal dispensa pressupõe «que se confia ao Gabinete o seu perfeito cumprimento».

Há pois que assentar que será Sines. Anunciou o Governo (nota do Conselho de Ministros da semana passada) que será publicado o relatório da comissão que estudou o problema e sobre o qual foi formulada a opção pelo porto de Sines. É importante que seja e, sublinhando esta nossa opinião, não se pretende com ela pôr em dúvida o bom fundamento da escolha feita, mas, precisamente porque se trata de alguma coisa que tem de fazer data na vida económica do País, é razoável que se tome conhecimento completo dos estudos, das hipóteses, das razões e contra-razões, não para contestar (ate porque seria tarde) mas para se ganhar consciência do significado e dimensão da obra e das repercussões que ela vai ter. O País, para aderir, precisa de saber como é. E tal adesão é necessária, porque a vontade ajuda o cimento.

Mas a partir daqui podem apontar-se alguns pontos sobre os quais se torna vantajoso aguardar o esclarecimento. Diz o Governo que se procedeu cautelosamente, o que, salvo o devido respeito, se tem na conta de redundante. A análise do problema foi «feita por peritos». Será razoável que eles sejam identificados publicamente e, porventura, se-lo-ão ao ser divulgado o relatório. Outros pontos a considerar são a constituição e os poderes do Gabinete que em última análise fica com a responsabilidade de se autocontrolar, mais o plano de financiamento que será de dimensão a que não estamos habituados, mais o sistema de comunicações e transportes que inevitavelmente será desencadeado a partir do novo complexo embutido no litoral alentejano.

Pelo que diz respeito a financiamentos, adianta ao nosso conhecimento o preâmbulo do diploma legal já publicado: «É inegável a necessidade de o Estado assumir também o encargo de avultados financiamentos, até porque só a criação das infra-estruturas necessárias às actividades industriais e aos aglomerados populacionais tornará exequível e operante a indispensável e intensa promoção destinada à execução dos empreendimentos industriais planeados». Não está ainda mencionado, parece-nos, qualquer número global que dê uma ideia do que possam ser os encargos de uma obra como esta, que naturalmente se pretende levar por diante em força e depressa. Mas para base de cálculo tem o cidadão comum de se habituar a ser capaz de pensar na unidade milhão de contos.

O último ponto a tratar aqui seria o que se refere à imperiosa urgência de travar os habituais impulsos de especulação com os terrenos. A Comissão de Planeamento da Região de Lisboa já se apercebeu e anunciou as primeiras salvaguardas. Portanto, adiante. E adiante, aqui, tem de ser voltar atrás para retomar assunto já acima enunciado, que é o da rede das estradas que há-de servir o futuro grande aglomerado, servi-lo interiormente e fazer-lhe a respiração para o resto do País. E aqui, naturalmente, surge outro ponto de coordenação. Com que medida é que este programa coincide com o da construção dos 480 quilómetros de auto-estradas, cujo concurso está a decorrer? O dinheiro chega para tudo ou haverá que rever o plano de prioridades? Quando as questões existem não é possível fugir-lhes.



MARIA VITÓRIA

MAIORES DE 17 ANOS

HOJE NÃO HA ESPECTACULOS PARA DESCANSO DA COMPANHIA

A PARTIR DE AMANHÃ

AS 20,45 e 23 HORAS

ÚLTIMA E DEFINITIVA SEMANA

DA GRANDE REVISTA POPULAR

CALA-TE, BOCA!...



NOVO DISCO

RCA

TP-594

Tereza Tarouca

A VENDA EM TODO O PAIS A PARTIR DE AMANHÃ

A MICAS DO TRAPO

HOMEM GATO SAPATO

AMIGO NÃO EMPATA AMIGO O TEU TESOURO

COMPOSIÇÕES DO DR. ARMANDO ESTRELA

ACOMPANHAMENTO: CONJUNTO DE GUITARRAS DE RAUL NERY

CINE CLUBE DO BARREIRO

Os novos corpos gerentes do Cine Clube do Barreiro são assim constituídos:

Assembleia geral — presidente, Fernando Ribeiro Lina; vice-presidente, António Reis e secretário, Manuel Martins Felizardo.

Conselho fiscal — Julio Guilherme Lopes Freire; secretário, Matilde Assunção Ramalho e relator, Alfredo Rodrigues de Matos.

Direção — presidente, João António Ramos Fialho; vice-presidente, Luis Carlos das Dores Gomes Serrano; tesoureiro, Isabel Constança Hernandez da Costa; 1.º secretário, Maria Isabel Graça Correia; 2.º secretário, Ana Paula Teixeira Aljustrel Fialho e vogais, José Rafael Silva e Leonildo Mendes Nobre.



auromaquia

Agora verão no Verão

Na Monumental de Santa-rém, com publico que não caberia noutras praças, lidaram-se ontem touros do sr. David Teles, a seu nome e do Vale do Sorraia, estes gordos e bravos, para os cavaleiros, e, bem aqueles, para os «espadas».

José Mestre Baptista e Luis Miguel da Veiga lidaram muito bem os seus, com musica e voltas á arena com os pegadores de Montemor, alentejanos como eles e que bem se agarraram e brindaram o último ao seu cabo sr. António

José Zuzarte, sendo chamados á arena todos os do grupo.

Ricardo Chibanga, bem e variado com a capa, bandari-lhou os seus dois ao «quiebro» e a quarteio, de pé e de joelhos e, sempre no meio da arena, hábil e alegre, com a «muleta» chegou aos extremos tremendistas do salto da rã e do boca-a-boca com o touro. Ricardo mais exemplos... No seu segundo, bravo, brindou a Manuel dos Santos e alcançou o maior êxito, e, ao som da musica, como no primeiro, prodigalizou belos passes entre ovações e dando voltas á arena com o representante do ganadero.

José Luis Galoso, que com Chibanga está á cabeça dos novilheiros, usou bem da capa, bandari-lhou os subalternos, e muito bem «muleteou» com arte, também ao som da musica e com voltas á arena.

Bem dirigiu mestre Procópio e bem bregaram, entre outros, António e Manuel «Badajoz», para só citarmos dois, e estes são irmãos.

Por este rápido resumo verão os leitores que o espectáculo teve interesse e honrou os organizadores que mal começaram com o mau tempo, que os obrigou a adiar para a Feira da Piedade a corrida das figuras, Andrés Vazquez e Miguel Marques.

Agora verão, sem ir mais longe, já amanhã, á noite, primeira do Verão, no Campo Pequeno, a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro, a corrida á antiga portuguesa que o mau tempo impediu na data anteriormente marcada. Sete touros, de vários, em concurso e para sete dos melhores cavaleiros, com os grupos de Montemor e do Ribatejo. Agora verão o que a patifa da Primavera não deixou ver antes. Agora verão que já chegou o Verão.

«EL T. P.»

DOIS FADISTAS EM DIGRESSÃO A TERRAS DE MOÇAMBIQUE

Dois dos mais populares intérpretes de fado — Ada de Castro e Manuel de Almeida (este do elenco do restaurante típico «Lisboa á Noite») — seguiram de avião para Moçambique com atracções da Feira Internacional de Lourenço Marques, que será inaugurada no próximo sábado e onde vão realizar uma série de 15 espectáculos. Muito possivelmente Ada de Castro prolongará ali a sua permanência, participando em vários espectáculos a rea-

lizar na cidade da Beira.

No regresso Ada de Castro iniciará a gravação do quarto «LP» para a «Polydora», etiqueta para que se encontra contratada em exclusividade, ali registando doze numeros inéditos. Para Setembro tem programada uma larga série de espectáculos a realizar nos Estados Unidos, especialmente oferecidos ás colónias portuguesas e luso-americanas.

Quando regressar a Lisboa, também um novo disco a edição de Almeida gravará

IMAGEM DO DIA

«LUA DE MEL COM URTIGAS», que assim se chama em Portugal a comédia de grande êxito internacional «LOVERS AND OTHER STRANGERS», entra esta noite no Tivoli na sua 3.ª semana de exhibição. Admiravelmente representada por gente nova, com um elenco encabeçado por Gig Young, «LUA DE MEL COM URTIGAS» dá-nos uma visão engraçadíssima de certos meios americanos retratados e, por vezes, satirizados, com muita imaginação.

INAUGURAÇÃO DA DOCA

«ALFREDO DA SILVA»

DIA 23 DE JUNHO DE 1971

A LISNAVE tem o prazer de oferecer aos Exmos. Convidados um serviço especial de transporte, a funcionar na Praça do Império, junto ao Mosteiro dos Jerónimos, das 15 às 16,15 horas.

Dispõe também de um serviço de dois autocarros no Centro Sul de Almada, das 15 às 16,15 horas, para todos os convidados da margem Sul do Tejo.

Para comodidade dos Exmos. Convidados, pede-se o favor de utilizarem estes sistemas de transporte, devido a dificuldades de estacionamento no ESTALEIRO DA MARGUEIRA.

HOJE:

Descanso da Companhia

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

IVONE

princesa de Borgonha

de WITOLD GOMBROWICZ

AMANHÃ E TODAS AS NOITES, AS 22 H.

Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol

Subsídios do Fundo de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian (Adultos)

Teatro TELEF. 717017

Maria Matos

HOJE, DESCANSO DA COMPANHIA

Amanhã e todas as noites às 21,45 h.

Só até ao fim do mês

Jogos de Sociedade

de J. J. ALONSO MILAN

MAIORES DE 17 ANOS

A SEGUIR EM SENSACIONAL REAPARIÇÃO

A RELÍQUIA

ÇA DE QUEIROZ

GABINETE DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

Serviços de Administração de Propriedades Urbanas, incluindo selecção de inquilinos, contratos, controlo de conservação e Fiscalidade, processados por organização e equipamento ultra-modernos.

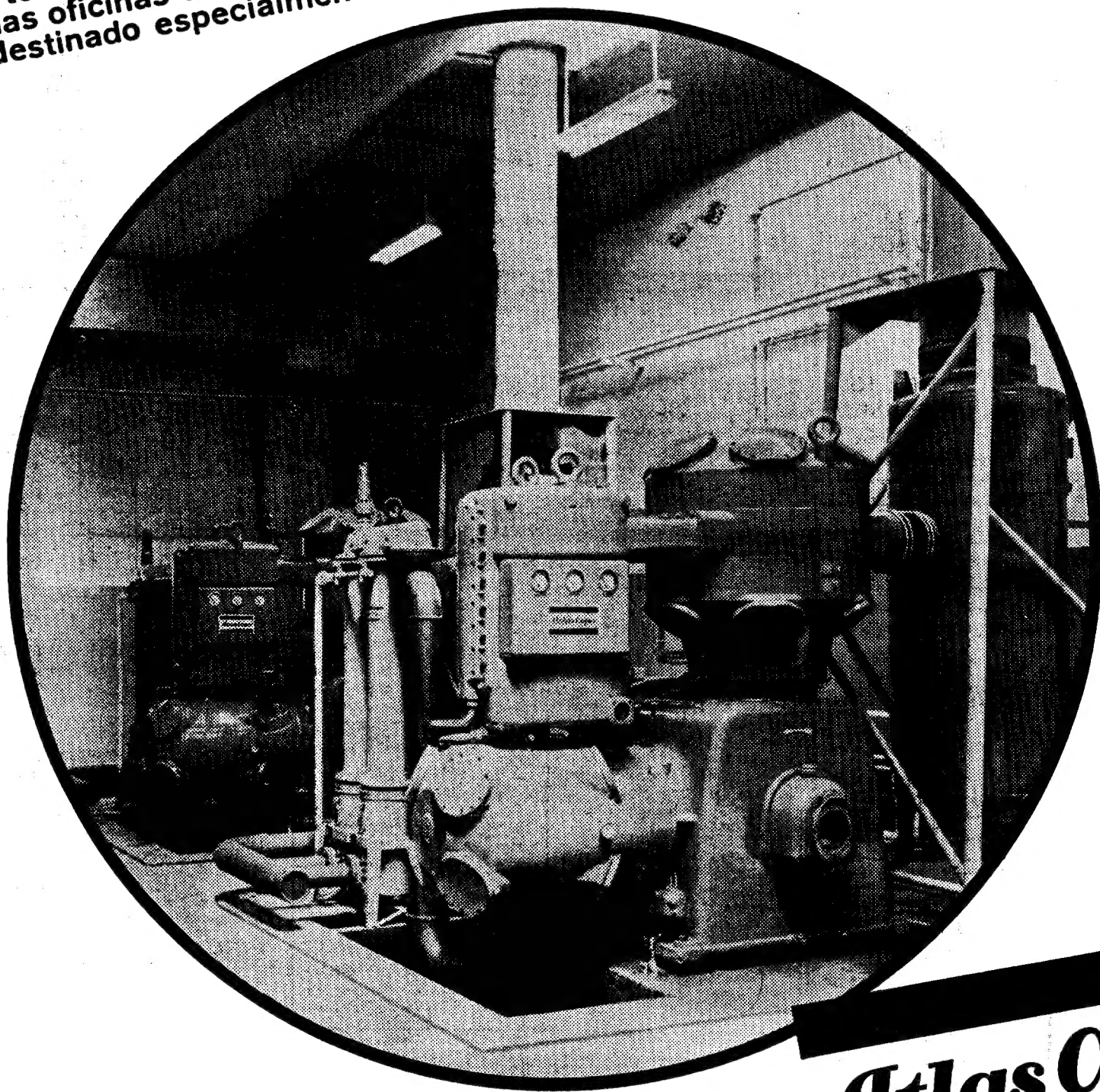
Consulte-nos. Teremos muito prazer em apreciar o seu caso e propor-lhe a solução adequada.

Rua Pinheiro Chagas, 76-1.º, 4.º — Telef. 53 39 36

LISBOA-1

O ar comprimido no novo hangar da TAP

Dois compressores de pistão tipo ER8 com uma capacidade total de 126 m³/min. fornecerão ar comprimido, a todas as ferramentas e equipamentos pneumáticos indispensáveis nas oficinas de manutenção do novo hangar destinado especialmente aos Super Jactos Boeing 747 da TAP.



SOC. ATLAS COPCO DE PORTUGAL, L.^{DA}

Atlas Copco

LISBOA (Linda-a-Velha)
PORTO
VILA VIÇOSA

VIDA MUSICAL

Concerto no Hotel da Balala
ALBUFEIRA, 20 — No prosseguimento do programa estabelecido para a corrente temporária, a Pró-Arte e o Hotel da Balala realizam mais um concerto, no dia 28, às 21 e 45.

Apresentar-se-ão dois dos mais jovens valores da música portuguesa: Clélia Vital — violoncelo, e Adriano Jordão — piano.

Quer a solo, quer acompanhados pelas Orquestras Sinfónica da Emissora Nacional, Filarmónica de Lisboa e da Câmara Gulbenkian, têm actuado inúmeras vezes, tanto em Portugal como no estrangeiro, nomeadamente em Paris, Madrid e Rio de Janeiro e nos Estados Unidos — tanto em público como em gravações para a Rádio e TV.

BAILE CLÁSSICO E DANÇAS ESPANHOLAS NO MARIA MATOS

Hoje, às 18 e 30, a Escola de Ballet do Centro Espanhol de Lisboa realiza no Teatro Maria Matos, a festa anual para a apresentação das classes de baile clássico e danças espanholas, que estão a cargo de Célia Neves, a única professora de baile clássico e danças espanholas com actividade em Lisboa.

Célia Neves, espanhola de nascimento e portuguesa pelo casamento, radicou-se de há muito entre nós, onde tem exercido uma importante actividade artística.

No programa do espectáculo desta tarde estão incluídas obras de Falla, Turina, Granados, Ravel e Albéniz, todas elas coreografadas e decoradas pela própria Célia Neves.

Neste concerto Clélia Vital e Adriano Jordão interpretarão obras de Camille Saint-Saëns, J. S. Bach, Chopin, Brahms e Luís Costa.

As entradas para o concerto podem ser solicitadas ao Serviço de Relações Públicas do Hotel da Balala a partir do dia 22.

Concerto na Reitoria
O Coro da Universidade de Lisboa dá um concerto, na terça-feira, às 21 e 30, na aula magna da Reitoria, com a participação do Grupo Coral «Polyphonia». Será prestada homenagem ao maestro Mário de Sampaio Ribeiro, que foi o primeiro director do Coro da Universidade.

A Orquestra Gulbenkian no Seixal

Incluído nas comemorações do centenário da Sociedade União Seixalense, haverá na terça-feira, às 21 e 30, no salão de festas da popular localidade, um concerto pela Orquestra de Câmara da Fundação Gulbenkian, dirigida pelo norte-americano Charles Ketcham e com a colaboração do trompa solista, seu compatriota, Martin Wilson.

O.T.E.P. COLABORA NAS FESTAS DE S. JOÃO

PORTO, 21 — O Teatro Experimental do Porto leva hoje à cena, na Sala da Bandeira, a peça «A raposa e as uvas», original do dramaturgo brasileiro Guilherme de Figueiredo. O espectáculo, marcado para as 21 e 30, integra-se no programa das Festas de S. João.

CML - Estufa Fria

HOJE, ÀS 21.30 HORAS

BARCA SEM PESCADOR

de ALEJANDRO CASONA
da
COMPANHIA DE TEATRO POPULAR

Empresário
Augusto de Figueiredo
Direcção e ensaio de
António Manuel Couto Viana

com Beatriz de Almeida, Alina Vaz, Fernando Figueiredo, Leonor Poiteira, Ana Pacheco, Joaquim Miranda, André e Silva, Vladimir F. e N. N., Alberto Inácio, Igor Sampaio e Augusto de Figueiredo

Entradas a 1000, 1500 e 2000 — Venda no Praca das Restaurações das 18 às 20 horas, e na Estufa Fria a hora do espectáculo

(MAIORES DE 12 ANOS)

TRINDADE

F. N. A. T.

APRESENTA

HOJE, ÀS 21.15 — 2.ª Récita (M. 12 Anos)

ANDRÉ CHENIER

de GORDON

Maestro: SILVA PEREIRA

Encenador: GINO BECHI

ELENCO

Teresa Borjesson, Helena Cláudia, Mariana Figueira, Camille Raimon, Carlos F. e C., Luis Franco, Carlos Jorge, Guilherme Kijima, Manuel Leitão, Mário Oliveira, João Passinho, João Vaz

Orquestra de época

Balladas pelo Grupo de Anna Murolo

Coro do Teatro Nacional de S. Carlos

Espectáculo Subsidado pela Fundação Calouste Gulbenkian

ESTE ESPECTÁCULO REPETE-SE NOS DIAS 24, 25 e 26 de Junho e 2 de Julho

I COLÓQUIO DE INFORMÁTICA NO ESTORIL OS SISTEMAS ELECTRÓNICOS DE GESTÃO ACUSARÃO NA EUROPA OCIDENTAL UM AUMENTO DE 400% A CURTO PRAZO

O progresso da informática é já muito grande e expande-se cada vez mais. Calcula-se que na Europa Ocidental o parque dos sistemas electrónicos de gestão acusa um aumento, a curto prazo, de 400 por cento — disse, esta manhã, o dr. Francisco Correia Figueira, presidente do Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade, na sessão de abertura do I Colóquio de Informática da União Internacional dos Produtores e Distribuidores de Energia Eléctrica, a decorrer no Hotel Estoril-Sol até 24 do corrente.

Presidiu à sessão de abertura o secretário de Estado da Indústria, estando presente o delegado-geral da UNIPED, bem como o secretário-geral e o presidente da Comissão de Informática deste organismo.

Usando da palavra, o delegado geral da UNIPED afirmou, a certa altura, que «além das inovações tecnológicas e dos progressos da or-

ganização, além dos efeitos de escola e das consequências da melhoria geral do contexto económico, o papel central terá sido desempenhado pelo que de direito se poderá chamar a revolução da informática».

Efectuaram-se, seguidamente, duas conferências técnicas: «A informática nas

empresas encarada do ponto de vista de ciência dos sistemas» (prof. A. Angelini), e «A utilização do processamento electrónico de dados nos sectores financeiro e comercial» (dr. Hans Oberlack).

O Colóquio reúne 230 participantes de 20 países, compreendendo o programa 60 comunicações.

Começou em Oeiras um Curso para biólogos sobre Electrónica

Iniciou-se hoje, nos Estudos Avançados de Oeiras da Fundação Gulbenkian, um curso monográfico sobre electrónica para biólogos, que terá a duração de seis semanas. O curso está a cargo do dr. H. Gil Ferreira, do Centro de Biologia da Fundação Gulbenkian e dos profs. engs. B. Veitman e A. van den Ros, do Instituto de Física Téc-

nica da Universidade de Delft, Holanda.

A parte prática do curso, que ocupará o dia inteiro, foram admitidos 16 pós-graduados provenientes de instituições portuguesas e espanholas, e outras. As aulas teóricas do curso estão abertas ao público e realizar-se-ão todos os dias, das 12 às 13 horas.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Maria Aurora Pereira da Silva Moutinho

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus encontra-se depositado o corpo da sr.ª D. Maria Aurora Pereira da Silva Moutinho, mãe do eng.º Fernando Moutinho, chefe das oficinas do nosso prezado colega «Diário de Notícias» e do locutor Pedro Moutinho, sogra da sr.ª D. Maria Amélia Teixeira Bastos Moutinho, e avó de Luís Abel Magro Moutinho, Isabel Maria Ribeiro Neves Moutinho, Teresa Maria Teixeira Bastos Moutinho, José Pedro Teixeira Bastos Moutinho e Maria Luísa Teixeira Bastos Moutinho.

Senhora de grandes qualidades, nascera em Alcafoche há 70 anos e era viúva do jornalista Abel Moutinho, que foi secretário-geral daquele jornal.

Amanhã, às 10 horas, celebrará-se missa de corpo presente, realizando-se o funeral às 11 horas para o cemitério da Ajuda.

A família enlutada apresenta-se sentida e pesarosa.

Edmundo Santos

Com 68 anos de idade faleceu o sr. Edmundo Santos, chefe do jornal «A Época» e que foi colaborador de alguns jornais sob o pseudónimo de «Edes». Natural de Faro, vieram ainda criança para Lisboa. Organizou os serviços de publicidade de «A Voz», passando depois para «A Época», tor-

nando-se estimado de quantos com ele contactavam.

Edmundo Luís Santos era irmão da sr.ª D. Laura Serafina Santos e tio de D. Maria Laura dos Santos Rodrigues de Sousa e Edmundo Manuel Rodrigues de Sousa.

O funeral ainda não está marcado, devendo efectuar-se para cemitério a determinar.

D. Amélia Pinto de Oliveira Baptista Moura

Faleceu a sr.ª D. Amélia Pinto de Oliveira Baptista Moura, casada com o conselheiro dr. António de Almeida Moura e mãe das sr.ªs dr.ª D. Maria Adelaide Oliveira Baptista Moura Cavaleiro de Ferreira, D. Maria Luíza de Oliveira Baptista Moura Jerónimo, D. Maria Isabel de Oliveira Baptista Moura Hartgen e do sr. António de Oliveira Baptista Moura. A extinta era sogra da sr.ª D. Dulce Rocha Pinto Moura e dos sr.ªs dr. Agostinho Cavaleiro de Ferreira, eng. Joaquim Jerónimo e Jean François Hartgen.

O corpo está em câmara ardente na igreja de S. João de Deus de onde amanhã, às 14 horas e 30, sai o funeral para o cemitério de Vila Nova de Tazem. As 12 horas será celebrada missa de corpo presente.

Dr. Joaquim Augusto Ribeiro Chaves

OASTELO DE PAIVA, 20 — Faleceu, na sua residência o sr. dr. Joaquim Augusto Ribeiro Chaves, de 64 anos, subdelegado de saúde neste concelho.

Era casado com a sr.ª D. Esmeralda Conceição Ribeiro Chaves e pai da sr.ª D. Maria Esmeralda Ribeiro Chaves Vilas, casada com o sr. António Manuel Freitas Vilas.

FUNERAIS

Mário Eduardo Travassos Valdez

Da sala mortuária da Misericórdia de Sintra para o cemitério de São Marçal efectuou-se esta tarde o funeral de Mário Eduardo Travassos Valdez, de 69 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Martins Travassos Valdez, ora pai da

JORNALISTAS ESTRANGEIROS VISITARAM A DOCA «ALFREDO DA SILVA»

Os jornalistas de vários países que se deslocaram expressamente ao nosso País, para assistirem à inauguração da doca «Alfredo da Silva» — a maior do mundo — visitaram hoje, de manhã, os estaleiros da Lisnave, na Margueira, onde foram recebidos pelo eng.º António Luís Gomes.

Os jornalistas estrangeiros que representam as principais publicações do mundo especializadas em transportes marítimos e construção naval, puderam apreciar as instalações e dimensões da doca «Alfredo da Silva» que será inaugurada, depois de amanhã, pelo Chefe do Estado.

No início da visita os jornalistas assistiram à projecção de documentários filmados sobre os estaleiros da Lisnave, tanto na Margueira, como na Rocha do Conde de Óbidos, em Lisboa.

Depois percorreram as instalações do complexo industrial da margem sul do Tejo, incluindo as docas já em pleno funcionamento.

No final foi oferecido um almoço aos visitantes.

sr.ª D. Maria Fernanda Jordão Travassos Valdez, e da sr.ª D. Maria do Rosário Jordão Travassos Valdez Marques de Lemos e avó dos meninos Nuno Pedro e Maria Leonor Travassos Valdez do Nascimento e Vasco Paulo e Sérgio Vasco Travassos Valdez Marques de Lemos.

Foi vereador da Câmara Municipal de Sintra e funcionário dos serviços do comissariado da Marinha Mercante e presentemente era funcionário dos Serviços Médico-Sociais do distrito de Lisboa.

Rogério António Beleza Sequeira Pinto

PORTO, 21 — Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, para o cemitério de Agramonte, o funeral do sr. Rogério António Beleza Sequeira Pinto, de 61 anos comerciante, falecido, ontem, na sua residência, na Rua Augusto Lessa, 160.

Figura muito conhecida, também nos meios desportivos, exercia o cargo de secretário da assembleia geral do F. C. Porto.

PÓS TERMO À VIDA

Chegou morta ao Hospital de S. José, sendo o cadáver removido para o Instituto de Medicina Legal, a sr.ª D. Etelvina de Jesus Marques da Silva, de 46 anos, que, na sua residência, na Rua Luís Simões, 25, 2.ª, se enforcou.

QUEDA MORTAL

Faleceu esta manhã, no Hospital de S. José, para onde entrara ontem, Abílio Alves Simões, de 10 anos, residente na Rua Dr. Oliveira Ramos, 29, 3.ª, dt.ª, que caíra da janela à rua.

DOENÇA SÚBITA E MORTAL

Faleceu, subitamente, na sua residência, na Estrada dos Prazeres, 77, a sr.ª D. Virgínia Pereira Martins, de 65 anos. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Complexo de RESTAURANTE

Em plena Baixa, Na rua de S. Juliã

SELF-SERVICE

CAFETERIA

RESTAURANTE DE LUXO GRILL ROOM

e na rua da Prata, MINI-SNACK

Único no género no nosso País. Equipamento ultra-moderno

Facilidade de estacionamento a partir das 20 horas

CANAL DA CRÍTICA

POR MÁRIO CASTRIM

ASSUNTOS NÃO FALTAM, DOUTOR.

O que era? Era uma paralisia histerica por causa da acção pecaminosa da mana mais nova a qual vinha a sofrer do complexo de inferioridade frente à morgada a qual estava á cabeça da firma a qual valia um milhão... e meio, a vender barato. Quem pôs tudinho em prática limpos foi, sabes quem? O Gannon, ontem virado Ironside de bisturi e sem cadeirinha de rodas. Cá para mim, o mais fabuloso desta série é como pode um tipo considerado um dos grandes operadores do nosso tempo, não desfazendo, está claro, como pode um tipo perder tantíssimo tempo com as vidas particulares dos cidadãos seus clientes! Ficar-lhe-á algum ratito ainda para dar à sua psiquiátrica namorada?

Em tempo: não se pense que vi o episódio gananciosamente. Longe de tal. Acabara de ver Vitorino Nemésio e admirava-me ainda da sua capacidade de ilustração. Em Nemésio o mais importante é aquele poder de nos convencer a olhar para ele. Não nos bastam as palavras que diz: importa o como as rodeia, o como as atira, o como as trás á superfície — puxadas pelo sorriso, ou pelo braço, ou pelos cabelos.

O espectáculo de si mesmo parecia constituir para Nemésio uma novidade, uma descoberta. No entanto, os críticos de televisão já falaram nisso. Deram-lhe até, através da Casa da Imprensa, o prémio da «Presença televisiva». Prémio a que Vitorino Nemésio nunca se referiu, ele que se queixa de falta de assunto...

Essa da falta de assunto... Não, não pega. Pode é dizer que há assuntos e assuntos. Faltam? Não me digas! O senhor professor é que não quer.

POP CANÇÕES
POP NEVOEIRO

Fala-se de nevoeiro e o programa «Pop 25» salta logo ao bico da pena. Ambiguidade. Anda o Nuno Martins a procurar da costa á contra costa americana musica de qualidade e anda o «Pop 25» por outro lado, a proporcionar-nos doses maciças de estridências primárias, que nem mesmo na categoria dos «negativos» Nuno Martins poderia incluir. Ah, aqueles «beatniks» sem piano — para aumentar a agressividade da música!

Há certos pormenores que imediatamente nos desencorajam e nos aconselham a ausência, os lábios fechados, o silêncio que assume a face do protesto. Por exemplo: o caso do cançonetista António Macedo. As suas melodias são de tal modo lineares, sofrem de tão nítidas influências. E as suas letras chegam até nós tão empobrecidas no vestuário musical, tão, por isso insignificantes... Tão doente, tão queixoso, tão lamentoso, está jovem! Sim, claro, não forjar uma alegria falsa, tudo menos isso, e muito, menos a coberto de ser jovem, a juventude não comporta razão necessária ou suficiente para ser alegre ah! ah! ah! Uma coisa é a tristeza vertebrada, outra é a lamechice. Uma coisa é a melancolia do olhar lucido, outra a melopeia dos olhos baixos. Sendo certo que a atitude de António Macedo se aproxima muito destas segundas categorias, pelo menos a lugar pelo que ouvimos ontem.

Ora aqui está: pelo que ouvimos ontem. Ontem mesmo soubemos que o cançonetista

compôs algumas sátiras. Soubemos que a sua actividade criadora é multifacetada. No entanto vai ele e que faz? Grava para o Pop 25 aquelas três coisinhas amorosas e esquecíveis que nem serão das suas produções mais representativas.

Podemos dizer que ouvimos o cançonetista, que soubemos dele em sua total verdade? Não podemos. Roteiam-nos os tentáculos de uma sensação penosa, nevoeiro, nevoeiro cada vez mais denso á nossa volta, esbracejamos, as faces diluem-se, perdem-se como se perdem os barcos na distância.

O ROSA!
AO MENOS DE MINI-SAIA...

Ah!, mas vaiho-nos ao menos o alto quilate do nosso folclore sempre mais e mais renovado em nossas raízes ancestrais (com mil caracóis, onde fui eu desencantar uma frase tão digna de nossa literatura neogarrretiana?).

Ai ao menos rompe o fulgor da beleza agreste que se renova a cada passo da grei (od está ou tra!)

Por exemplo, aquela canção, entoada no programa de ontem e cuja letra, rezava assim:

Ó Rosa arredonda a saia
Ó Rosa arredonda-a bem.
Ó Rosa arredonda a saia
Olha a roda que ela tem.

Olha a roda que ela tem
Olha a roda que ela tinha
Ó Rosa arredonda a saia
Põe-na curta como a minha!

Não mais, TV, não mais que tenho a mente fatigada das horas a ver automóveis da fórmula 1 em compita na Holanda, com o Filipe Nogueira sem conhecer um desfalecimento. Nunca em Televisão portuguesa se falou tanto e durante tanto tempo. Já agora, Filipe Nogueira só baterá o seu próprio «record» no dia em que a televisão transmitir em directo as 24 horas de «Le Mans».

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa metropolitano — As 6: Noticiário; 6 e 05: Programa da Juventude; 17 e 30: «Falcão», Programa Juvenil, por Odete de Saint-Maurice; 18 e 05: Música sem palavras; 19 e 0: Música portuguesa; 9 e 40: Debate desportivo; 20: Diário Sonoro; 20 e 40: Orquestra e Coros de Les Baxter; 20 e 30: 9.º Episódio do Folhetim «Duas Vidas — Um Destino»; 21: Momento 71; 21 e 20: Grande desfile; 22 e 20: O Homem e a Sociedade, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22 e 40: Fados, por Cândida Ramos; 23 e 05: Escape; Fecho.

2.º Programa metropolitano — As 16: 2.º Acto da Ópera «As Duas Vidas» (Smetana); 17 e 10: Sinfonietta (Van Rossum), pela Orquestra Sinfónica de Lisboa, dirigida por René Deshayes; 17 e 30: Sons de cravo — Obras de Bach; 18: Antologia

sonora; 19 e 05: Poesia, Música e Sonho, por Miguel Trigueiros; 9 e 30: Música coral sinfónica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Sons de cravo; 20 e 30: Ciclo de Melodias; 20 e 53: A pianista Evelyn Crochet — Obras de Erik Satie; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, 23. A voz do Ocidente; 1 e 5: Fecho.

Programa estereofónico — MF 2 — As 2: No mundo da canção; 2 e 30: Orquestras; 22: Fados, por Luís Gões; 22 e 10: Conjuntos típicos modernos; 22 e 45: A orquestra Charles Barlow; 23: 2.º acto da ópera «Fidelio» (Beethoven); 0 e 31: Música de tecla; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m

— 104 kc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 10: Canções de sucesso; 20 e 30: Semano 7; 20 e 45: Isto é Brasil; 2 e 03: Alegria no Tra-

balho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande Roda; 0 e 02: «P. B. X.» 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Vértice; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa à GB-G6; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Manhã teatral; 19 e 17: ...Dirige o ritmo; 19 e 30: Estúdio 64; 20 e 10: Norte do dia; 21 e 05: Placard Desportivo; 21 e 35: Diálogo; 21 e 40: A voz de...; 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: O caminho do vício; 22 e 30: Tricéfalo; 23 e 04: O oráculo da verdade; 23 e 18: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 1233,2 mc/s — 1286 kc/s — As 16: Radiograma; 18 e 05: Acerte o nosso; 18 e 30: Terça e benção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página 1; 20 e 58: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando a telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora.

Estação do Porto — 256,6 mc/s — 1164 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Melodias; 18 e 30: Tempo da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Música seleccionada; 19 e 30: Página 1; 21: Os novos emissores em marcha; 22: Variedades; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Ondas médias — 168 m — 1994 kc/s — 94,4 mc/s **Rádio Península** — Das 7 às 8 e das 11 às 17: Clube Radiotelevisão de Portugal; Das 8 às 11 e das 19 e 30 às 22: Rádio Voz de Lisboa — Das 17 às 19 e 30 e das 22 às 2.

TV
dia a dia

HOJE PODE VER...

I Programa — As 9 e 30: Telejornal; 19 e 45: Série Juvenil: «Poly em Veneza»; 20: Momento Desportivo; 20 e 25: Ao Serviço da Nação; 20 e 55: Silêncio, vamos rir!; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: Canal 13; 23 e 35: Marcha do Mundo; 23 e 45: Fecho.

II Programa — As 20 e 30: Um dia com...; 21: «Os Meus Sobrinhos»; 21 e 30: Telejornal; 22: «Manhã»; 22 e 50: A História do Islão; 23 e 40: Fecho.

SIEMENS ESTORIL
electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — As 12 e 45: Abertura; 12 e 46: Desenhos animados; 13: ABC; 13 e 15: Filme da série «Viver no Campo»; 13 e 45: Telejornal; 14: Fronteiras de amanhã; 14 e 15: Logo à noite. 2.º período — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Desenhos animados — Flintstones; 20 e 15: Erros 21 — A Feira de S. João; 20 e 25: Radições — O risco e a protecção; 21 e 30: Telejornal; 22: Noite de Cinema: «O ValedorDestino», com Greer Garson e Gregory Peck; 0 e 18: Marcha do Mundo; 0 e 29: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — As 20 e 30: Abertura; 20 e 31: Desenhos animados; 20 e 45: Fronteiras de amanhã; 21: Filme da série «Viver no Campo»; 21 e 30: Telejornal; 22: Século XXI. Uma série que apresenta o Mundo de Amanhã em vários campos; 22 e 25: Foi êxito na TV — «O Santo», com Roger Moore; 23 e 20: Fecho.

TUDOR pilhas
secas

Câmara Municipal de Lisboa

CONCURSO PÚBLICO

para a concessão da exploração

do

BOTEQUIM DA PISCINA
DO CAMPO GRANDE

Prestam-se informações na Repartição
do Património, nos Paços do Concelho

A ECONOMIA PORTUGUESA EM 1970 ANALISADA NO RELATÓRIO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

QUE REGISTOU UM LUCRO LÍQUIDO DE 594.600 CONTOS

É um documento básico para a vida económica portuguesa o Relatório e Contas da Caixa Geral de Depósitos. Este documento de projecção, com influência grande nos sectores do crédito e da previdência, a Caixa Geral de Depósitos pode servir como que de termómetro da vida económica e da evolução do País.

Começa o relatório por nos dizer que «a evolução da conjuntura económica metropolitana em 1970, tudo leva a crer que o produto nacional se tenha expandido a ritmo que excedeu sensivelmente o do ano anterior». E depois: «Se bem que a ampla recuperação evidenciada deva encaixar-se com as reservas habituais, outros indicadores sugerem também um reforço da expansão da actividade económica».

Prosegue: «Por um lado, a produção agro-pecuária decorreu de modo mais favorável do que em 1969, como transpõe das últimas estimati-

vas sobre as colheitas de cereais, batata e vinho; por outro a actividade industrial terá igualmente denunciado crescimento a ritmo mais acelerado. E o que se conclui da evolução dos índices mensais já publicados pela Associação Industrial Portuguesa e dos resultados do inquérito de conjuntura efectuado pela Corporação da Indústria em Setembro passado». E logo a seguir: «Do mesmo modo tem-se intensificado a expansão no sector dos serviços, a julgar pelos indicadores respeitantes a algumas das actividades mais representativas, nomeadamente o comércio por grosso e a retalho e os transportes e comunicações».

ÍNDICES DOS PREÇOS

Diz-nos o relatório que «a taxa de crescimento dos preços por grosso foi, em 1970, como em anos anteriores, mais reduzida do que a dos preços ao consumidor. O agravamento observado, iden-

tico ao de 1969, proveio, tal como nesse ano, da subida dos preços dos produtos da metrópole. Em compensação, voltou a verificar-se a influência moderadora dos preços dos produtos adquiridos no ultramar e no estrangeiro».

O índice geral de preços por grosso, em Lisboa, teve um aumento de 8,6 em 1970 sobre o ano anterior que, por sua vez registara precisamente esse aumento sobre 1969. Ora o índice dos preços ao consumidor registou um aumento, em 1970 sobre 1969, de 6,4; registara em 1969 um aumento de 8,8 sobre 1968. Como se vê, o aumento no retalho foi muito superior ao aumento no grossista.

SALÁRIOS

«No último ano, os salários voltaram a evidenciar tendência para crescimento intenso em consequência quer da emigração e da escassez da oferta de mão-de-obra qualificada, quer da própria evolução da política salarial em alguns sectores».

Por isso «os índices de salários na indústria e nos transportes, em Lisboa e Porto, aumentaram ainda mais rapidamente do que no ano anterior, facto a que não deve ter sido estranha a celebração de várias convenções colectivas de trabalho».

O relatório trata depois de diversos problemas, como o do comércio, balança de pagamentos e meios de pagamentos, depósitos no sistema bancário.

CREDITO DISTRIBUIDO

O crédito distribuído em 1970 voltou a evidenciar apreciável ritmo de expansão (19,1 por cento), pouco inferior à elevação da taxa do ano precedente, que fora 20,7 por cento. Os saldos devidos do crédito distribuído em 1970, pelo sistema bancário, eram de 184.081 mil contos, contra 112.518 mil contos em 1969.

A ACTIVIDADE DA CAIXA

Quanto à actividade da Caixa Geral, em 1970, pode

ela verificar-se através dos depósitos: que eram de 22.421.852 contos em 1969 e passaram para 27.654.520 contos, em 1970. Nos depósitos da caixa uma nova categoria apareceu em 1970 qual é a dos depósitos-poupança.

Não podendo acompanhar todos os sectores da acção da Caixa, acentuemos que, em 1970, as receitas da Caixa perfizeram 1.192.326 contos, com as despesas de 597.726 contos. Os lucros foram consequentemente de 594.600 contos. Ou seja quase mais 90 mil contos do que no ano anterior. Dessa verba 160 mil contos pertencem à participação do Estado e 47 mil para a participação dos servidores do estabelecimento.

Artes plásticas

Artur Real
na Costa da Caparica

Está patente ao publico, até 8 de Julho, no Grupo Amigos da Costa, uma exposição do artista Artur Real.

EXPOSIÇÃO DE MARIA ANTÓNIA SANTOS

É inaugurada hoje, às 17 horas, na Galeria Nucleo, na Parede, uma exposição de pintura de Maria Antónia Santos. A exposição estará patente até ao dia 27.

RUA DR. RUI

GOMES DE OLIVEIRA

Amanhã, às 17 e 30 horas, no Impasse n.º 2 da Antiga Estrada de Moscavide, será decerrada a lápida toponímica da Rua Dr. Rui Gomes de Oliveira. A cerimónia tem o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa.

AS MULTAS APLICADAS PELA CARRIS

Diversos leitores nos têm escrito, manifestando discordância com a decisão da Carris (que se diz baseada em legislação própria) de aplicar a multa de 20\$00 aos passageiros munidos de bilhete e que se encontrem em determinadas condições. O sr. Jorge Martins Correia, sem fazer, no entanto, coro com os inúmeros protestos, apresenta sugestões de consideração:

«Conforme a nota «De vez em quando...» e como já foi tornado público pela «Carris» — escreve o leitor —, val esta empresa cobrar 20\$00 a cada passageiro que viaje sem bilhete ou utilize este para além da respectiva zona. Perfeitamente!...

«Impõe-se então, que, independentemente da presença do cobrador junto do utente, sejam pistados em todas as paragens, os passageiros das zonas que lhes correspondem, para que os passageiros possam controlar a exacta perfuração no bilhete, não suceda o funcionário enganar-se. E que já me tem acontecido!...

CINCO RECURSOS JULGADOS NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Recursos interpostos nos processos de cinco réus foram julgados, em audiência pública, pela 1.ª sessão do Supremo Tribunal Militar.

O primeiro referia-se ao civil António Teixeira (o «Vila Real»), de 36 anos, casado, jornalista, de Mogo da Malta — Carrizada de Ansiães, condenado em 14 anos de prisão maior no Tribunal Militar do Porto (com prorrogação de três anos até que se considere cessada a perigosidade). António Teixeira alvejava um «jeep» da G. N. R., com tiros de sagalote do que resultou a morte do soldado Adérito Augusto Páscua.

O Supremo determinou novo julgamento do Tribunal Militar do Porto, com outros juizes, por discordar da parte da pena aplicada que respeita às prorrogações.

Prisão maior por crime de estupro

O soldado do R. I. 4 (Faro) José Martins, de 22 anos, solteiro, de Santa Clara-a-Nova (Almodôvar) fora condenado no 3.º T. M. T. em três anos e meio de prisão maior e 80 contos de indemnização, por crime de estupro de que resultara o nascimento de uma filha.

O Supremo confirmou a indemnização mas reduziu para dois anos e 10 meses a pena de prisão maior aplicada.

Roubou uma bicicleta

Por ter furtado uma bicicleta, o soldado António Jembe, da Companhia de Caçadores de Vila Cabral (Moçambique) fora julgado no 2.º T. M. T. daquela provincia. O Tribunal considerara o réu abrangido

do pela amnistia decorrente do Decreto-Lei n.º 840-70, pelo que julgou extinto o procedimento criminal contra o réu.

O Supremo, porém, deu razão ao recorrente promotor de Justiça, ordenando novo julgamento.

Outro recurso referia-se a António Maria Cecílio, de 25 anos, solteiro, que fora acusado perante o 2.º Tribunal Militar Territorial daquela Provincia de, em 10 de Dezembro de 1968, em Moinho de Vento, Alverca do Ribatejo, ter subtraído fraudulentamente ao civil José Martins Baltasar Menino, numa casa onde ambos se encontravam hospedados, vários artigos de vestuário, um gravador, uma mala de viagem, uma pulseira de ouro, uma pasta para livros, dois lenços e a quantia de 95\$ em dinheiro, o que tudo perfaz o valor de 8867\$50, tendo após a subtração desaparecido da casa com os objectos furtados. O réu confessou o crime, mas ainda não reparou o prejuízo causado.

Iniciado o julgamento naquele Tribunal, logo pelo promotor de Justiça e sem oposição do defensor oficioso foi deduzida a excepção da incompetência do Tribunal para o julgamento do processo, com o fundamento de que contra o réu pende um outro processo no 3.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa, com acusação bastante anterior à presente, e no qual o mesmo réu está acusado de dois crimes, um de desercção e outro de extravio de objectos militares. Nestas circunstâncias e nos termos do disposto, para acedimento desta natureza, no Código de Justiça Militar, o Tribunal competente para convalidar o julgamento do réu por todos os crimes que lhe são

imputados seria segundo o fundamento da excepção, o citado 3.º Tribunal Militar de Lisboa.

Depois de apreciar, em conferência secreta, a excepção formulada, o Tribunal julgou-a procedente, pelo que se declarou incompetente para o julgamento do processo e ordenou que este fosse remetido ao já aludido Tribunal Militar de Lisboa. Todavia, e não obstante a sua inteira conformação com o decidido, o promotor intertrou recurso da decisão por a tanto se sentir obrigado por determinação expressa do Código de Justiça Militar.

Após a discussão da causa no Supremo Tribunal Militar e da conferência secreta que se seguiu, foi lido o acórdão pelo qual foi inteiramente confirmada a decisão recorrida e, assim, deverá o réu ser julgado, por todos os crimes de que já está acusado, no 3.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa.

Crime de homicídio

O último recurso referia-se a José Fernando Godinho Nazaré, de 27 anos, profissional de seguros, de S. Sebastião da Pedreira (Lisboa), soldado da Companhia de Caçadores n.º 1742, de Angola, o qual fora condenado em oito anos de prisão maior por crime de homicídio na pessoa do primeiro cabo Joaquim da Silva Marques dos Santos, de 22 anos, de Póvoas (Leiria). O réu disparara contra a vítima, a um metro de distancia, provocando-lhe morte imediata. Apreciando o recurso (interposto pelo réu e pelo promotor de Justiça), o Supremo determinou novo julgamento do processo, desta feita no 2.º T. M. T. de Lisboa.

O concurso das montras de Lisboa

Prolonga-se até ao fim do mês o concurso de montras, abrangido pelo programa das Festas dos Santos Populares e de iniciativa da União de Grémios dos Lojistas de Lisboa. Estão inscritos e com os escaparates decorados quase todos os comerciantes da Baixa, zona da cidade que, por esse motivo, está a chamar as atenções da população. Praças dos Restauradores, Rossio, Ruas do Ouro, Augusta, da Prata, dos Fanqueiros, assim como as respectivas transversais, Ruas do Carmo, Nova do Almada e Garrett, são o fulcro da exibição de montras

dos estabelecimentos de todos os ramos comerciais.

O júri encarregado da classificação começa os seus trabalhos na noite de 22, para recolha de elementos para atribuição de prémios, que são os seguintes: bom gosto, taça Câmara Municipal de Lisboa; originalidade, taça União de Grémios de Lojistas de Lisboa; sentido evocativo dos Santos Populares, taça Câmara Municipal de Lisboa; sentido comercial, taça Associação Comercial de Lisboa; cor e movimento, taça Direcção-Geral do Turismo; sabor popular, taça Direcção-Geral de Cultura Popular e Espectáculos; propaganda de produtos nacionais, taça Associação Industrial Portuguesa; e iluminação, taça Companhia Remidas Gás e Electricidade.

Por cada categoria, haverá um primeiro e dois segundos prémios e menções honrosas. Ao artista decorador ou ao empregado da firma que apresentar a montra mais bem classificada é atribuído um primeiro prémio de dez mil escudos e um segundo de sete mil e quinhentos escudos. Qualquer montra pode ser classificada em mais de uma categoria.

GLICÍNIA QUARTIN JÁ NÃO ESTÁ N' «A CAPITAL»

A actriz Glicínia Quartin, uma das principais figuras do Grupo de Acção Teatral, deixou de fazer parte do elenco de «A Capital», teatralização do romance homónimo de Eça de Queiroz, em cena no Vilarct.

BOM APETITE

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telheiros de Cima, 144
Tel. 790211

JANTARES
DANÇANTES
AOS SÁBADOS
E DOMINGOS
c/ conjunto privativo

AMBIENTE
DISTINTAMENTE
FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 5 anos)

TONI DOS BIFES

Av. Praia da Vitória, 50-E
Tel. 536080

AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO
QUARTA-FEIRA
RANCHO À MODA DE VISEU
Diariamente SARRABULHO

(Sala no cave)

Restaurante breque

A deliciosa cozinha Portuguesa ao seu dispor em ambiente seleccionado com música de fundo estereofónica

Domínio: PERNA DE CABRITO À PADEIRO • ENSOPADO DE ENGUIAS

Encerrado aos Sábados

Rua Buenos Aires, 28-B e 28-D — Tel. 679006 - 679993

MAIA

O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS

R. DAMIÃO DE GOIS, 42-B

Tel. 212705

Marcados recebidos directamente da origem

UMA NOTA DO PATRIARCADO SOBRE A HOMENAGEM AO CARDEAL CEREJEIRA

O vigário-geral do Patriarcado de Lisboa, arcebispo de Milene, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«No seguimento da comunicação de 3 do mês corrente sobre a celebração do dia 29, no Pavilhão dos Desportos, às 18 e 30, informamos que essa celebração será de acção de graças pelo pontificado de Sua Eminência o sr. cardeal-patriarca, a quem a diocese prestará homenagem de gratidão, e nela decorrerá, ainda, a tomada de posse do seu sucessor, sr. D. António Ribeiro.

«Constará de missa concelebrada por Sua Eminência, pelo seu sucessor, bispos auxiliares e presbíteros, com a participação do povo de Deus vindo de todas as regiões da diocese. No fim da liturgia da palavra, terá lugar o acto da posse do novo patriarca, com a leitura da bula de nomeação. Após a missa, Sua Eminência será saudada por representantes do Clero e laicado e receberá outras expressivas homenagens.

«Está prevista, entre estas, a oferta da edição das obras completas de Sua Eminência, e, ainda, a entrega do quantitativo angariado para o lançamento da nova Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica, a abrir, se possível, já em Outubro próximo.

«Para que seja toda a diocese a contribuir para esta obra tanto do agrado de Sua

Eminência o ofertório de domingo, 27, em todas as missas do Patriarcado, destinando-se a este fim, tendo-se já providenciado quanto ao «dinheiro de S. Pedro» que, em princípio, se recolheria nesse dia.

«Para que a celebração do dia 29, de tão grande transcendência na vida do Patriarcado, tenha a devida preparação espiritual, convidam-se os párocos, reitores e capelães a que promovam, para os fiéis das suas igrejas e capelas, uma velada de oração de 28 para 29, pelas intenções do novo patriarca, devendo utilizar o esquema com adequação catequese sobre o bispo (leituras, cânticos e homília) e orações apropriadas que a Comissão Diocesana de Liturgia acaba de elaborar. Este esquema será publicado no próximo número do B. I. L. (Boletim de Informação Litúrgica), e será enviado a todos os sacerdotes.

«Espera-se a participação generosa e em grande número do Clero e dos fiéis do Patriarcado, quer nos actos referidos, quer na oferta a levar a sua Eminência.

«Para assegurar a possibilidade de uma assembleia participante nesta dupla celebração expressivamente representativa de toda a Igreja diocesana, optou-se por realizá-la no amplo recinto do Pavilhão dos Desportos, renunciando, embora com mágoa, à Sé Patriarcal, igreja própria do bispo e mãe de todas as igrejas da diocese. Deu-se a primazia à igreja feita de pedras vivas».

«Finalmente, nestes momentos de tão grande significado para a diocese, fazemos votos para que o povo de Deus de Lisboa — os fiéis no maior número possível em torno dos seus pastores — seja um grande sinal de igreja viva, unida e renovada e de testemunho da fé, caridade e esperança que esta hora alta de revigoramento e acção exige e merece».



REIN RIJKENS

NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO CONTINENTAL EUROPEU DA IAA

O sr. Rein Rijkens, director da SSC&B — Lintas Internacional foi nomeado para o cargo de presidente do conselho continental europeu da I. A. A. — International Advertising Association. O facto salienta-se, pela sua importância, das demais sessões do 22.º congresso mundial da IAA, que está a decorrer no Estoril. O sr. Rein Rijkens, sucede ao sr. Jean Max Lenormand, da Mocann-Erickson e cre que num futuro próximo a IAA seguirá com crescente interesse o desenvolvimento europeu, tendo afirmado: «A Grã-Bretanha e os países escandinavos não são ainda membros da Organização Continental Europeia da IAA mas parece-me que com o alargamento constante da comunidade europeia, novas oportunidades surgirão, capazes de trazer para a IAA todos os membros europeus. Espero contribuir para isso e na minha condição de holandês ser aceite como intermediário».

O CASO DA HERANÇA SOMMER

Proseguir no 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do corregedor Bernardino de Sousa, o julgamento do caso da herança Sommer. A abrir a sessão, o representante do Ministério Público, dr. Antero Dinis, inquiriu o declarante sr. Carlos Champalimaud sobre o «caso da Transformal» empresa de materiais de construção, na qual eram quotistas a E. C. L. e a Casa Sommer.

Interrogado pelo referido magistrado, o declarante afirmou: «O Henrique (irmão, também arguido neste capítulo do processo) era gerente da Transformal, trabalhando na sua sede na Rua Conde Barão, 14.»

Como já foi citado, um lote de acções (da E. C. L. mas pertencente à Transformal) foi parar aos «Cimentos de Moçambique». O sr. Carlos Champalimaud disse: «A ordem dimanou de meu irmão António. O Henrique, que era gerente, ignorou tal facto. Ele próprio, uns dias antes da assembleia geral de Janeiro de 1958, me contou. O meu irmão mais velho (António Champalimaud) não tinha poderes estatutários para ordenar a retirada das acções, pois era necessária a aquiescência do gerente (Henrique)...»

Foi então chamada a atenção do declarante para uma acta do livro de assembleias gerais da Transformal (que se encontra fotocopiado nos autos). O representante do Ministério Público inquiriu: «Terá a aludida assembleia atribuído à E. C. L. (a maior quotista) a qualidade de gerente da Transformal?»

O declarante respondeu: «Essa assembleia geral não foi realizada. Trata-se de uma mistificação congeminada com o fim de, retroacti-

vamente, atribuir poderes legais ao presidente do conselho de administração da E. C. L., para proceder, assim, à retirada das acções pertencentes à carteira de títulos da Transformal. «É minha convicção que as actas em que o meu nome está referenciado, com datas delimitadas entre Maio de 1952 e 14 de Março de 1956, foram todas elaboradas em período posterior a Março de 1957 — o marco temporal das exigências movidas a meu irmão António para prestar contas.»

Depois de diversas perguntas e objecções do dr. António Dinis, ficou consignado em acta o seguinte: «Perguntando-se ao declarante se esteve presente em qualquer reunião da Companhia de Cimentos de Moçambique, onde tivesse sido decidida qualquer compra de acções da E. C. L. no Norte do País, com intervenção do eng. Barros Leite ou da Transformal, pelo mesmo foi respondido que não.»

O sr. Carlos Champalimaud falou, em seguida, de intrigas e falsas informações. Ao falar de uma assembleia a que assistira, salientou: «Os livros foram-me facultados com enorme celeridade. Quando solicitava qualquer esclarecimento, repetiam-me «quem manda é a maioria» (Um parentesis: o declarante representava a Casa Sommer, que detinha posição minoritária...)

O declarante Carlos Champalimaud, foi instado pelo dr. Manuel João da Palma Carlos, advogado do arguido ausente: «O sr. Carlos foi administrador na Companhia de Cimentos de Moçambique?»

O declarante respondeu: «O António é que poderá responder. Trabalhei nessa Companhia. Agora se fui administrador ou não...»

«Mas não recebia mensalmente os seus honorários?» — perguntou o causidico.

«Auferia menos que um modesto funcionário» — afirmou o declarante, acrescentou: «Sempre tive consideração pelo sr. dr. Palma Carlos, que ainda há pouco foi advogado do meu irmão Henrique. Mas a minha posição é difícil. Temo que variadíssimos documentos estejam preparados para contradizerem as minhas declarações.»

«Não estou aqui para montar armadilhas mas sim para esclarecer factos.»

OS ABUSOS NOS PREÇOS NAS PASTELARIAS

Diversos leitores se nos dirigem solicitando-nos que nos façamos eco, na esperança das indispensáveis providências, dos abusos cometidos em «café», pastelarias e outros estabelecimentos afins quanto aos preços ali praticados. Referimo-nos, por exemplo, ao que nos diz o sr. Bernardino Avelino Ribeiro quando ao caso que com ele se passou numa pastelaria da Avenida Guerra Junqueiro:

«Por dois pasteis de baía, — diz o nosso leitor — que acompanhei com uma cerveja, paguei por cada um a importância de 2\$20 (!). Devo dizer que fui servido à mesa.»

«Mas porque tanta disparidade de preços, se os mesmos pasteis custam no Supermercado «Celeiro», por exemplo (e é dos que não gozam da fama de ser barateiros...) apenas 1\$20?! Não percebo, confesso, esta anarquia de preços...»

«Isto já não é fazer comércio. Isto, quanto a mim, passa a chamar-se outra coisa...»

MECÂNICOS FRIGORISTAS

Têm continuado nos Laboratórios do Instituto Nacional de Investigação Industrial, as sessões da segunda fase do curso de aperfeiçoamento de mecânicos frigoristas, organizado pela Junta Nacional das Frutas em colaboração com a O. C. D. E. e o I. N. I. I. e que terminará em 9 de Julho.

As lições técnicas e trabalhos práticos são orientados pelo eng. Le Thèry, da Secção Técnica Central do Frio do Ministério da Agricultura de França, coadjuvado pelos técnicos portugueses eng. Costa Pires, da Junta Nacional das Frutas, eng. Orlando Carrilho e dr. Carvalho Martins, do I. N. I. I.

Cerca de 40 participantes beneficiam da oportunidade de troca de impressões e esclarecimentos importantes sobre automatismos, aparelhos de segurança, avarias no funcionamento dos equipamentos frigoríficos e sua reparação.

OPERAÇÃO «PLUS ULTRA»

Decorrem os trabalhos que antecedem a eleição da criança portuguesa que, por qualquer atitude de significativo valor humano, representará Portugal na campanha de solidariedade internacional «Operação-Plus Ultra», iniciativa da Sociedade Espanhola de Radiodifusão e da Ibérica-Linhas Aéreas, dirigida entre nós por Rádio Clube Português.

Encontra-se já designado o

júri português constituído pelos srs. dr. Fernando Manuel Teixeira de Matos, director de Serviços do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário e do Centro de Documentação e Formação de Quadros da Mocidade Portuguesa em representação do Ministério da Educação Nacional e da Mocidade Portuguesa; João Corregedor da Fonseca, jornalista, pelo Grémio Nacional da Imprensa Diária; dr. António Bivar,

chefe da Divisão de Relações Exteriores da R. T. P., pela Radiotelevisão Portuguesa; e Alvaro Jorge, pelo Rádio Clube Português.

A eleição do representante português deve verificar-se nos últimos dias de Julho. Como se sabe, além daquele, seguirão na viagem internacional de prémio, crianças da Alemanha Ocidental, Bélgica, Espanha, França, Itália e Jugoslávia.

NOVA DIRECÇÃO DO LIONS CLUBE

Tem a seguinte constituição a nova direcção do Lions Clube de Lisboa: presidente, eng. José Coelho Gil; 1.º, 2.º e 3.º vice-presidentes, respectivamente Amaldo Teixeira de Queirós, dr. Artur Azevedo Rua e dr. Nuno Alves Morgado; secretário Fernando de Castro Neves; tesoureiro, Frederico Alencastre de Kessler; organizador, dr. Olindo de Figueiredo; comentador dr. João Vieira Lisboa; vogais, respectivamente, eng. José Maria Seguro, prof. Nuno Cordeiro Ferreira, eng.º José de Figueiroa Rego e Carlos Chagas Torres.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

Cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Fúcho Mascarenhas e Elisete Cascais. Tocam: António Bessa e Fernando Reis. Consumo mínimo 60\$00. Rua das Taipas 14. Tel. 327256.

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melão, Correia Ana Rosmaninho. Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga. Tocam: Fontes Rocha.

José Luís, Nobre Costa e Pedro Leal. Encerra aos domingos. Consumo mínimo, 90\$00. Beca dos Curtumes, 10. Tel. 860816.

TIMPANAS

Cantam: Trio Odemira, João Fer-

nando, Enlita Reis Luis Braga. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Conções do Minho por Quim Barreiros. Cons. mín., 61\$50 (taxas

Incl.) * Rua Gilberto Rolz, 24 * Telefones: 676655 e 672431.

ADEGA MESQUITA

Cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Marti-

nho. Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo. Rua «Diário de Notícias», 107. Tel. 328307. Encerra aos domingos.

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL

Jogo autorizado. Variedades internacionais. Telef.: 264521. 264526-264596-264621-264946.

ADAGGIO

A presença de JOSÉ LETRIA Pop-Saul e Undergraung. Sempre os últimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra. Estados Unidos e Brasil. Aberto todos os dias, das 16 às 20 e das 22 às 3.30 h. Rua Carlos dos Reis, 51-A. Tel. 775695.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto. Avenida Duque de Loulé, 69. Tel. 534117. * Matinées todos os dias. Encerra aos domingos.

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas. Música constante. Calçada Marquês de Abrantes, 64-66. Tel. 667264.

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e jantares e serviço de Bar permanente, Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA — LISBOA — Tel. 86633.

D. QUIXOTE — Bar-Boite com Carlos Villaret e Tony Vieira. Aberto até às 5 da madrugada. Rua da Trindade, 9. Tel. 327109. Encerra aos domingos.

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa —

Música constante. Av. Marechal Carmona. Tel. 367136. Encerra às 3 horas.

MAXIME

Conjunto 6. Reacção e Maximiliano. «Snow» turístico. Variedades internacionais. Praça da Alegria, 58. Tel. 55366.

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A. Tel. 48384. Conj. Hélder Reis. Encerra aos domingos.

a furna

música gravada. ceias até às 3 da manhã. fechado aos domingos. r. ferreira lapa, 38d (a duque de loulé).

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas. Ave-

nida Duque de Loulé, 73. Tel. 530171.

BATACLAM

BAR DISCOTECA

Rua Ramalho Ortigão, 39-A. Tel. 560430. BAR: Aberto das 19.00 às 3.30 h. DISC.: Aberto das 22.00 às 3.30 h. NOITES DE PARIS EM LISBOA. ENCERRADO AOS DOMINGOS.

LEITORES DO «DIÁRIO DE LISBOA» VÃO VIAJAR PELO MUNDO

(Continuação da 1.ª página)

litado a prémios de in-
valuar interesse e valor.
E recordemos: o pri-
meiro prémio é consti-
tuido por um confortá-
vel apartamento mobi-
lado, em Paço de Ar-
cos, junto ao mar, e um
magnífico automó-
vel «Morris-1300», de
quatro portas e cinco
lugares, o carro fami-
liar por excelência mas
com características des-
portivas. Mais dois mo-
dernos apartamentos,
também mobilados, em
Paço de Arcos, num
dos imponentes edifi-
cios do grande centro
urbano em fase de con-
clusão no Bairro Co-
mandador Joaquim Mar-
tias, estão ao alcance
dos que participam na
nossa iniciativa: os
muitos milhares de lei-
tores que se espalham
por todos os pontos do
país.

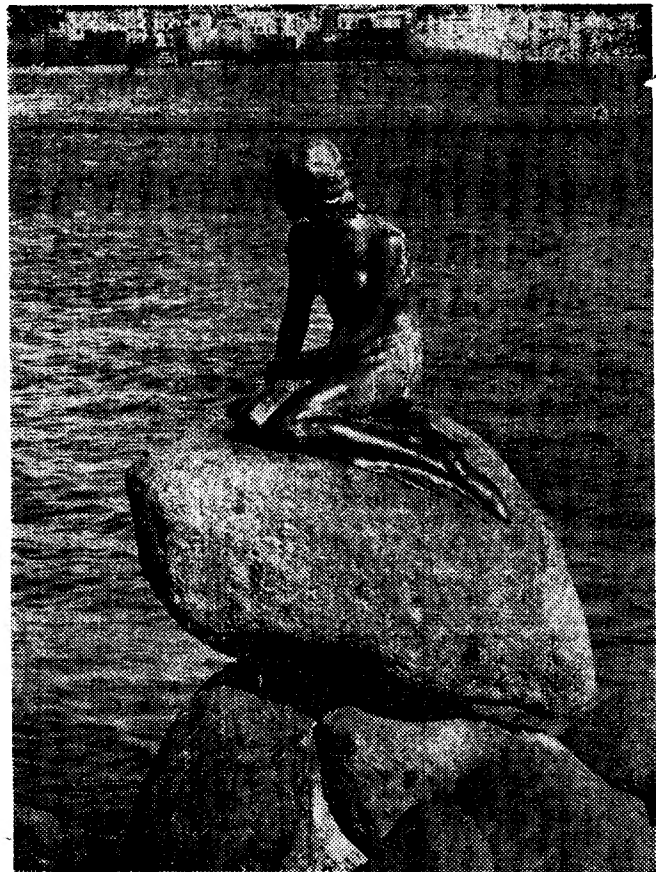
E seguem-se, na lis-
ta dos valiosos prémios,
as viagens oferecidas
com a colaboração das
companhias de aviação
Varig, Canadian Pa-
cific e SAS. Desta for-
ma se possibilita o con-
tacto de leitores do
nosso jornal com algu-
mas das maiores cida-

des da Europa e das
Américas. E acrescen-
te-se que as viagens
são duplas (o premiado
pode fazer-se acompa-
nhar por um familiar
ou amigo) e envolvem
uma estadia de oito
dias. O Rio de Janeiro
e a deslumbrante praia
de Copacabana; duas
grandes cidades cana-
dianas: Toronto e Mon-
treal, com visita às fa-
mosas Cataratas do
Niagara; a hospitaleira
Escandinávia; com
escala por Copenhague,
Estocolmo e Oslo; e Pa-
ris, Londres, Roma e
Frankfurt.

E que é necessário,
afinal, para participar
na nossa iniciativa:

apenas recortar e pre-
encher (com letra bem
legível) o cupão-duplo
de identificação que
continuamos a publicar
remetendo-o, uma úni-
ca vez, para os nossos
serviços: Rua Castilho,
185-1. — Lisboa-1,
acompanhado de um
selo de 1\$00. Receberá,
oportunamente, o car-
tão que o identificará
como leitor do «Diário
de Lisboa» e o número
que o habilitará ao sor-
teio. Nada mais é ne-
cessário para ficar ins-
crito na nossa iniciati-
va. Depois, é apenas
necessário continuar a
ser leitor do «Diário de
Lisboa», coleccionando
os «cabeçalhos» (título

e data da primeira pá-
gina) publicados entre
7 de Abril último e 7 de
Julho próximo. No ca-
so de vir a ser contem-
plado em sorteio tem
de provar ser leitor re-
gular do «Diário de Lis-
boa» exibindo a colec-
ção de «cabeçalhos»
perante um delegado
do nosso Jornal e um
representante da auto-
ridade policial da loca-
lidade onde reside. Re-
cordamos que o prazo
de recepção dos
cupões-duplos de iden-
tificação termina im-
preterivelmente no pró-
ximo dia 30. Prova-se
que vale a pena ser lei-
tor do «Diário de Lis-
boa».



A pequena sereia à entrada do porto de Copenhague, um dos mais célebres monumentos do mundo, que leitores do nosso jornal irão visitar

RESUMO DO REGULAMENTO

- A iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente. O leitor deverá recortar e preencher COM LETRA BEM LEGÍVEL o cupão-duplo que o «Diário de Lisboa» publica e onde inscreverá o seu nome, a morada, a localidade onde reside e, facultativamente, a profissão e ainda o agente ou o vendedor a quem adquire regularmente o «Diário de Lisboa».
- Preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho, 185, 1.ª Lisboa-1, acompanhado de um selo de 1\$00 para que lhe seja enviado o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» com o número que o habilitará ao sorteio dos prémios.
- Recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem alfabética e numérica. O cartão de identidade de Lei-

tor do «Diário de Lisboa» receberá o mesmo número do cupão-duplo.

- O cartão de identidade do leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a beneficiar de outras iniciativas a promo-
ver.
- O leitor do «Diário de Lisboa» pode receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio tendo de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir na sua residência o número de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 7 de Abril e 7 de Julho de 1971. É permitida uma margem de falta de cinco exemplares para cada mês desse período de publicação.
- A verificação dos «cabeçalhos» será efectuada na morada indicada pelo concorrente do cupão-duplo de identificação en-

viado, no dia seguinte após a realização do sorteio entre as 19 e as 23 horas, sendo realizada por um delegado do «Diário de Lisboa» e por um representante da autoridade policial da localidade respectiva, tendo o leitor (ou quem o representa) que exhibir a sua identidade e o número de «cabeçalhos» exigido. No caso de o leitor não ser encontrado nos dois dias seguintes após o da realização do sorteio (ou quem o possa representar dentro deste lapso de tempo), recorrer-se-á aos suplentes apurados para o efeito em sorteio. Abre-se, assim, ao leitor que por qualquer motivo tenha de ausentar-se da morada indicada a possibilidade de se fazer representar e regularizar o período durante o qual o leitor tem direito ao prémio.

- No caso de o participante não ter coleccionado o número suficiente de «cabeçalhos» o prémio se-

rá atribuído ao suplente apurado no mesmo sorteio desde que este possua o número de «cabeçalhos» determinado, sendo a verificação feita no dia imediato à do premiado. Para cada um dos prémios serão designados quatro suplentes. O prémio será atribuído ao primeiro suplente apurado no mesmo sorteio que satisfaça as condições exigidas sendo a verificação efectuada no dia seguinte após o da exclusão do premiado, compreendendo os dois dias imediatos para o seu encontro (ou de quem o representa), assim se procedendo sucessivamente, em relação aos restantes suplentes.

- O leitor que não tiver tomado parte na primeira fase da iniciativa poderá inscrever-se nesta segunda fase até 30 de Junho de 1971, data em que será encerrada a recepção dos cupões-duplos de identificação.
- Fica estabelecido que a

partida da viagem que constituem prémios seja feita de Lisboa. Essas viagens envolvem estadia em hotéis de 1.ª classe. O alojamento e a alimentação serão considerados durante oito dias.

(*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do Jornal de onde consta o título deste e a data de publicação.

ASSINATURAS

Aceitam-se assinaturas do «Diário de Lisboa» pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos com os preços seguintes:

3 meses — 130\$00
6 meses — 250\$00
12 meses — 485\$00

Pagamento adiantado em cheque ou selo de correio.

JORNAIS ATRASADOS

Os pedidos de jornais atrasados devem ser sempre acompanhados da respectiva importância em selos cheque ou vale de correio correspondendo 1550 por cada jornal solicitado

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

LEITOR DO
Diário de Lisboa

N.º _____

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

TELEFONE (b) _____

PROFISSÃO (b) _____

(b) Tabacaria ou vendedor onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo leitor (b) Facultativo

LEITOR DO
Diário de Lisboa

N.º _____

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

TELEFONE (b) _____

PROFISSÃO (b) _____

(b) Tabacaria ou vendedor onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo leitor (b) Facultativo

ATENÇÃO—O cupão-duplo apenas deve ser preenchido e enviado pelos leitores que não participaram na primeira fase da iniciativa. Os outros leitores, que já tomaram parte na primeira, estão automaticamente habilitados ao sorteio dos prémios da segunda fase.

CONDICIONADA A TRANSACÇÃO DE PROPRIEDADES NA ÁREA DE SINES

A realização do Plano de Desenvolvimento da área de Sines constituirá elemento de relevante interesse no processo de desenvolvimento socio-económico em que toda a Nação está empenhada — afirma-se no preâmbulo do Decreto-Lei n.º 270/71, agora publicado no «Diário do Governo».

De acordo com aquele diploma, recentemente visto e aprovado no Conselho de Ministros, deverá nascer em Sines uma nova cidade dotada de um grande porto oceânico. «A criação de uma área de implantação industrial concentrada não pode deixar de representar poderoso meio de fomentar a nossa expansão industrial e, através dela, o progresso da economia nacional» — salienta-se no preâmbulo referido.

Entretanto, para combater as especulações, sempre de temer nestes casos, a Comissão de Planeamento da Região de Lisboa faz saber que a compra e venda de propriedades na área de Sines é objecto de condicionamentos especiais.

De facto, aquela comissão distribuiu o seguinte comunicado a propósito da criação, em Sines, do Centro Urbano-Industrial:

«O Decreto-Lei aprovado no último Conselho de Ministros e hoje publicado no «Diário do Governo» que determina a implantação em Sines do terminal oceânico e duma zona industrial, estabelece que:

a) São declaradas de utilidade pública urgente as expropriações necessárias para a execução dos planos geral e parcelares que forem aprovados para a área de actuação directa do Gabinete da Área de Sines;

b) É aplicável a todas as expropriações o processo das expropriações urgentes, com as modificações estabelecidas pela Lei n.º 111, de 11 de Maio de 1960;

c) A aplicação do disposto no Decreto-Lei n.º 576/70, de 24 de Novembro, durante o prazo de 10 anos, fica dependente da autorização do Gabinete da Área de Sines, sem prejuízo de quaisquer outros condicionamentos legalmente exigidos a prática, na sua zona directa, dos actos de expropriação seguintes:

a) Criação de novos núcleos industriais;

b) Construção, reconstrução ou ampliação de edifícios ou outras instalações;

c) Instalação de explorações ou ampliação das já existentes;

d) Alterações importantes, por meio de aterros ou escavações, à configuração geral do terreno;

e) Derrube de árvores em maciço;

d) É aplicável a estas medidas preventivas o disposto nos artigos 3.º a 5.º do Dec.º-Lei n.º 576/70 de 24 de Novembro;

e) Enquanto o Gabinete da Área de Sines não tiver aí instalado os serviços adequa-

dos, os pedidos de autorização de obras ou actividades serão apresentados nas câmaras municipais das áreas a que respeitem, a quais os remetters ao Gabinete. Chama-se portanto a aten-

ção dos interessados para a conveniência de consultarem as Câmaras Municipais de Santiago do Cacém e Sines, antes de efectuarem qualquer transacção imobiliária na área destes concelhos».

MATERNIDADE ALFREDO DA COSTA

Realizam-se amanhã às 9 e às 22 horas, sessões iniciais de carácter prático e teórico a cargo do dr. Armando Fontana, professor brasileiro de Anestesiologia da Universidade de Santos, que, a convite da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, versará o tema «Analgésia e anestesia condutivas em Obstetrícia».

A sessão das 22 horas de correrá no auditório da Maternidade.

A entrada é livre.

O DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO ANALISADO NUM COLÓQUIO NO PORTO

PORTO 21 — Na Cooperativa dos Trabalhadores da Foz do Douro, o sr. eng. Luís Paulino, presidente do Armazém Regional do Norte da «Uncoop» fez uma conferência seguida de colóquio sobre o tema actualíssimo e esclarecedor do «Desenvolvimento do Cooperativismo Entre Nós».

O orador principiou por se referir ao cooperativismo de consumo e às respectivas noções cooperativistas; aos direitos dos seus associados e à união das cooperativas, que muito veio beneficiar o movimento cooperativista, numa tarefa importante: divulgar o cooperativismo pe-

rante o maior número de consumidores e orientar aquelas pessoas que queriam fundar novas cooperativas.

Tratou, depois o sr. eng.º Luís Paulino de aspectos relacionados com a integração das cooperativas nas suas relações com a Uncoop; do movimento geral das cooperativas — e do surto de evolução das mesmas no que se refere à região do Norte, nos últimos cinco anos, acentuando-se de maneira premente que este surto se devia, sem dúvida, à Uncoop, a qual reuniu todos os «stoks», eliminando, assim, o custo da posse dos mesmos.

**A MAIORIA
ESTA
DE ACORDO**

ao aplicar os seus capitais
em **J. PIMENTA, SARL**

Compre também propriedades
e o seu capital **valorizar-se-á**
ao mesmo tempo que lhe pro-
porciona um óptimo rendimento

Informações:

Lisboa: Pr. Marquês de Pombal, 15
Tel 45843 47843



REGULÁVEIS
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

100 000 Km. DE GARANTIA OU 7 ANOS

REPRESENTANTE
GARAGEM CENTRAL, LDA • Largo da Anunciada, 17 • LISBOA
AGENTES
AUTO-PORTO, LDA — PORTO • EUROPA ACESSÓRIOS — PORTO
INDUSTRIAL, S. A. & L. — COIMBRA

YBARRA & C.ª, S. A.
SEVILHA

PARA:

VIGO E BILBAO
CABO SAN VICENTE
26 DE JUNHO

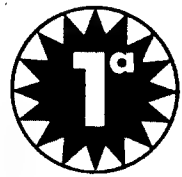
OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA, LDA,
Rua de Alcântara, 20-C, 1.º
Telefone 32 43 51

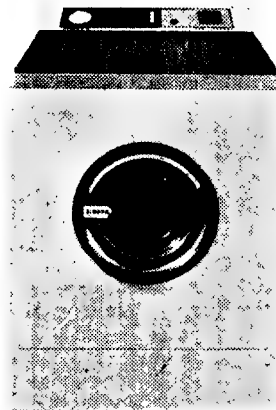
No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª, LDA,
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 2 84 21

**2 NOVIDADES
SINGER**

OFERTA DE DETERGENTE PARA 1 ANO

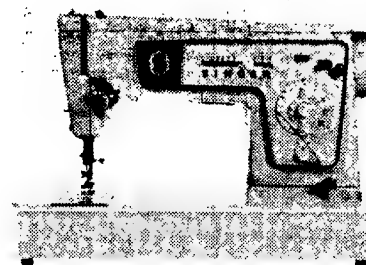


na compra de uma máquina
de lavar roupa Singer!
Aproveite esta oferta
que se prolonga
só até 4 de Agosto
e beneficiará
da qualidade
assistência Singer.



AGORA-MENOS 500,00

Redução de preço na máquina de costura Singer modelo 478



Caseie,
faça pontos decorativos
ou zigue-zague
com este modelo Singer
e beneficie,
até 30 de Junho,
do desconto de 500\$00
mas sempre
com a assistência
qualidade Singer.



**VISITE HOJE A LOJA SINGER
MAIS PRÓXIMA**

WWW.SINGER.COM

Enviar a Singer, Av. 24 de Julho, 42 — Gostaria de
obter
Demonstração de
Nome
Morada

AUTÓDROMO DO ESTORIL

O Maior Empreendimento Turístico-Desportivo do País

CONVITE

VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO

Estrada Estoril-Sintra ao km 6 (Est. Nac. n.º 9)
Aberto diariamente das 10.00 às 22.00 horas

CONSTRUÇÃO

CONSÓRCIO: Imobiliária Construtora Grão-Pará, S. A. R. L.
e Carlos Eduardo Rodrigues, Ltd.



nas férias
os seus filhos
podem
aprender inglês
num colégio católico da Irlanda

Peça ao seu Agente de Viagens o programa do curso de férias Multitur no Marian College, em Dublin. E ofereça aos seus filhos a importante vantagem de falar e escrever correctamente a língua internacional de hoje — o inglês.

- Inscrições — ambos os sexos, 13 a 18 anos
- Duração — 4 ou 8 semanas
- Partidas — 4 Julho e 1 Agosto
- Preços (tudo incluído) desde 9.400\$ *

* Aproveite as facilidades do sistema Multicredito

Cursos de férias

multitur



MÉXICO
FLÓRIDA-NOVA IORQUE

PARTIDA: 31 de Julho

TUDO INCLUIDO

33.700,00

Tarifa económica IT

VISITANDO

ACAPULCO

MÉRIDA

TAXCO

MIAMI

CABO KENNEDY

NOVA IORQUE

VIAGENS A CRÉDITO

Consulte o seu agente de viagens ou

SABENA

BELGIAN WORLD AIRLINES

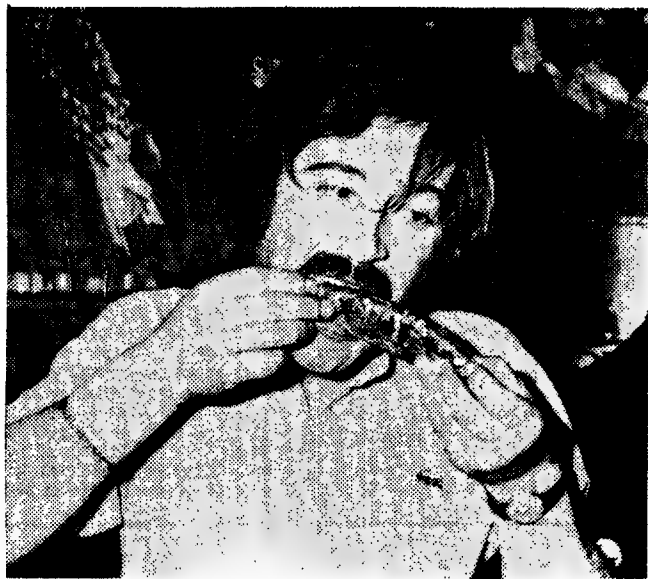
Quelam enviar-me folheto detalhado

Nome:

Morada:

Q meu Agente de Viagens é:

Requite e envie para
SABENA Av. da Liberdade 13, 1.º D. LISBOA



Campolide. Fim da Calçada dos Mestres. Noite de Santos Populares. Pela boca morre a sardinha assada

NOVO CENTRO CLÍNICO NA LISNAVE (12 MÍL PESSOAS) A PARTIR DE OUTUBRO

Um dos maiores centros clínicos do País, ao nível de empresa, entrará em funcionamento no próximo mês de Outubro, nas instalações da Lisnave, na Margueira. O centro, actualmente na fase final de construção, foi concebido para satisfazer as necessidades de assistência médica de mais de 12 mil pessoas (entre funcionários da Lisnave e seus familiares) e está equipado de molde a nele se poderem efectuar serviços e consultas de quase todas as especialidades médicas, incluindo instalações de pequena cirurgia, farmácia e análises clínicas.

Até agora, o pessoal da Lis-

nave em serviço na Margueira dispunha apenas de um posto médico, já considerado insuficiente. Verificada, pois, a urgente necessidade de mais amplas instalações para serviços médicos, as direcções da Lisnave da Caixa de Previdência da CUF (na qual estão abrangidos os trabalhadores da Margueira) decidiram construir, no mais curto prazo, novas instalações para um centro clínico. Segundo o acordo estabelecido, recai na Lisnave o encargo da construção, em terrenos seus, do novo edifício, sendo cometido o apetrechamento e exploração, em regime de aluguer, à Caixa de Previdência.

LISBOA DANÇA NAS RUAS—2 OS SANTOS POPULARES DA FORAM ROUBADOS DE MADR

SABADO no Alto do Pina, não exactamente por causa dos Santos Populares, mas porque a sardinha puxa pela bebida e os copos puxam pela língua dum homem, andou tudo em desalinho.

De um lado, as mulheres dos bairros abarracados que trepam até à Praça Paiva Couceiro, com os maridos possantes, mas hirtos do continuo trabalho braçal, mais os filhos já crescidos e arregulados da constante vida de rua. Do outro, a gente fina do bairro que tem carro de prestações meias-pagas e, em casa, uma soma de electrodomésticos que vai até à torradeira do pequeno-almoço, mas não chegou ainda à máquina de lavar ou ao aspirador do pó.

Isto de ser filho de boa gente claro, às vezes não quer dizer nada. Olha o que aconteceu com os Santos da Graça, bairro de gente boa, mas onde alguém fez máboia às três imagens que abriam, ornamentavam e tutelavam a festa do Largo.

OS POBRES SANTOS (ROUBADOS)

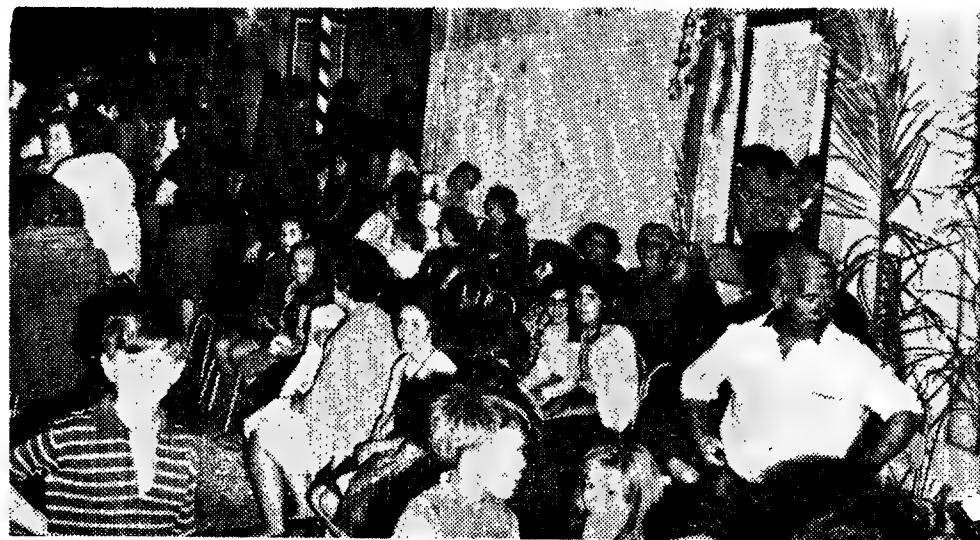
Estavam os bons dos Santos no repouso de uma cama de festões de papel com um olhal de moldura por onde mironavam, pelo menos, a entrada para o arraial, quando, namadrugada de domingo desapare-

Os do carro queriam sair um ambiente mais do seu gosto pelas condições de vida; os de deixar sair sem ficar tudo esol

Afinal, um nada. Uma pa que saiam pela boca fora e já

A velha que, assombrada da rua, assistiu ao desmoronar que houve, contou-nos que qu o rapaz das patilhas. Mas é o do povo: quem não se ofende

Mas voltemos aos Santos Roubados. Os organizadores do arraial da Graça, dizem-nos, já andam em cima de seis suspeitos. Ao que parece, apenas uma paraziada — nada que tenha que ver com um roubo próprio ou, como chegaram a suspeitar os que também na Graça só pensam em



Dançar na verbena da Ajuda não é andar lá dentro como calha. Nada disso. As mães, mesmo da rua, arranjaram um ponto de observação das filhas. Sim, que dançar é uma coisa, outra é o respeito ser muito lindo

ceram. Isto é: foram roubados. Porquê? Por quem?

A Graça ainda não sabe, mas anda já a fazer investigações por conta própria. Não meteu a polícia no caso, que não vale sequer a pena: os Santos eram de barro! Também não meteu na ocorrência as entidades religiosas. Para quê? Os Santos talvez até não fossem bentos — eram outra coisa: eram populares, eram Santos de Junho, como o calor, a sardinha assada e os belos, mas caros, morangos de Sintra.

E, por falar em Sintra, nas festas de garfo que acompanham a dança ao som dos «cavalinhos» de sopro, onde se compram sardinhas ou mesmo bacalhau ou até febras na brasa, o doce é quase obrigatório: ou o pudim rápido, ou bolo de creme pasteleiro, ou as belas queijadas de Sintra, ou pelo menos, o simples gelado, que é uma espécie de milho dado aos estômagos de pombos das crianças.

fantasmas, com um acto de sabotagem às Festas.

AJUDA DANÇA TAMBÉM POR FORA

Bairro para ter mocada, só a Ajuda! O Largo da Paz que se abre a meio da Travessa da Verbena não tem chegado para tanta gente. E, ainda por cima, dança-se a descer — que é a inclinação natural do recinto.

Ah mas, na Ajuda, a gente de idade conta tanto como a nova, que, diz-nos uma mãe gorda de duas filhas magras, o respeito é muito lindo. Pois é, foi o que pensou a organização e pôs, a toda a correnta do Largo da Paz, três liadas de cadeiras para a vigilância materna. Paz é paz, mas, com o fogo ao pé da estopa, nunca se sabe e, diz a velha mãe gorda, mais vale prevenir que remediar. Assim é na Ajuda.

A MAIS ARROJADA CAMPANHA DE BEM SERVIR! TELEVISORES

COM ECRAN DE 61cm
COM UHF e VHF
COM OFERTA DA ANTENA PARA OS 2 PROGRAMAS
COM DUPLA GARANTIA
COM FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES
COM PREÇOS IMCOMPARÁVEIS DESDE 2 900,00

não arrisque o seu dinheiro comprando em saldos ou em repetidas e apregoadas liquidações

COMPRA NOVO e muito mais barato na FRINEVE

VENHA VER E CONCORDARÁ QUE NA FRINEVE É QUE É BOM!...

FRINEVE

RUA CONDE REDONDO 82 LISBOA - TELEFS. 561147 (4 linhas)

NOVIDADES na F

Equipamentos para dosagem automática, variadores de velocidade electrónicos, além de diversa trica industrial, são apresentados pela TELEMEC no do Pavilhão A da Feira Internacional de Lisboa, aberta

Telemec — Rua Dona Estefânia, 92-A — LISBOA — Tel

Telenor — Avenida da Boavista, 301 — PORTO — Telefone

2 A GRAÇA DRUGADA

...sair do arraial para procurar
o gosto que julgam amehora-
da; os da «lata» não os queriam
do esclarecido. Mas tudo o quê?

...ma palavra. Uma destas coisas
e já não querem dizer peçoço

...brada, no encosto do umbral
enrolar da pancada e de tudo o
que quem lançou o rastilho foi
...as é assim como diz a mulher
...fende não é filha de boa gente.

...E também um pouco em
Campolide, onde a raparigada
é mais do que os rapazes, mas
espera que estes, pelo menos,
lhe façam um gesto de cabeça
para avançarem ao reconheci-
mento das mãos que procuram
a maciez dos tecidos.

...O mais curioso no arraial
de Campolide é o vestiário.
Não que as noites tenham exi-
gido azazalhos que se guar-
dem dos curiosos, quando a
malta vai para a pista. Nada
disso. Mas as miúdas têm sem-
pre coisas numa mala para
ter à mão e ninguém vai dan-
çar com ela enfiada no oraco.
Só por isso faz falta o vestiá-
rio que não há. Mas a inven-
ção do pobra é sempre notá-
vel: à medida que, do frige-
rífico, vão saindo as sardi-
nhas e os pimentos vão en-
trando as malinhas da mão pa-
ra guardar até à próxima dan-
ça. Uma espécie de miúdas
ao brife. E porque não?

TAVARES L. SILVA



Santos de ao pé da Graça não fizeram, ao menos, o milagre de não se deixarem roubar. Nichos vazios e um lefreiro — eis o que ficou a anunciar as festas desde o último sábado

INVULGAR ENTUSIASMO NAS FESTAS E FEIRA DE S. JOÃO NAS CALDAS DA RAINHÀ

CALDAS DA RAINHÀ, 21 — Em ambiente de invulgar
animação e com larga con-
corrência, prosseguem na Mata
Rainha D. Leonor, as tradicio-
nais festas e feira de S. João:

As festas prosseguem no
dia 24, com o Concurso Pe-
queno com atribuição de prêmios
aos criadores de gado
bovino de diversas raças pu-
ras e cruzamento, de manhã
no recinto da feira; tourada
às 21 e 30, com os cavaleiros
José Mestre Baptista, José
Branco Nuncio e Luís Mi-
guel da Veiga e os grupos
de forcados amadores do
Montijo e de Coruche. Dia
26, disputa do «I Troféu Ibé-

rico», de Acordeão, no Ca-
sino do Parque, competindo
profissionais portugueses e
espanhóis. Dia 27, às 21 e 30,
no Cine-Teatro Pinheiro Cha-
gas, espectáculo de encer-
ramento do I Troféu Ibérico,
com exibição dos acordeonis-
tas premiados; entrega de
prêmios; exibição do acor-
deonista Fernando Ribeiro e
variedades com Hermínia
Silva, Lenita Gentil, Mara
Abrantes, José Cheta, Mário
Silva, o cantor Guilherme
Kjølner, o acordeonista Fer-
nando Ribeiro e a Orquestra
de Variedades da Emissora
Nacional, dirigida pelo maes-
tro Tavares Belo.



O ÊXITO COMEÇA DE MANHÃ

Você sabe, tão bem como nós,
como o êxito na vida começa de
manhã... a alegria de viver, a
confiança em nós próprios, o bem
estar físico, tudo é importante! E
tudo é preciso para o êxito do
homem! Com a sua máquina de
barbear "calor", e logo pela
manhã, com a barba
impecavelmente feita, você (será)
o êxito dum novo dia!

CALOR
um exclusivo IBEREX

dlm 7

INGLÊS EM INGLATERRA



Com a Organização

**international
house**

Rua Marquês Sá da Bandeira, 16
Lisboa — Tels. 51496/534054

CURSOS DE VERAO em Londres e outros pontos de
Inglaterra. Preço: 7500\$00 — 4 semanas incluindo
viagem de ida e volta de avião, 3 horas de aulas
diárias e alojamento.

EXCURSAO ÚNICA em 15 de Agosto a Londres
guiada por professores da International House.
Preço: 5000\$00 — 15 dias incluindo viagem de ida
e volta e alojamento.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e
preço, compramos. Paga-
mos muito bem

**GRANDE OURIVESARIA
DA MODA**
RUA DA PRATA, 257

DINHEIRO S/AUTOMÓVEIS

Sem mudar nome, s/ alterar
o seguro, sigilo. Rua D. Estefâ-
nia, 81, 3.º, dt.º — 40049 563751
GUARDE ESTE ANUNCIO

EXAMES

estão a chegar...

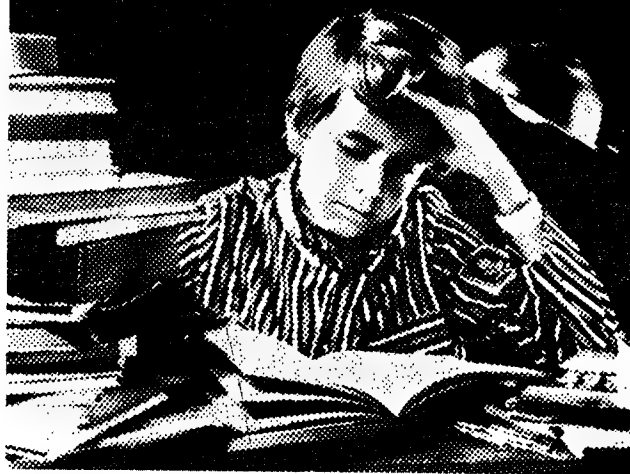
prepare a tempo um bom final com

Dietogene

O ALIMENTO QUE ALIMENTA O ÊXITO

Alimento do estudante durante todo o ano.
Dietogene é INDISPENSÁVEL AGORA.

em embalagens de 30S00 e 100S00
envio pelo correio, à cobrança, se não encontrar
no seu fornecedor habitual



diese • ALIMENTAÇÃO RACIONAL AV. DA REPÚBLICA, 46 LISBOA 1

F. I. L.

variadores e sincroni-
zadora aparelhagem eléc-
rica no «stand» 605/7
aberta até 23 de Junho.

Telefone 51485

Telefone 64611

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

PIANOLA

AUTO RADIO DE TÉCNICA AVANÇADA

Representantes exclusivos para Portugal:

STAND ASLA — PORTO

nova agência PHILIPS

Casa Júnior

(AO CAIS DO SODRÉ)

RUA DO ALECRIM, 19 A - 21 A • TEL. 321053
RUA DE S. PAULO, 29, 1.º • TEL. 328663
LISBOA

RÁDIOS
TELE-RECEPTORES
ELECTROFONES
GRAVADORES
ELECTRODOMÉSTICOS

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS
Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos
DIVISÃO DE OBRAS

Plano de Defesa, Conservação e Rega da Bacia Hidrográfica da Ribeira da Vilarieça

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DO PENEIREIRO E DO DESCARREGADOR DE SUPERFÍCIE DA ALBUFEIRA

Anuncia-se que até ao dia 3 de Agosto de 1971 se encontra aberto concurso público para arrematação da empreitada acima referida.

O acto público do concurso realizar-se-á pelas 15 horas do dia seguinte ao anteriormente indicado, na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, situada em Lisboa, na Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23.

— DEPÓSITO PROVISÓRIO: 125 000\$00

— Alvarás exigidos aos concorrentes:

II categoria ou sua 4.ª subcategoria e classe ou subclasse correspondente ao valor da proposta.

O projecto, o caderno de encargos e o programa de concurso poderão ser examinados na Divisão de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos, situada em Lisboa, na Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23, em todos os dias úteis e nas horas de expediente.

Lisboa, em 17 de Junho de 1971.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
(a) Armando da Palma Carlos

Mês:		INÍCIO EM		FIM DO EM	
		/ 196		/ 196	
JUSTIFICADAS		FALTAS JUSTIFICADAS		FALTAS NÃO JUSTIFICADAS	
D - Dias		A - Autorizada		S - Salário	
C - Contas					

A sua organização será mais eficiente e dela obterá melhor rendimento se a controlar de um modo imparcial através de

RELOGIOS DE PONTO AUTOMATICOS ERICSSON

SOC. ERICSSON DE PORTUGAL, LDA.
Lisboa: R. Filipe Folgue, 7-1.º — Telef. (PPC) 5
(linhas) 563212 / Porto:
R. Gonçalo Cristóvão, 314
Tel. (PPC 2 linhas) 29268

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO
CARREGADORES AÇOREANOS, S. A. R. L.
LINHA DOS E. U. A.

N/M «JOHANNES BOS»

Sai de Lisboa no dia 2 de Julho
para

N. York
Boston (se convier)
Filadélfia
Baltimore
Norfolk (se convier)

Próxima saída a 13 de Julho

N/M «AÇORES»

Novo serviço de contentores porta a porta

Recebemos também contentores em regime Cais/Cais. Para todos os esclarecimentos contacte com os n/agentes.

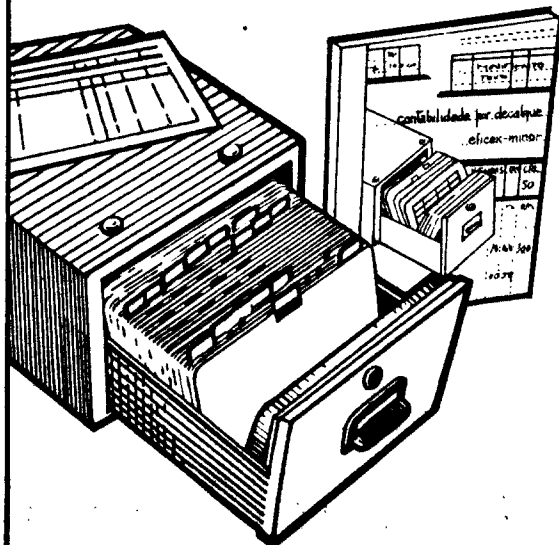
LISBOA — Avenida 24 de Julho, 132 — Tel. 67 71 81

AGENTES EM LISBOA E PORTO

NAVEX — Empresa Portuguesa de Navegação, S. A.
R. L. — Largo do Corpo Santo, 28-2.º
Tel. 33123/5 — LISBOA-2 e R. Infante
D. Henrique 87.1.º — Tel. 28611/29101 —
PORTO

PORTIMAO — Alberto Cardoso Ribeiro Azevedo —
R. Serpa Pinto 19 — Tel. 43

SR. CONTABILISTA



- O sistema de contabilidade por decalque EFICEX-MINOR foi concebido especialmente para si.
- O manual de instruções que o acompanha permite a sua instalação sem quaisquer dificuldades e sem qualquer intervenção estranha. Tem esquema, plano de contas, modelos, noções de classificação, quadro de balanço, etc.
- O seu preço Esc. 1.995\$00 para a instalação completa, facilitará uma rápida amortização.

PEÇA ESCLARECIMENTOS GRÁTIS

PROCURAMOS AGENTES PARA ESTE NOVO SISTEMA EM TODAS AS LOCALIDADES

CUPOM A ENVIAR A

EFICEX KIENZLE

Av. João XXI, 4-A - LISBOA

Queiram enviar-me condições de agência para os v/ sistemas

NOME.....
MORADA.....
LOCALIDADE.....
OCUPAÇÃO.....

PARA PUBLICIDADE
DE PLÁSTICO
DE METAL

LETRAS E LETREIROS

DESDE \$30 R. Sto. António da Sé, 1
GRAVARTE LISBOA-2



AUTO MONUMENTAL
DO AREIRO, S. A. R. L.

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8, 8-C e 8-D (Ao Arceiro)
Telefs. 718607 - 727654 - 727665 - 713057

Agente VOLKSWAGEN do Distrito de Lisboa

GRANDE CAMPANHA DE CARROS USADOS

EXPOSIÇÃO DAS 21 AS 24 HORAS, ATÉ 30 DE JUNHO
FACILIDADES DE PAGAMENTO E CONCESSÕES ESPECIAIS DURANTE ESTE PERÍODO



OS PEANUTS

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Junho de 1941 publicava:

«HELSINKI, 21 — Os refugiados da estonia e que acabam de chegar aqui afirmam que as autoridades russas fizeram evacuar populações inteiras de diversos distritos situados ao longo de toda a costa do Báltico e estabeleceram um cinturão de devastação de 80 quilómetros de largura, entre a fronteira alemã e lituana, destruindo pontes e caminhos de ferro e dinamitando povoações inteiras.»

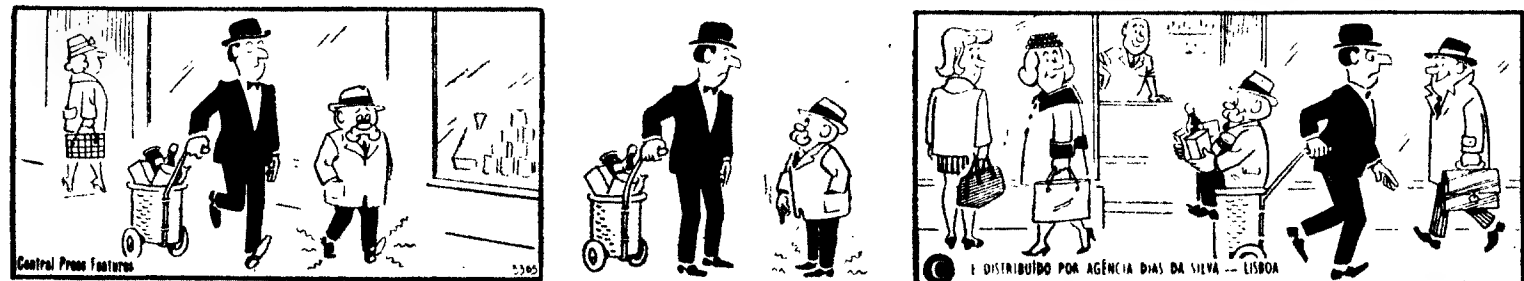


CAROL DAY

O BANCALHO BORQUES E IRMÃO EM PONTE DE LIMA

PONTE DE LIMA, 21 — Em prédio especialmente construído para esse fim foram inauguradas nesta vila as instalações da agência do Banco Borges e Irmão. A nova filial tem a particularidade de possuir cofre nocturno único nas agências do Minho e um cofre de aluguer.

Ao acto inaugural estiveram presentes o dr. Carvalho de Sousa, administrador, e os srs. Francisco Monteiro, director dos Serviços de Agências, Joaquim Oliveira, gerente, e Hilário Marques, sub-gerente.



AVENTURAS DO TIO CARLOS

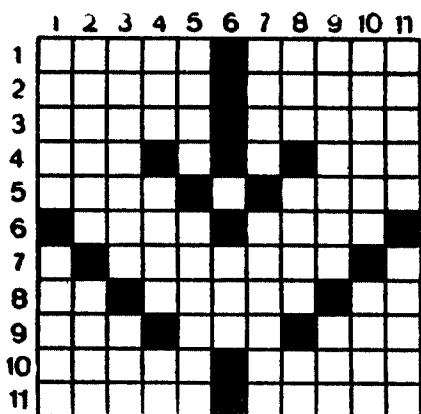
Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5928

HORIZONTAIS: 1 — Fortuna Pisam. 2 — De preços elevados. Alasca. 3 — Toma menos sólido. Canto. 4 — Muito. Pronome relativo. 5 — Rio do Estado do Pará. Predesina. 6 — Terceira em frente ou em volta das igrejas. Contiga. 7 — Desvios de um lugar. 8 — Pronome pessoal. Tomar alto. Senhor. 9 — Artigo (abrev.). Medida de líquidos da Alemanha. Piedosa. 10 — Cidade do estado do Paraná. Inflamado. 11 — Plantas das pés. Período de 18 anos e 11 dias. Já conhecido dos Caldeus.

VERTICAIS: 1 — Golfo do mar Vermelho entre a península sinaita e a costa noroeste da Arábia. Gostais muito de. 2 — Autor (fig.). Engano. 3 — Guarnecida de arames. Bigorna de ourives. 4 — Nome de astro. Apre. Basta. 5 — Sufixo que designa abundância (pl.). Debruas. 6 — Apelido do romancista português autor de «Os Maias». 7 — Nome de fruto. Nome dado pelos Gregos e Romanos ao diamante, com a significação de Inquebrável, em razão da sua dureza. 8 — Prende. Freira (abrev.). Aqui. 9 — Talha. Preposição. 10 — Vila e sede de concelho (Setúbal). Tino. 11 — Terceiro estômago das aves. Glóbulos.



Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5928

HORIZONTAIS: 1 — Carta Apaga. 2 — Ador-me-ceros. 3 — Alei. Orão. 4 — Mor. 5 — Ir. Ga. 6 — CASA. Caia. 7 — Sorverias. 8 — Moirama. 9 — Os Anula. DE. 10 — PAI. Hão Dom. 11 — Amado. Soera.

VERTICAIS: 1 — Cá. Sir. Topa. 2 — Ada. Rás. Sam. 3 — Rola. Som. Ia. 4 — Tré. Garoa. 5 — Amima. VINHA. 6 — Perua. 7 — Açora. Ralos. 8 — Per. Acima. 9 — Arai. AAA. DE. 10 — Gão. Lis. Dor. 11 — Os. AVÓ. Lema.

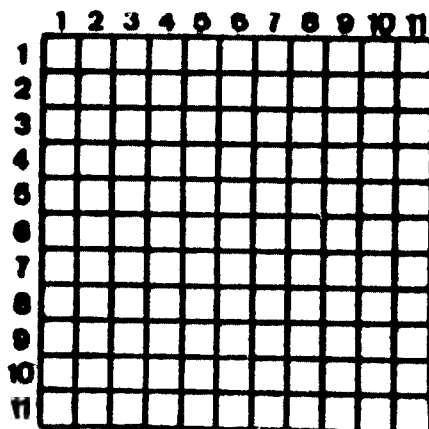
Provérbio: CASA DE PAI, VINHA DE AVÓ

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9772

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Suíça. Remar. 2 — Antes do meio-dia. Rei de Israel em 905 (a. C.). Mulo. 3 — Distrito da Índia Portuguesa. Uma das Cidades. Medida de líquidos da Suíça. 4 — Rio de Espanha. Descerra. 5 — Escreve. 6 — Esmonca. 7 — Arcos. Firma. 8 — Nome de homem. Reuna. 9 — Oásis. Cabeça (ant.). Bigorna de aço sem hastas. 10 — Reconhecido. Aba cheia. 11 — Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. Tempo do verbo ser.

VERTICAIS: 1 — Região montanhosa da Sara. Inundo. 2 — Freguesia do concelho e distrito de Leiria. Consentira. 3 — Nome de letra. Freguesia do concelho de Coimbra. 4 — Prefixo de privação. Guarnecido de asas. Pronome pessoal. 5 — O mesmo que oh! oh! interjeição da ilha das Flores. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Chete etíope. 6 — Mágicas. Tempo do verbo ir. 7 — Fúteis. Pronome pessoal. Interjeição que exprime pancada ou queda. 8 — Rio da Rússia. Prendeis. Benito (s. q.). 9 — Falda. Assinalar. 10 — Gostar muito de. Cedimento. 11 — Sus-surro. Molestas.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9772

HORIZONTAIS: 1 — Facas. Bocal. 2 — Irou. Core. 3 — Ama. Meã. Res. 4 — Retrescaram. 5 — Amais. El'sa. 6 — Sãs. Rea. 7 — CC. Mi. Cá. Ab. 8 — Ana. Aba. Aló. 9 — Ligas. Rantal. 10 — Co's. Dago. 11 — Arroz. Visar.

VERTICAIS: 1 — Flara. Calca. 2 — Armem. Crior. 3 — Co'fas. Agr. 4 — Au. Riam. Aso. 5 — Messias. 6 — Vês. 7 — Acercar. 8 — Oc. Alea. Adi. 9 — Corra. Amas. 10 — Areas. Alaga. 11 — Lesma. Bolor.



a melhor despensa

Na vanguarda da técnica... o frigorífico do futuro.

ambra

um produto da MAGIC CHEF italiana

REPRESENTANTES SABEL

Rua D. Estefânia, 98 - LISBOA
Rua de S.ª Catarina, 1209 - PORTO



compre na BAIXA compre melhor

modas e confeccões

Naia

RUA DO CARMO, 45
PRONTO A VESTIR - MALHAS - LINGERIE

SOUZA

SEDAS, Lãs, RENDAS, ALGODÕES
E MALHAS EXTERIORES
R. GARRETT, 76 - 78

**Adão,
Camiseiros**

Pronto a vestir
Fatos completos
Casacos sport
Calças sport
Verão 1971

Seus filhos vestem
melhor
Vestindo no

Adão, Juvenil

RUA AUGUSTA, N.º 240

**TÁTÁ &
RODRIGUES**

SUCRS, LDA

MODAS
E
CONFECCÕES

RUA GARRETT, 53 - 59
TELEF. 324010 - 320739

DAVID
Alfaia

FATOS POR MEDIDA
Pronto a vestir

NOVIDADES

69, R. de S. Nicolau, 71
Telef. 326331



Phoebeus

CAMISEIROS
CHAPELEIROS
PRONTO
A VESTIR

Rua Aurea, 287
Telef. 369153 / 3221122

**CASA
AFRICANA**

NA
PRIMAVERA
E VERÃO

ESTÃO CONNOSCO
AS MAIORES
NOVIDADES
DE VESTUÁRIO

**CARLA
MODAS**

GRANDE NOVIDADE
EM
MODELOS ESTRANGEIROS
SELECIONADOS

Todas
as medidas

Rua Serpa Pinto, 17
Telef. 322085 - LISBOA

**OLD
ENGLAND**

R. Augusta, 109

PRONTO A VESTIR

PARA
HOMENS E RAPAZES
HÁ MAIS DE 60 ANOS

Romano

ÚLTIMAS NOVIDADES
DA MODA MASCULINA

R. Augusta, 216
Telef. 322073 - LISBOA

LAVORES

RUA AUREA, 179 - TEL. 322303
LISBOA

ENXOVAIS PARA NOIVAS
E BEBÉS
ESPECIALIDADE EM BORDADO
À MÃO
BORDADOS CLÁSSICOS
E REGIONAIS

**LOURENÇO &
SANTOS, LDA**
Alfaia - Camiseiros
- Novidades

47 - A. P. dos Restauradores,
47 - B - Telef. 362570
Rua 1.ª de Dezembro, 143
Telef. 327700
LISBOA

DUCAL

PRUDÊNCIO E PEREIRA, LDA

camiseiros
chapeleiros

Rua Aurea, 190/192 - LISBOA
Telef. 327089

Casa da Fama

96, R. Figueiras, 100
Telef. 872085

ALFAIATARIA
CONFECCÕES
CAMISARIA E MALHAS

JIVAGO

CAMISEIROS
ALFAIATES
ESPECIALI-
ZADOS



R. Augusta, 125 - 127
Telef. 327228

grandes
armazéns

artigos diversos

electro
domésticos

**EDUARDO
MARTINS &
C.ª LDA.**

Rua Garrett
Calc. do Sacramento, 10

PRONTO
A VESTIR
SENHORA
HOMEM
JUVENIL

Decorador
Perfumaria
Discoteca
Cabeleireiro
Brinquedos
Menage
Artigos de Bebê
Artigos Regionais
Malas de Viagem
Bar

GALERIA

**SÃO
DOMINGOS**

TRAV. NOVA S. DOMINGOS
30 - 32

**MONTEIROS
& JORGE, LDA.**
MALAS
ARTIGOS DE VIAGEM
SAPATOS

Rua Augusta, 113 - 115
Telef. 326958 LISBOA

**PARCERIA
A.M. PEREIRA,
LDA**

LIVREIROS - EDITORES
R. AUGUSTA, 44 - 54 - LISBOA
TELEF. 36.17.30

Editores de:

CAMILO CASTELOBRANCO
EUGENIO DE CASTRO
WENCESLAU DE MORAES
AFONSO LOPES VIEIRA
RUBEN A. MARIO BRAGA
Completo sortido de lite-
ratura de todo o género
Salão de livros infantis
**FAÇA DA PARCERIA
A SUA LIVRARIA**

JOALHARIA CUNHA

(J. N. CUNHA, Lda.)

**OURO • PRATAS
JÓIAS • RELÓGIOS**

R. Aurea, 197-201-Telef. 320730 LISBOA

**Almeida &
Oliveira, Lda.**

Trav. Nova de S. Domingos,
8 a 14 - LISBOA
Artigos para festas
CARNAVAL
SANTOS POPULARES
NATAL

Consulte
Guimar.

SE PRETENDE
MÓVEIS OU TECIDOS
PARA DECORAÇÃO,
183, R. DA PRATA, 187
T: 324648
RUA PALMIRA - 5 A

«ACLAPIL»

Extracto em ampolas tratamento
cheque queda do cabelo, caspa
seborréia, cabelos anémicos

A VENDA NA

FARMÁCIA INTERNACIONAL

FENICIA

CASA
DOS PNEUS, LD.ª

**ACESSÓRIOS
DE
AUTOMÓVEIS**

**DROGARIA
FINA**

Rua da Prata, 12
LISBOA

DISCOS

Fabricantes e editores

VALENTIM DE
CARVALHO, CI SARL

Costa & Branco
1865

COPRES BALANÇAS
E UTILIDADES
Últimas Novidades
R. Assunção, 75
R. Sapateiros, 136

ORBR

LEONEL

CRISTAIS DE ST. LAMBERT
* DAUM * ST LOUIS *
BOEMIA * MURANO *
PORCELANAS DE CAPO DI
MONTE * MEISSEN * RO-
SANTHAL * LIMOGES *
ARTIGOS DE MENAGE *
FANQUEIROS

71, RUA DO CARMO, 75
TELEF. 32 45 71

**ELECTRONICA
LDA.**

MATERIAL ELÉCTRICO
RADIO - T. V.
CANDEIROS
ABAJURES

R. de Santa Justa, 89
Tels.: 33446 - 321221

ELETRICO/DOMESTICOS

RAIO DE LUZ LDA

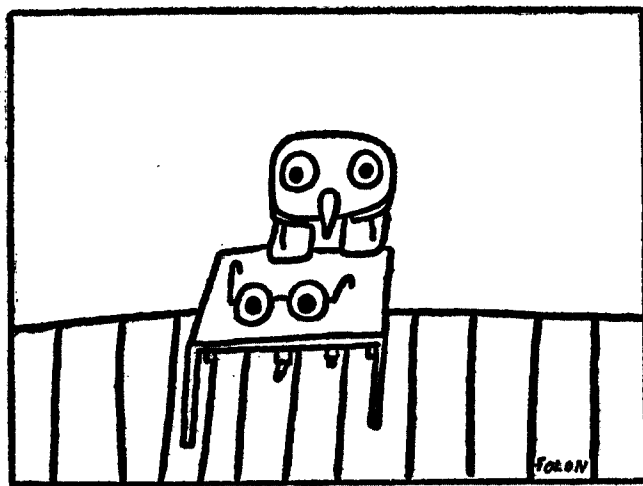
TELEVISORES
MAQUINAS DE LAVAR
LOUÇA E MAQUINAS
DE LAVAR ROUPA,
FRIGORIFICOS,
CANDEIROS, ARTIGOS
DE DECORAÇÃO
E NOVIDADES

Rua da Prata, 141 - 143
Telf. 218186

GRANDES
ARMAZÉNS

do

CHIADO



PEDAGOGIA DE JULHO

Por CALVET DE MAGALHÃES

A partir da iniciativa do «Diário de Lisboa», em 1961, de publicar, antes dos exames, exemplos de pontos escolares, orientando a sua resolução e, na altura das provas escritas, sujeitas a ponto comum, a dar à estampa os textos dos pontos oficiais e soluções exemplificativas, criou-se a chamada Pedagogia de Julho, que suscita, na altura dos exames, o interesse das famílias e doutros educadores pelos problemas pedagógicos que os deveriam interessar durante todo o ano.

Foi ainda devido a essa pedagogia de choque que se melhoraram algumas técnicas das provas escritas (responsabilidade pela elaboração dos pontos, metodológico aferidor das soluções, inspeção que os sanciona, etc.) que anteriormente não se conseguia através dos processos normais de trabalho. Para este ano as novidades edment se incluem nas instruções doumologicas do ciclo preparatório ao ordenar que se considere no exame um coeficiente relativo ao aproveitamento obtido na frequência dos três períodos e ainda a identificação da vida escolar com os responsáveis pelo ensino particular. Não pode deixar de ser perturbador como não se ordena a generalização desses conceitos a todos os tipos de

exames liceais e técnicos, pois existem professores que desconhecem haver outras maneiras de avaliar o saber dos alunos para além dos exames tradicionais.

A técnica dos exames não progride, há até os que consideram que sem se efectuar uma reforma profunda não vale a pena cuidar de um pormenor, o que seria uma justificação para nada fazer. Entretanto, prossegue a imolação posterior dos inocentes.

A Escola Moderna não aceita os exames tradicionais e os critérios externos de avaliação pois considera que medir, por um sistema unilateral artificial, o que a todos pertence é contrário a um ensino natural, pois o único constrangimento legítimo é aquele que a vida impõe.

Nun momento em que se estão a fazer os maiores esforços para prolongar a escolaridade não é lógico que se mantenha precisamente, um injustificável obstáculo ao prosseguimento, pela via mais aconselhável, dessa escolaridade. De facto, quando a orientação educacional é considerada propósito fundamental do sistema de julgamento, há tendência para diminuir ou abolir completamente os exames de tipo tradicional.

Começaram os exames do sétimo ano do Liceu

Começaram, esta manhã, as provas escritas do 7.º ano (1.ª chamada): Organização Política e Administrativa da Nação (9 horas) e Filosofia (11 horas).

A Inspeção do Ensino Liceal, inquirida sobre o numero de alunos em exame, deu-nos

a seguinte resposta através de um funcionário subalterno: — Não há ainda elementos para essa informação.

Também a Direcção-Geral do Ensino Liceal se mostrou incapaz de nos fornecer um cómputo dos alunos em exames, quer em Lisboa, quer em todo o País.

Ciclo Preparatório

Os exames do Ciclo Preparatório, começados na sexta-feira, prosseguiram hoje com

as seguintes provas: Língua Portuguesa (15 e 80) e História e Geografia de Portugal (17 e 80).

Como já tivemos oportunidade de dizer, os alunos matriculados no ensino particular são 11 900. Por outro lado, o numero de alunos internos matriculados ascende a 45.700. Temos, portanto, um total de 57 600 alunos teóricamente envolvidos em exames.

A Direcção-Geral do Ciclo afirma que «foi feita uma média de 70 e 80 mil pontos para cada disciplina».

exames para amanhã

Ciclo Preparatório

1.ª chamada

(22 de Junho, 3.ª-feira)

Matemática — 17 e 30
Ciências da Natureza — 15 e 30 horas

3.º ciclo — 1.ª chamada

Latim e Geografia — 9 horas (90 minutos cada)

Matemática — 11 horas (120 minutos)

(Levar tábua de logaritmos, sem «formulário», e papel milimétrico)

Doutoramentos em Educação Física

Encontra-se aberto na Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, até ao próximo dia 31 de Julho, concurso para concessão de bolsas de estudo fora do país destinadas à preparação especializada de pessoal docente de educação física.

As respectivas normas encontram-se patentes naquela Direcção-Geral.

CURSO COMERCIAL EM OLHÃO

OLHÃO, 21 — Causou satisfação em todo o concelho a notícia da criação do curso comercial, que vai funcionar juntamente com a Escola Técnica já existente. Tal medida impunha-se desde há muito, dado que as actividades comerciais, no concelho são superiores às industriais.

A SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA ESTUDA PROBLEMAS DA CIRURGIA CARDÍACA

Na sala de conferências do Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria, realiza-se amanhã, às 21 e 80, uma sessão da Sociedade Portuguesa de Cardiologia inteiramente dedicada à Cirurgia Cardíaca, preenchida com trabalhos do Serviço de Cirurgia Torácica dos H. C. L., de que é director o dr. Manuel Machado Macedo, com a co-

laboração do Serviço de Cardiologia dos mesmos Hospitais, da direcção do prof. J. Moniz de Bettencourt, e do Serviço de Pneumotisiologia do Hospital de S. João, do Porto, dirigido pelo prof. Esteves Pinto.

Serão apresentadas as seguintes comunicações: «Possibilidades actuais e perspectivas da Cirurgia Cardíaca no Serviço de Cirurgia Torácica dos H. C. L.», pelo dr. Manuel Machado Macedo; «Influência de uma consulta de Cardiologia Pediátrica no movimento operativo de um Serviço de Cardiologia Cardiorráica», pelos drs. C. Spencer Salomão e Fernanda Sampaio; «Gases do sangue e ionogramas. Sua correção em Cirurgia Cardíaca», pelos drs. Rui Simões Bento, J. A. Sena Lino e Maria Manuela Quintanilha; «Possibilidades actuais da cirurgia das coronárias», pelo dr. Manuel Rodrigues Gomes; «Transposição dos grandes vasos. Métodos de terapêutica paliativa», pelos drs. Fernanda Sampaio e Manuel Macedo; e «O 2.º Curso de Cirurgia Cardíaca promovido pelo Instituto de Cardiologia de Londres», pelo dr. Rui Simões Bento.

Mercês honoríficas

O sr. dr. Manuel Henrique de Melo e Castro de Mendonça Corte Real, adido de embaixada, foi agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem de Isabel, a Católica, de Espanha.

do ou cortando o que estiver menos certo.

«Pois bem, muito se tem falado e escrito sobre a reforma do ensino, desde debates, congressos e inquéritos directos, no que concerne aos problemas dos alunos pré-infantil, infantil, primário, universitário, etc., etc., mas dos «Liceais Nocturnos Adultos», pouco ou nada se tem dito. No entanto, de quantos sacrifícios eles são protagonistas — desde o sacrifício do próprio lar às esposas e filhos e até à própria saúde, privando-se de refeições e de FÉRIAS!... Depois de 8 horas de trabalho, na oficina ou no escritório, nas obras de construção civil ou no armazém, vêm mais três ou quatro horas de aulas e, logo a seguir, mais uma ou duas para transportes e estudo!... «Ad augusta per angustia!» — também está certo!

«Porventura, não será a nossa formação valiosa ao País? Não será ela aplicada imediatamente nos nossos empregos? Portanto, não é uma formação para render a longo prazo, como a de qualquer outro estudante. Nestas circunstâncias, em nome de um bom grupo de colegas, torno a liberdade de expor, muito sinceramente, o que desejamos:

«1 — Que seja extensiva a todos os adultos empre-

gados, femininos ou masculinos, a lei que permite aos militares, ou aos que foram, fazer exames de três em três meses, a fim de podermos recuperar o tempo que por motivos involuntários perdemos.

«2 — Que sejam validadas aos alunos do 2.º ciclo, as cadeiras que efectuarem do 3.º ciclo, mesmo que reprovem nas do 2.º ciclo. (2.1 — Será justo que um aluno que tenha uma ou duas cadeiras do 2.º ciclo e se proponha a uma ou duas do sétimo e tendo passado nestas, as mesmas sejam invalidadas, só porque não conseguiu passar nas do 2.º ciclo? 2.2 — Porque é que este sistema é válido para as Escolas de ensino técnico — universitário e não será também para nós?)

«3 — Que sejam abertos os liceus para o ensino nocturno. (3.1 — Não é verdade que as Escolas Técnicas funcionam diurna e nocturnamente?)

«4 — Que alguns destes pontos sejam já considerados na presente quadra dos exames.

«Esperando que o eco desesperado dos nossos anseios encontre o maior carinho e apoio da parte de quem de direito, nos subscrevemos de V., etc.

Em três linhas

Foi nomeado vogal do Supremo Tribunal Militar o general da reserva Fernando de Abreu Marques e Oliveira, na vaga aberta pelo falecimento do general Meira e Cruz.

O dr. António Barriga Peliquito foi exonerado do cargo

de presidente da Câmara Municipal de Nisa.

O dr. Manuel Ledo Maia e Silva foi nomeado chefe de repartição do Fundo do Desemprego do Comissariado do Desemprego.

Deixou a seu pedido o cargo de director-cinco do Hospital da Misericórdia de Viseu o sr. dr. Esteves Correia; e foi substituído pelo sr. Fernando Moreira no cargo de vereador municipal o sr. dr. Antas de Barros, colocado em Lisboa na Direcção dos Serviços Veterinários.

O eng.º A. L. Branquinho de Oliveira que passou à situa-

ção de aposentado foi louvado pelo secretário de Estado da Agricultura eng.º Vasco Leão, «por tudo quanto fez a bem da agricultura e do prestígio internacional a que levou a ciência agronómica portuguesa».

Foram mandadas abater ao efectiva da Armada, a partir de 22 de Junho de 1971, as lanchas de desembarque métricas 203, 205 e 307.

A Junta de Freguesia de Valongo, á qual preside o sr. Carlos Megre vai construir sede própria, que importará em cerca de 700 contos e ficará situada perto do quartel dos bombeiros.

LICEU

NOCTURNO

Ensino Audio-Visual

EXTERNATO

PAULO DIAS

R. TEN. FERREIRA

DURÃO, 37-3.

65 43 04

Liceu-Institutos

CICLO PREPARATÓRIO

Cursos práticos de dactilografia e/ diploma

ESCOLA SÃO VICENTE:

Rua do Paraíso, 28 — Telef. 865904

EXTERNATO MARQUES DE POMBAL:

Rua Edith Cavel, 8 (ao Chile) — Telef. 830221

EXTERNATO ALVARES CABRAL:

Av. Grão Vasco, 1 (frente à Igreja de Benfica) —

Telef. 706974

CURSOS DE FÉRIAS

Julho, Agosto e Setembro

CURSOS DE VERÃO

CRISFAL

LICEAL — 2.ª ÉPOCA

AV. DA REPÚBLICA, 83 — TEL. 77 90 47 - 76 96 90



Um aspecto do local que tanto destoa da paisagem atraente e em renovação da cidade de Leiria, vendo-se à direita as velhas casas há muito por demoir

DEVE DESAPARECER UM TRECHO QUE DESFEIA A PAISAGEM DE LEIRIA

LEIRIA, 21 — A não ser o porte mais avantajado de dois choupos ali plantados, a fisionomia de um local movimentadíssimo da cidade tem-se mantido pelos tempos fora.

Por detrás de toda aquela flusória fachada, que se criou para disfarçar as mazelas existentes, uma série de pardieiros (velhas casas em ruínas e desabitadas) resistem ao tempo e à inórcia dos homens que as consentem complacentemente.

O sítio, por de mais central e por onde se cruza todo o movimento rodoviário da estrada nacional Lisboa-Porto, mais propriamente na Rua Conde Ferreira, seria motivo mais do que suficiente para se modificar o aspecto pouco dignificante que tudo aquilo oferece.

Luta-se, na cidade, com falta de espaço para resolver certos problemas e mantém-se esquecida, votada ao abandono,

no, a empanar o surto de edifícios construídos na urbe, uma bela zona que merecia ser aproveitada para melhor fim.

E pena é que o camartelo, que se ouve aqui e além na sua missão de restaurar e embelezar, não chegue áqueles sítios onde tanto teria que fazer para modificar a paisagem desprestigiante e bem contrastada que se vem observando há um ror de anos e sem notáveis da sua modificação, a curto ou a longo prazo.

A cidade do Lis está a tornar-se mais bonita e airosa, sem duvida, graças ao incremento verificado na construção de modernos edifícios, por toda a parte, mas todos aqueles pardieiros estão a, pedir, há muito, o seu desaparecimento, para que deixe de existir tão visível nódoa na toalha vistosa e progressiva que se pretende estender a toda a zona citadina. — M. J. P.

Regulamentadas as condições de trabalho dos empregados de consultórios médicos

O secretário de Estado do Trabalho e Previdência, assinou uma portaria que regula as condições de trabalho e fixa as remunerações mínimas para os empregados dos consultórios médicos e estabelecimentos similares do continente e ilhas adjacentes.

Nos termos da portaria, o período máximo de trabalho dos empregados de consultórios será de 42 horas por semana distribuídas de harmonia com as exigências de funcionamento das entidades patronais, não podendo exceder 9 horas no mesmo dia. No tocante a remunerações e subsídios de férias, passam a ter direito além das remunerações mínimas fixadas no diploma, às diuturnidades e a um subsídio de montante igual à remuneração correspondente aos períodos legais de férias a que tenham direito.

Por força do novo diploma de regulamentação, precedido de parecer favorável da Ordem dos Médicos, milhares de trabalhadores, de ambos os sexos, até agora sem regulamentação colectiva vêm substancialmente melhoradas as suas condições de trabalho e garantidas remunerações mais justas.

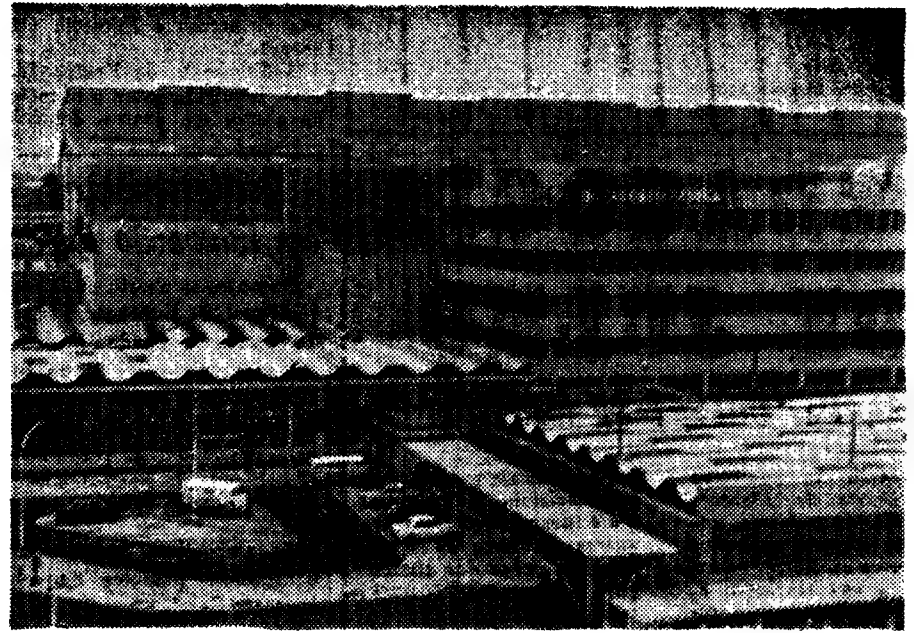
DO COLÉGIO MILITAR

O brigadeiro Mendonça Frazão foi nomeado director do Colégio Militar. Substitui o brigadeiro Luís Mário do Nascimento, recentemente in vestido nas funções de governador da Região Militar de Coimbra.

TAP - TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

ANEXOS DO HANGAR N.º 6

Colaborando com CONSTRUÇÕES TÉCNICAS, S. A. R. L.



INDUBEL — INDÚSTRIA DE BETÃO, LDA.

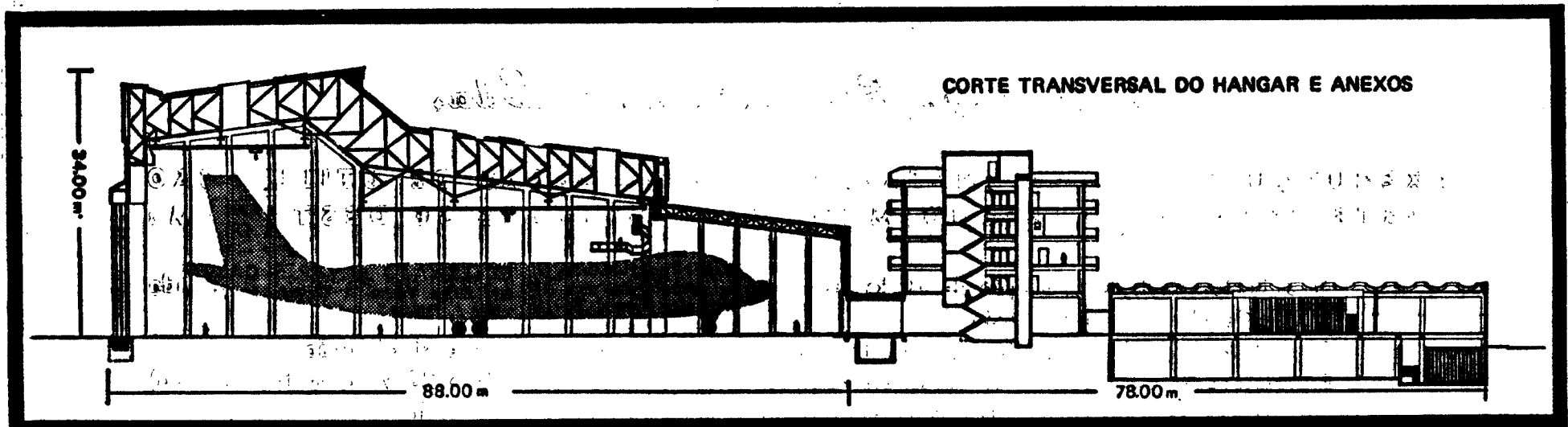
FORNECEU E MONTOU AS COBERTURAS EM CASCAS H P

SEDE:
PRAÇA DO AREIRO, 13, 5.º, ESQ.
Telefones 72 47 41 - 72 79 57
LISBOA

DELEGAÇÃO:
RUA ANTÓNIO CANDIDO, 83, 3.º DT.
Telefone 49 34 77
PORTO

NOVO HANGAR DA TAP

para jumbo-jets (Jactos para 370 passageiros)



EMPREITADA GERAL A CARGO DE

CONSTRUÇÕES TÉCNICAS, S.A.R.L.

NOVAS INSTALAÇÕES DA TAP NO AEROPORTO

O GIGANTESCO HANGAR DOS «BOEING»
INAUGURADO PELO CHEFE DO ESTADO
CUSTOU CERCA DE 200 MIL CONTOS

O Chefe do Estado inaugurou, esta manhã, no Aeroporto de Lisboa, as novas instalações da TAP, entre as quais o gigantesco hangar para «Boeing 747» e o refeitório do pessoal da companhia.

Seis membros do Governo (o ministro das Obras Públicas, os secretários de Estado da Aeronáutica, das Obras Públicas, das Comunicações e Transportes e do Trabalho e Previdência, e o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina) acompanharam o almirante Américo Thomas numa visita às modernas instalações da TAP, que o cardeal Cerejeira abençoou, cerca das 12 e 15, no hangar.

Com uma área total de 85 mil metros quadrados, o complexo em que se insere o novo hangar é um conjunto de grandeza impressionante. O hangar permite a docagem simultânea de dois Boeings 747 e um Boeing 707 e é servido por um conjunto de laboratórios, oficinas, armazéns centrais e escritórios.

Uma das características mais salientes do projecto é a estrutura do hangar (suspensas da cobertura, há os carrinhos de oito pontes rolantes que, no conjunto, representam uma carga de 120 toneladas), destacando-se tam-

bém o sistema de detecção e combate de incêndios: a cobertura metálica é protegida por um tecto falso, permitindo suportar fogo, durante duas horas.

Quanto ao refeitório, tem capacidade para servir cinco mil refeições num período de três horas, passando os funcionários da TAP preços variáveis (de 7\$00 a 22\$00), con-

soante os respectivos vencimentos.

Durante a visita, que durou cerca de duas horas e meia, o almirante Américo Thomas foi acompanhado pelo presidente da TAP, eng.º Vaz Pinto, além de todos os outros membros da administração da companhia.

O Chefe do Estado, no início da visita, esteve no simu-

lador Boeing 727, onde foi exemplificado um voo simulado, e após a bênção do hangar, assistiu a uma demonstração do sistema automático de combate a incêndios, com espuma e água e manejo dos portões e docas.

O projecto global do empreendimento foi efectuado pela Profabril.

O 75.º ANIVERSÁRIO DA ESCOLA CENTRAL DE SARGENTOS

AGUEDA, 21 — A passagem do 75.º aniversário da fundação da Escola Central de Sargentos, aquartelada nesta vila, foi hoje asinalada com diversas cerimónias a que presidiu o general Moura dos Santos, director dos Serviços de Instrução do Exército, em representação do Chefe do Estado-Maior do Exército.

As cerimónias principiaram com formatura geral na parada; homenagem aos que tomaram em defesa da Pátria; deposição de flores no monumento ao fundador, entrega da bandeira ao 1.º ano e entrega de louvores a sargentos e praças. Presente, entre outros convidados, o coronel Vicente de Matos e o major Dinis Morais, respectivamente, primeiro e segundo comandantes do esta-

belecimento, que apresentaram cumprimentos aos convidados.

A tarde, houve desfile pelas ruas da vila, sessão solene e jantar de confraternização.

«O pandemónio do trânsito na Avenida Marechal Carmona»

A propósito da local que publicámos sob o mesmo título, escreve-nos o sr. A. Pires de Matos, o que, a seguir, se reproduz:

«Muito satisfeito fiquei ao ler no «Diário de Lisboa», de 18 de Junho de 1971, a carta que o sr. Luís Filipe Brandão escreveu ao director dos serviços de trânsito da P. S. P. Venho desejar-lhe boa sorte.

«Em 28 e 29 de Maio de 1971, telefonei para a Secção de Trânsito da P. S. P. e pa-

ra a Divisão de Trânsito da Câmara Municipal de Lisboa, dando algumas sugestões para o melhoramento do trânsito na Avenida Marechal Carmona. O primeiro organismo informou-me que havia falta de pessoal. O segundo, quando telefonei, novamente, no dia 5 de Junho de 1971, informou-me que estavam a estudar o problema.

«Entretanto mais acidentes, mais feridos e talvez mais mortos... Seja prudente evite o acidente. Boa sorte!... que eu vou de autocarros!».



«Jesus Cristo» (Roberto Carlos — Erasmo Carlos) e «Frente fria» (Marcos Valle — Paulo Sérgio Valle) surgem no mercado do disco interpretados pela voz estranha e bela da brasileira Cláudia. Os trechos foram orquestrados, respectivamente, por Gaya e Orlando Silva. Gravação «Parlophone»

TAP — HANGAR N.º 6
E INSTALAÇÕES ANEXAS DE APOIO

Sotécnica

Sociedade Electrotécnica, Lda.

EXECUTOU TODAS AS INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DE UTILIZAÇÃO DESTE GRANDE EMPREENDIMENTO, DAS QUAIS SE DESTACAM:

- 3 Postos de transformação de 10 kv, tipo monobloco, com 8,5 MVA de potência instalada
- 82 Quadros de distribuição
- Instalações gerais de iluminação, tomadas, força motriz, telefones e sinalização
- Instalações especiais anti-deflagrantes e de força motriz (400 c/s e 28 v corrente contínua)
- Instalações de força motriz e comando das 4 centrais técnicas de apoio

LISBOA

PORTO

COIMBRA

Actualidade internacional

Robert Kennedy na origem do relatório do Pentágono

— pensa o ex-presidente Johnson

NOVA YORK, 21 — (A.N.I.) — Círculos ligados a Lyndon Johnson afirmam que o antigo Presidente vê «a mão de Robert Kennedy» no estudo secreto do Pentágono sobre a participação dos Estados Unidos na guerra do Vietnã — afirma a «New York Times» no seu último número.

Embora Johnson se tenha recusado a comentar os documentos publicados a semana passada pelo «New York Times» e pelo «Washington

Post», «pessoas de Austin que conhecem as suas ideias» ligam a notícia às aspirações presidenciais de Kennedy.

«É muito possível que Bobby tenha inspirado a notícia» — escreve a revista resumindo os pontos de vista de várias individualidades do Texas que acrescentam «ele estava em contacto com o então secretário da Defesa Robert McNamara e precisava de um assunto para desafiar Johnson em 1968.

«Não conseguiu encontrar

um ponto fraco na administração de Johnson nos sectores dos direitos cívicos, racial, saúde, educação, meio-ambiente ou qualquer outra coisa. Pôs as suas esperanças no Vietnã e McNamara era um partidário de Kennedy.

«De facto toda a estrutura do Pentágono era pró-Kennedy. Johnson deixou-a intacta.»

A revista «Time» afirmava, por outro lado, no seu último número que Johnson estava convencido que o seu maior erro no Vietnã fora esperar dezoito meses, antes de mandar mais soldados para a guerra, porque nessa altura o Vietnã estava quase perdido.

A revista, que não indica os meios de informação a que recorreu, acrescenta que Johnson crê que cometeu um erro em «não estabelecer a censura, não encobrir os erros, mas impedir o inimigo de saber o que é que os Estados Unidos iam fazer a seguir.

Quanto ao facto de se tentar esconder o aumento dos contingentes, a análise da atitude de Johnson tinha como



ROBERT KENNEDY — mesmo depois de morto

objectivo evitar excitar os sentimentos dos falções nos Estados Unidos e evitar espicaçar Hanoi a tal ponto que viesse a pedir auxílio à China Continental.» — Comenta a «Times».

Sequestrados os bens de Ali Sabri

CAIRO, 21 — (F.P.) — O procurador-geral socialista ordenou o sequestro dos bens mobiliários e imobiliários de Ali Sabri, ex-vice-presidente da R. A. U., e de mais três ministros afastados dos respectivos cargos — anunciou a Agência do Médio Oriente.

Os três ministros atingidos pela medida são Mohamed Fayer, ex-deputado da pasta da Informação, Sami Charaf, ex-

-ministro de Estado encarregado dos assuntos presidenciais, e o general Mohamed Fawzi, ex-ministro da Guerra.

A medida atinge ainda outras personalidades políticas: Abdel Mohsen Abul Nur, ex-secretário-geral da União Socialista Árabe, Amin Howeid, ex-ministro de Estado, e Mohamed El Said, ex-chefe de gabinete de Sami Charaf.

A Grã-Bretanha confirma a retirada do Golfo Pérsico

CAIRO, 21 — (A.N.I.) — O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros «sir» Alec Douglas-Home, enviou uma mensagem aos Governos Egípcio e da Arábia Saudita, anunciando que a Inglaterra está na disposição de prosseguir com os planos de retirada das suas tropas do Golfo Pérsico — anuncia hoje o oficioso «Al Ahras».

A mensagem dirigida ao ministro egípcio dos Negócios Estrangeiros — acrescenta o jornal — foi entregue pelo embaixador britânico ao chefe de gabinete do ministro.

Uma mensagem similar foi entregue em Riade no gabinete do ministro saudita dos

Negócios Estrangeiros.

Nas duas mensagens, salienta-se o propósito do governo conservador britânico de retirar as suas tropas da região, e de entregar nas mãos dos povos da área o pleno direito de autodeterminação — sublinha o jornal cairota.

Comissão para publicar documentos do governo

WASHINGTON, 21 — (F.P.) — O senador democrático, Edmund Muskie, provável candidato à presidência, nas eleições de 1972, declarou ontem que apresentará um pro-

jecto de lei no sentido de criar uma comissão independente com poderes para tornar públicos documentos governamentais que não deverão ser mantidos secretos.

Muskie sugere que a comissão desvende «dossiers», após um prazo de dois anos, de modo que os erros governamentais não possam ser camuflados.

A comissão compreenderia sete membros: Um delegado da Imprensa, um delegado do Governo e cinco representantes do sector privado, escolhidos entre os membros dos partidos Democrático e Republicano.

Muskie declarou que essa comissão independente evitaria incidentes lamentáveis como a querela entre o Governo e os jornais «New York Times» e «Washington Post», sobre a publicação dos «dossiers» secretos do Pentágono.

Patrulha israelita entrou no Líbano

BEIRUTE, 21 — (F.P.) — Uma patrulha israelita penetrou esta madrugada em território libanês, anunciou um informador militar em Beirute.

A patrulha alcançou cerca de uma hora da madrugada um bairro da localidade de Yarin, a um quilómetro da fronteira, dinamitando aí cinco casas — precisou o comando libanês. Esta incursão não causou vítimas.

Novos incidentes em Belfast

BELFAST, 21 (R.) — Um indivíduo armado, seguindo num automóvel circulando a grande velocidade, feriu a tiro dois homens a noite passada nesta capital no que se julgava ser uma disputa interna entre republicanos irlandeses militantes.

Uma rajada de metralhadora do carro atingiu um grupo de civis numa área católica de Belfast, disse a Polícia. Dois dos civis foram conduzidos a um hospital, feridos nas pernas.

Um telefonema para a redacção de um jornal desta cidade comunicou que o ataque fora efectuado pelos «provisórios» da secção militante do Exército Republicano Irlandês (IRA), banido pela lei, como um castigo. O informador não forneceu mais pormenores.

A ala extremista do IRA jurou derrubar o governo britânico na província e reuni-la com a República irlandesa do sul, principalmente católica. Observadores anunciaram inci-

dentos ocasionais de represália no seio da organização.

Um informador do Exército declarou que nenhum soldado esteve envolvido no incidente. Cerca de 10.000 soldados britânicos encontram-se estacionados na Irlanda do Norte.

Belfast continuava tensa a noite passada, após um fim de semana em que se registou uma série de ataques com bombas incendiárias contra estabelecimentos e recontros entre elementos do Exército e multidões de católicos.



SHAKESPEARE, 1971 — Esta é uma cena da tragédia «Coriolanus», de Shakespeare, na versão que a National Theatre Company levou agora ao Old Vic de Londres. A direita o protagonista, Anthony Hopkins, alternando com Constance Cummings. Novidade neste Shakespeare de 1971: cenas de multidão são concebidas à maneira das demonstrações sentadas («sit-down»).

CIGARROS DESNICOTIZADOS

SANO

Fabricados com 100% de tabaco puro sem misturas

SANO

Recomendado aos fumadores sensíveis à nicotina

SANO

Recomendado aos fumadores sensíveis ao alcatrão

SANO

É tabaco — satisfaz todo o fumador. Os cigarros SANO e o tabaco para cachimbo SANO, somente se vendem nas Boas Tabacarias do País

Salvos numerosos casos de calvície

Os Notários certificam-nos

Se os seus cabelos caem anormalmente, restabeleça a sua produção aplicando o item, cuja eficácia está comprovada por numerosos casos testados e particulares.

item
Produtos capilares

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 156/71

Faz-se saber que no dia 16 de Julho de 1971, pelas 15 horas, terá lugar na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171, o concurso público para o FORNECIMENTO DE DUAS VIATURAS DESTINADAS À PROFILAXIA DA RAILVA, com a base de licitação de 300.000\$00 (Processo n.º 88/71/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 7.500\$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição. Paços do Concelho de Lisboa, em 16 de Junho de 1971.

O Presidente,

Fernando Augusto Santos e Castro

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.



OS CORRETORES DA BOLSA de Londres estão prestes a tomar uma grande decisão: deixar ou não que as mulheres entrem na profissão, há mais de 200 anos reservada ao sexo forte. Fiona Curzon, de 22 anos, visitou a Bolsa, de «hot-pants», casaco, colete, chapéu de coco e guarda-chuva, da ordem. O gesto tinha por objectivo dar mais argumentos aos que defendem a entrada das mulheres, mas é capaz de ter obtido um resultado oposto: «Se elas vierem trabalhar para aqui, estamos em maus lençóis. É uma concorrência desleal» — disse um dos corretores depois de ver Fiona.

A QUESTÃO DA NAMÍBIA NO TRIBUNAL DA HAIA

HAIA, 21 — (R.) — O Tribunal Internacional da Haia aprovou hoje uma resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas declarando ilegal a presença da África do Sul do Sudoeste Africano (Namíbia) e ordenando aquela República que retire a sua administração do referido território.

A opinião do tribunal foi dada a pedido do Conselho de Segurança que procura apoio legal para o resultado da votação realizada em 1966 com o objectivo de cessar o mandato da África do Sul sobre a antiga colónia alemã.

A decisão do tribunal foi dada por 13 votos a favor e dois contra.

Os dois votos contra foram

A INGLATERRA E O MERCADO COMUM

(Continuação da página)

Estrangeiros, presidirá uma das suas últimas reuniões no Conselho do Mercado Comum. A reunião de hoje em que tomam parte os outros cinco ministros da organização, incluindo o ministro holandês dr. Joseph Luns, que abandonará em breve estas funções para assumir as de secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte, está marcada para as 11 horas.

Na reunião de hoje participa também uma delegação norueguesa. É a quarta vez que os noruegueses, que pretendem também entrar para o Mercado Comum, assistem a uma reunião ministerial.

Depois do almoço os seis ministros europeus e alguns dos ministros das Finanças e da Economia reúnem-se para estabelecerem uma frente comum nas principais questões. Esa reunião está prevista para as 15 horas.

A delegação britânica constituída por catorze pessoas — incluindo duas jovens — só entra na sala do Conselho do centro de Kirchberg pelas 18 horas.

de «Sir» Gerald Fitzmaurice, da Grã-Bretanha e do juiz Andre Gros, de França.

Numa votação de 11 contra 4 o tribunal avisou que os membros das Nações Unidas «estão obrigados a reconhecer a ilegalidade da presença sul-africana naquele

território e a nulidade dos seus actos relacionados com a Namíbia, e a abster-se de tais actos e principalmente a quaisquer contactos com o Governo sul-africano que impliquem o reconhecimento da legalidade de tal presença e administração.»

DEGELO SINDICAL EM ITÁLIA

ROMA, 21 — (F. P.) — Confirmava-se ontem o desanuviamento na frente sindical italiana. Depois do acordo realizado anteontem entre a Fiat e os sindicatos, as três centrais — CGIL, de maioria comunista; UIL, social-democrata; e CISL, de tendências democrata-cristã — anularam a ordem de greve nacional dos metalúrgicos prevista para a próxima terça-feira.

No sector dos electrodomésticos chegou-se também a

um acordo entre a sociedade Zanussi-Rex e os sindicatos. Os operários obtiveram aumentos de salários, a supressão das duas últimas categorias de pessoal, garantias sobre as condições de trabalho e a aprovação de um plano de reestruturação da empresa.

As negociações iniciadas há muito tempo foram assinaladas por várias greves e terminaram graças à mediação do ministro do Trabalho.

A «CIMEIRA» DA OUA COMEÇOU DOMINADA PELA QUESTÃO DO DIÁLOGO COM A ÁFRICA DO SUL

ADIS ABEBA, 21 (R.) — Dirigentes africanos iniciam hoje uma conferência cimeira de quatro dias nesta capital, dominada pela acalorada questão do diálogo com a África do Sul.

A «cimeira» das 41 nações da Organização de Unidade Africana tem na sua agenda uma declaração de que não existe presentemente qualquer base para um diálogo significativo entre estados africanos negros independentes e a África do Sul.

A declaração, aprovada pelo Conselho Ministerial da OUA no sábado, após o abandono da sessão por parte de cinco delegações, dizia que o diálogo deveria principiar primeiro entre o regime de minoria branca da África do Sul e a maioria africana naquele continente.

A declaração foi enviada para a «cimeira», a fim de ser sancionada, após ser aprovada por 27 contra quatro votos, com duas abstenções.

O comissário para os Negócios Estrangeiros da Nigéria, Okoi Arikpo, declarou ontem a jornalistas que tinha a certeza de que a «cimeira» aprovaria o documento.

Contudo, alguns países, onde se fala predominantemente o francês, são a favor de certo género de diálogos e espera-se que tentem modificar a declaração.

Os cinco países cujas delegações abandonaram na sexta-feira a sessão — Costa do Marfim, Gabão, Alto Volta, Dão-mé e Togo — encontram-se entre eles num maior ou menor grau.

Afirmaram na altura que discutiriam apenas a questão do diálogo numa conferência

plenária «cimeira».

Embora quase todos os Estados da OUA assistam à «cimeira», apenas 12 estarão representados por Chefes de Estado.

O Uganda — que originalmente deveria ser o anfitrião da conferência — é, até agora, o único país que afirmou peremptoriamente que não assistirá à reunião.

MENSAGEM DE KOSSY-GUINE

MOSCOVO 21 (R.) — O primeiro-ministro soviético

Alexei Kossyguine afirmou hoje que a ideia de um diálogo com a África do Sul era perigosa para os povos africanos, revelou a agência Tass.

Numa mensagem destinada à abertura da conferência «cimeira» da OUA, o estadista soviético declarou também que os povos filiados na Organização da Unidade Africana e os povos africanos podiam contar como sempre com a assistência e o apoio da União Soviética e de outras forças anti-imperialistas.

«ABERTURA» AMERICANA A LESTE

Por FRANK PORTER

WASHINGTON — Numa súbita mudança da política dos Estados Unidos, autoriza-se a exportação de 85 milhões de dólares de equipamento para a construção de veículos, na União Soviética. Trata-se de mais de dois terços do valor total das exportações americanas para a U. R. S. S. no decurso do ano passado.

Os responsáveis oficiais procuram minimizar a importância de tal medida, apresentado-a como mais um passo em frente no sentido da liberalização do comércio Leste-Oeste, empreendida desde que o presidente Nixon assumiu as suas funções, em 1969.

Mas os especialistas consideram-na como uma importante «abertura», capaz de levar a um degelo ainda mais acentuado nas relações comerciais com o bloco soviético.

Certas licenças de exportação, que datavam de há dois anos, tinham sido bloqueadas, dada a sua natureza estratégica.

Esta mudança de política verifica-se apenas duas semanas depois de uma missão comercial russa, convidada a visitar os Estados Unidos, ter feito ressaltar a perspectiva de 2000 milhões de dólares de importações americanas, pela União Soviética, isto é, dezasseis vezes mais do que, normalmente, os Estados Unidos exportam, por ano, para ali.

Sem querer desmentir aquele número, um funcionário do Governo, relacionado com assuntos comerciais, afirmou que o mesmo não devia ser levado muito a sério, deixando, no entanto, entender que Moscovo parecia disposto a desviar um importante volume de aquisições na Europa Ocidental para os Estados Unidos, se aqui conseguisse obter o equipamento e as máquinas-ferramentas de que tem necessidade.

Esta mudança de política verificou-se, também, depois de o presidente Nixon ter anunciado a sua intenção de liberalizar o comércio com a China.

Uma fonte muito próxima da Casa Branca sublinhou que a mudança reflecte uma dupla evolução:

— O crescente interesse que o Governo Nixon vem manifestando para com as novas perspectivas comerciais, dado o estado das balanças de pagamentos e comercial dos Estados Unidos;

— O desejo de chegar a melhores relações políticas e diplomáticas com os soviéticos.

Segundo uma outra fonte, também foi levada em consideração a crise da indústria americana de máquinas-ferramentas.

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)



Esta é Sylvia McNeill, cantora «pop» que o cinema (depois de a ter aproveitado como «negra» na versão musical moderno de Othello) transformou em «branca» para uma comédia musical produzida por Jack Good, e homem que dirigiu o seu primeiro filme «Catch My Soul»

A REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE DEFICIENTES

(Continuação da 3.ª página)

ridica. Um direito proclamado e não cumprido ou obedecido, põe em causa a autoridade dos Poderes Constituídos.

Mas quando os Poderes Públicos estabelecem e impõem o princípio da admissão obrigatória, interferem na liberdade do empregador de dirigir os destinos da sua organização produtiva, no particular da admissão da mão-de-obra.

Por isso, tanto a recusa de admissão havida pelo empregador com a imposição legal duma certa percentagem de deficientes (quota obrigatória), são medidas de distorção ou de desequilíbrio à ditomia Direito ao Trabalho — Liberdade do Homem.

E tudo isto num momento em que as liberdades começam de ganhar foros de verdadeira consistência legal e solidariedade sociais.

Em jeito de conclusão, verificamos que a afirmada e verificada discriminação injusta em matéria de emprego, quer alcançar o equilíbrio moral e jurídico, à custa de uma intromissão no livre exercício duma prerrogativa do empregador.

Tanto quanto supomos, assim o parece ter entendido a legalidade estrangeira, no momento em que, para salvaguardar a identidade Direito ao Trabalho — Liberdade do Homem, fez racionalizar a acção, conferindo-lhe base técnica e planeada.

Abre-se assim, naturalmente, um estado de necessidade técnica e metodológica susceptível de aplicação individualizada — A Reabilitação do Indivíduo Deficiente.

Nesta linha de pensamento a Reabilitação, «lato sensu» enquanto conjunto de técnicas ou processos, visa restituir ou conferir ao indivíduo as capacidades de exercer, na sua maior plenitude possível, os direitos afectados pela deficiência ocasional; enquanto doutrina social, visa garantir,

em termos racionais o equilíbrio entre os direitos do indivíduo e as liberdades do empregador.

Simplemente, a aplicação prática destes processos carece de ser estabelecida em bases tão reflectidas como planeadas sob pena de sofrerem também de ilegitimidade por parte dum comum social deficientemente esclarecido e informado.

Assim entendida, a Reabilitação será o centro catalizador de toda a realidade que de qualquer forma defina a gama de factores que, numa determinada sociedade, mensuram a razão e a medida de deficiência, em função das atitudes possíveis demonstradas pelo comum social, em especial pelo empregador público semi-público e privado.

Reconheceu-se por isso, a necessidade de se confrontarem aptidões e capacidades individuais com exigências requeridas pelo emprego a ocupar; desta conclusiva subjectiva da Reabilitação, resultaram técnicas particulares de análise e conhecimento daquela: profissões que a industrialização fez estilhaçar num sem número de postos de trabalho; por outro lado, e particularmente, restituiu ainda uma nova técnica de Colocação Especial ou

Judiciosa da mão-de-obra, baseada no tratamento particular das capacidades residuais de cada trabalhador e da pesquisa do emprego que, física e profissionalmente, melhor lhe convém e se lhe adapta.

Por esta razão, conquanto que deficiente, o indivíduo considerará-se à equiparado em valor profissional, a qualquer trabalhador dito normal ou comum, pois o processo técnico da Reabilitação visou conferir-lhe ou restituir-lhe a capacidade de exercício, afectada por uma qualquer deficiência.

Reabilitados ou normais, serão então, um e outro, o mesmo trabalhador, sujeito, comum das disposições que regulam a generalidade duma política territorial de emprego. Assim deveria acontecer, se não fora a pressão ideológica dos preconceitos acumulados por um longo passado histórico.

Acabadas de resumir as teorias duma doutrina social bem como dos seus suportes metodológicos e técnicos e como processar-se a sua aplicação prática na actualidade portuguesa, no que se refere ao princípio da admissão de deficientes?

A colocação em emprego compatível e remunerador, constitui na verdade o meio mais realista da integração social do deficiente; o facto de ele se sentir membro activo mas desejado numa colectividade de trabalho, favorece, sem dúvida, a sua promoção social na justa medida em que, salvaguardada a sua dignidade de pessoa humana, colaborou também no aumento da produção de bens dessa mesma colectividade.

A Reabilitação, como vimos, nasceu com o estado de

necessidade de proceder à harmonização racional dos Direitos e das Liberdades, ocupando para tanto a posição de centro catalizador, conhecendo e estudando sistematicamente os factores que definem as duas realidades: — o mundo da deficiência em confronto com as atitudes possíveis do mundo do comum social.

Para efeitos de tratamento técnico, de que dados dispõe a Reabilitação actual sobre estes dois mundos?

Ad que supomos, apenas se adivinha existir a barreira que o Homem histórico secularmente edificou entre os indivíduos «válidos» e os «inválidos».

Qual dos dois princípios aqui por nós sumariamente

delineados — a técnica da Colocação Especial, servindo um regime normal e a Quota Obrigatória, servindo um regime especial — melhor servirá de instrumento de desmoroação daquela barreira?

A resposta, uma ou outra, ou até uma combinação das duas, será rigorosamente e neste momento, fruto duma imaginação, mesmo que bem intencionada.

A resposta de sinal mais ou menos verdadeiro, essa, mesmo assim, julga-se dever ser dada por estudos inquiritórios e/ou outros, pressupostos prévios da acção ponderada e reflectida da Reabilitação. Duma Reabilitação em que o sujeito não é sómente o indivíduo defi-

ciente como tal; pode-o ser sim, a própria colectividade, mesmo que disso não se aperceba, por nunca lha ter sido esclarecido nem perguntado. Mas esclarecer e perguntar, quem e o quê?

Neste importante particular, ao olharmos a Reabilitação em Portugal, hoje como outrora noutros países, verificamos que ela se tem processado na ausência duma técnica e método próprios, em suma, na ausência dum Plano; isto leva-nos a associar a ideia de que se as Sociedades actuais, que se apelidam de Tecnológicas, são as responsáveis pelo aumento de inaptidões e frustrações sociais, é porque nelas, pode dizer-se, a Acção cada vez mais precede o Pensamento.

Bolsa de Lisboa

FUNDO DO ESTADO	Étec	Compra	Venda	Ultramarinas	Étec	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4%	460\$	460\$	461\$	Ag. 3.ª Lom. e Príncipe	—	195\$	200\$
Consolidado 4%	474\$	—	474\$	Borac	—	121\$	—
Consolidado 4 1/2%	591\$	—	591\$	Buz	70\$	69\$	70\$
Consolidado 4%	1.398\$	—	1.398\$	Labinda	200\$	199\$	200\$
Jorge I. 5%	—	595\$	600\$	D. António Angola	—	1.900\$	980\$
Extremo 1.ª Série	—	607\$	607\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 2.ª Série	—	607\$	607\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 3.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 4.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 5.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 6.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 7.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 8.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 9.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 10.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 11.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 12.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 13.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 14.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 15.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 16.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 17.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 18.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 19.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 20.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 21.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 22.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 23.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 24.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 25.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 26.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 27.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 28.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 29.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 30.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 31.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 32.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 33.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 34.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 35.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 36.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 37.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 38.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 39.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 40.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 41.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 42.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 43.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 44.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 45.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 46.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 47.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 48.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 49.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 50.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 51.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 52.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 53.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 54.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 55.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 56.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 57.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 58.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 59.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 60.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 61.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 62.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 63.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 64.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 65.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 66.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 67.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 68.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 69.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 70.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 71.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 72.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 73.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 74.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 75.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 76.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 77.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 78.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 79.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 80.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 81.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 82.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 83.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 84.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 85.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 86.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 87.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 88.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 89.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 90.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 91.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 92.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 93.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 94.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 95.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 96.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 97.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 98.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 99.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—
Extremo 100.ª Série	—	700\$	700\$	1.ª e 2.ª Revus	—	—	—

TEMPO FAVORÁVEL À AGRICULTURA

OTA (Aienquer), 20 — Depois de tremenda invernada, que causou apreensões aos agricultores, temos bom tempo, com sinais de Verão e deveras animador, facilitando as ceifas, muitas delas seriamente danificadas e difíceis pelo acame dos cereais. E, também e principalmente um alívio para os vinicultores que viam, dia a dia, as suas vinhas atacadas de míldio, algumas delas com prejuízos da ordem de um terço, não obstante as constantes «curas» a que o mau tempo tirava toda a eficácia, arrastando a permanentemente chuva os produtos químicos cúpricos aplicados. Com o sensível calor que já se fez sentir, todo o mal se poderá avaliar (embora os ca-

chos doentes, mais doentes se apresentem). Resta-nos porém, a esperança de que os ainda sãos se salvem. Uma super-produção que as vinhas apresentavam à nascença e a falta anunciada de exportação, faria decair os preços dos vinhos o que também era um mal.

A falta de pastagens, que se tornava calamitosa, está remediada pois a erva brota por todos os lados.

Prestes a entrar a época de Verão, poderemos agora começar a alijar os abafos de lá. Estamos porém, atrasados em certas tarefas agrícolas, pois quando já se deviam começar as debulhas, só agora se principiam as ceifas.

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM

DE CARVALHO

Comércio e Indústria, S. A.

R. L. — 95, Rua Nova do

Almada, 99 — LISBOA

Malor conforto no uso do Dentes Postiços

Eis a maneira agradável de evitar o desconforto de uma placa solta. DENTOFIX, um pó especial que se polvilha nas placas superiores e inferiores, fixa as mesmas firmemente, de modo a dar maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. DENTOFIX não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Adquire hoje mesmo DENTOFIX em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Rua do Ouro, 52-54 — LISBOA — Tel. 366066/7

Teleg. ALMEIRO — Telex 47 ALAPI P

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTACÃO DAS ACCÕES (Base Dez. 65-100)

14/6/71 18/6/71 21/6/71

GERAL METROPOL. 150,8 150,4 150,3

ULTRAM. 146,8 146,9 146,8

ULTRAM. 180,0 175,5 175,9

PAISES

Compr. Vendas

Atença do Sul — Rand 35800 37550

CARTAZ DOS CINEMAS



SÃO JORGE

(Adultos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30
Agora no Cinemal
Nick Jagger é
NED KELLY
Um filme notável
de Tony Richardson

ROYAL

(M. 17 anos) Tel. 865037
As 15 e 21 h.
B. B. Anderson — Richard Boone
— George Sanders — Orson Welles
A CARTA DO KREMLIN
RASPUTINE, O MONGE
LOUCO
Christopher Lee

ODEON

(M. 12 anos) Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 (P. r.) e 21.30
EM 4.ª SEMANA TRIUNFAL
UM FILME DE QUE TODOS
FALAM PELA SUA NOBREZA
DE PENSAMENTO
**ROSAS BRANCAS PARA
MINHA IRMÃ NEGRA**
com Libertad Lamarque,
Robert e Irma Lozano
— Eastmancolor —

ESTUDIO 444

(M. 12 anos) Tel. 779095
6.ª SEMANA
As 15.30, 18.30 e 21.45
O maravilhoso filme de
François Truffaut
**O MENINO
SELVAGEM**

LIDO

(M. 17 anos) As 21.30 h.
Charles Bronson em
**A ADOLESCENTE
E O QUARENTÃO**

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) Tel. 320017
As 15 e 21 h.
CONTESTAÇÃO GERAL
ANTES DO INVERNO
CHEGAR

IMPERIAL

(M. 12 anos) Tel. 45923
As 21 horas
**A SORTE VIAJOU
DE BARCO
OS IMPETUOSOS**

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595
As 15, 18.15 e 21.30 h.
3.ª SEMANA
**LUA DE MEL
COM URTIGAS**
com Gig Young, Bonnie Bed-
lia e Michael Brandon.

CONDES

(Adultos) Tel. 322523-326710
3.ª SEMANA
4 SESSÕES
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Charles Bronson em
**A ADOLESCENTE
E O QUARENTÃO**
Technicolor

VOX

(Adultos) Tel. 720898
As 18.30 e 21.45
10.ª SEMANA TRIUNFAL
UM MARIDO INFIEL
com Jean Yvane
e Françoise Fabian
(Junto à Av. de Roma)

RESTEIRO

(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
DARLING KELLY

LUMIAR

(M. 12 anos) As 21 h.
**O SENHOR DAS ILHAS
O ESCROQUE ELEGANTE**

EDEN

(Adultos) Tel. 329768
As 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
Christopher Lee, Boris Karloff
e Barbara Steele
**A MALDIÇÃO
DO ALTAR VERMELHO**
Colorido

CASINO ESTORIL

(M. 12 anos) As 17 e 21.30 h.
A CONFISSÃO
Yves Montand, Simone Signoret,
Gabriele Ferzetti e Michel Vitold

LIZ

(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
**TOM JONES
CAMINHOS PERIGOSOS**

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.15 e 21.30 h.
Um filme de amor de Jack
Clayton, com argumento de
Harold Pinter, como não se vê
muitas vezes...

**DISCUSSÃO
NO QUARTO**
com Peter Finch, Anne, Bran-
croft e James Mason

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134
5.ª SEMANA
As 15.30, 18.30 e 21.45
O filme de Godard
ALPHAVILLE
com Anna Karina, Eddie
Constantine e Akim Ta-
miroff

APOLO 70

CINEMA ESTUDIO
Av. João Dins
(M. 17 anos) Tel. 763319

4. SEMANA
As 14.30, 16.45 e 21.45

O VALE DO FUGITIVO
com Robert Redford
e Katharine Ross
Scope Technicolor

HOJE, às 19 h. (Adultos)
A FOUZADA DAS ILUSÕES
de Robert Mulligan
com Tony Curtis e Debbie
Reynolds

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016
As 15.15 e 21.30
5.ª SEMANA
**LOUIS DE FUNES em
O GENDARME
EM FERIAS**
Colorido

BERNA

(Adultos) Tel. 776098
As 18.30 e 21.45
9.ª SEMANA DE EXITO
SOLDADO AZUL
(TEAGICA VITÓRIA)
Candice Bergen
e Peter Strauss
num filme de Ralph Nelson
Em Panavision e Technicolor
(à Av. Marquês de Tomas)

MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA
**O TESOURO
DE «EL CONDOR»**
com Jim Brown, Lee Van Cleef,
Marina Hill e Patricia O'Neal
No «écran» gigante de 70 mm

SATÉLITE

(Adultos) Tel. 562882
As 15.30, 18.30 e 21.45
17.ª SEMANA
COISAS DA VIDA
com Michel Piccoli e Romy
Schneider
Situado no edifício
do Monumental

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
3.ª SEMANA
DE SENSACÃO
As 18.30 e 21.45
George Peppard, Carol Ba-
ter, Alan Ladd e Marj Hoper
OS INSACIAVEIS
Um filme de Edward Dmytryk
Cinemascope — Technicolor
Metro Estação Píneas

ROMA

(Adultos) Tel. 78778
4.ª SEMANA
As 15.30 e 21.45
O BELO ANTONIO
com Marcello Mastroianni,
Claudia Cardinale e Pier-
re Brasseur

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172
3.ª SEMANA
As 15.15, 18.15 e 21.30
Christopher Jones
e Pia Degermar
em
**AQUELES DIAS
CONTIGO...**
(Briel Season)
Colorido

ALVALADE

(M. 12 anos) Tel. 717486
As 15.45 e 21.45
John Wayne num filme
de John Huston
**O BARBADO
E A GUEIXA**
Cinemascope — Cor de Lazo

outros espectáculos

LISBOA

TEATROS
VASCO SANTANA — As 21:
«A Cozinha» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 23 h:
«A Capital» (17 anos).
LAURA ALVES — As 21 e 45:
«As borboletas são livres».

CINEMAS
OLIMPIA — As 19: «Fuga para
a liberdade»
CINEARTE — As 21: «O Camaleão»
(17 anos).
PARIS — As 21: «Quem se mete
com raparigas» (17 anos).
IDEAL — As 21: «Doutor cuidado
com elas» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 21: «El Do-
rado» (12 anos).
JARDIM — As 21 h: «O clã dos
homens violentos» (17 anos).

Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e
30: «Entre o honra e o amor»
(17 anos).
ISTORIL — CASINO — As 17 e
21 e 30: «A Confissão» (12
anos). ESPANADA — As 21 e
30: «Uma certa rapariga» (17
anos).

Outra Banda

LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E
RECREIO — As 21 e 30: «Um
homem em leito» (17 anos).

Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — As 21
e 30: «Um caso perdido» (17
anos).
AMADORA — RECREIOS DESPOR-
TIVOS — As 21 e 15: «O gen-
darme em férias» (12 anos).

PORTO

TEATROS
ANTÓNIO PEDRO — As 21 e 45:
«A Raposa e as Uvas» (17 anos).
CINEMAS
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «O exér-
cito da sombra» (17 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «A visita»
(17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Canté-
rinas» (12 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «O
Distrito» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «A Pe-
quina» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30:
«Cidade Violenta» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Rio
Bravo» (12 anos).

ESTUDIO — As 21 e 30: «John e
Mary» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21: «O
Gladiador de Roma» e «Frente
a frente» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30:
«Amores Proibidos» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — As 21 e 30:
«Doutor... vamos a isto»
(17 anos).

COIMBRA

GIL VICENTE — As 21 e 30: «A
conquista do Oeste» (12 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «O Man-
ge da Mascara Negra» (12
anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «A morte
do Dragão» (17 anos).

FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL
DE «O SÉCULO»
**APRESENTA, A PAR DE DIVERSÕES E DA
FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS,
OS MAIS ATRAENTES ASPECTOS**
ALI HA DE TUDO: BOA MESA — MÚSICA MELO-
DIOSA — LUZ A JORROS — PAVILHÕES E «STAN-
DS» DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA — CONFEITA-
RIAS — FARTURAS E VINHOS DE TODAS AS
REGIÕES
— ABERTURA ÀS 19 HORAS —

farmácias de serviço

LISBOA

AJUDA — Lidia, Colada
da Ajuda, 170 (telefone
637318).
ALCANTARA — Infante
Santo, R. do Olivado, 290
(telefone 661003). Proibidos.
Rua de Alcântara, 5-A
(telefone 638589).
ALMIRANTE REIS —
— Aliança, Av. Almirante
Reis, 45-B (telefone 50487).
ALTO DO PINA — Eusli,
R. Barão de Sabrosa, 104
(telefone 84912).
ALVALADE — Alentejo,
Av. da Igreja, 28-B (telefone
712682). Belo, Av. de Ro-
ma, 53-A (telefone 77634).
Estados Unidos, Av. Esta-
dos Unidos da América,
6-B (telefone 125859). Ra-
nha Santa, Rua Antonio
Lopes Vieira, 57-B (à Av.
do Brasil) (telefone 765262).
AMEIXOEIRA — S. Bar-
toleu, Vila Paulo Jorge,
das Galinheiras (telefone
790969).
ANJOS — Guerra, Rua
Andrade, 32 (telefone 84553).
AREIRO — Central, Ave-
nida Paris, 2 (telefone
720820).
AVENIDA DA LIBERDADE
Vieira Borges, R. Alexan-
dre Heráclio, 28 (tel.
40536). Galénica, Rua
das Pretas, 7 (tel. 322588).
AVENIDAS NOVAS — Co-

deste, Av. Visconde Vaimor,
28-A (à Avenida da Re-
publica), (tel. 772291).
Saldanha, Av. Praia da
Vitoria, 53 (tel. 43938).
Santa Maria, Av. 5 de Ou-
tubro, 283-A (tel. 76306).
BAIRRO ACTORES —
Aliança, Aven. Almirante
Reis, 45-B (tel. 50487).
BAIRRO ALTO — Oli-
veira R. D. Pedro V., 123
(tel. 327880).
**BAIRRO DA ENCARNAC-
ÇÃO** — Ascensão, Rua 27,
41 (telefone 31716).
BAIXA — Internacional,
R. Aurea, 228 (tel. 322017).
BENFICA — S. João,
Estrada da Luz, 24 (tel.
783179). Marques, Es-
trada de Benfica, 648 (tel.
700096). Vitez, Estrada
de Benfica, 373-B (telefo-
ne 780548).
CAMPOLIDE — Impar-
tel, R. General Taborda,
28 (telefone 680931).
Rualte, Rua Alto da Cor-
valhada, 5-A (tel. 65721).
CAMPO DE OURIQUE —
Condestável, Rua Coelho
da Rocha, 9 (tel. 666206).
Almeida, Rua Silva Carva-
lho, 36 (tel. 68726).
CHARNECA — S. Bar-
toleu, Vila Paulo Jorge
n.º 790969.
CONDE REDONDO — Con-
temporânea, R. Conde de

Redondo, 26-30 (tel. 45048).
ESTRELA — Aurélio Re-
go, Calçada da Estrela,
139 (tel. 661758).
GRACA — Alves de
Carvalho, R. Vale de San-
to António, 7-9 (telefone
84025). Monte (de),
R. Senhora do Monte, 30-
A-B (tel. 867842). Anun-
ciada, Rua do Vigário, 74
(tel. 866360). Progres-
siva, Rua de Santa Mar-
tina, 8 (tel. 86369).
GRILLO — Griló, R. do
Griló, 25.
LUMIAR — Patuleia, R.
do Lumiar, 120 (telefone
790332).
OLIVAIS — Borges, R.
Cidade de Benguela, lote
300 (Olivais-Sul) (telefone
31091). Central dos
Olivais, Rua Alfere Barri-
lora, Ruas 7-C (Olivais-
Norte) (tel. 315539).
PEDROÇOS — Restelo,
R. Duarte Pacheco Pereira
1-C (tel. 60741).
PENHA DE FRANÇA —
Dimar, R. Conde de Mon-
saraz, 7-B (tel. 842533).
PICHELEIRA — Mariz,
Calçada da Picheleira, 40-
B (tel. 720703-728395).
RESTELO — Restelo, R.
Duarte Pacheco Pereira
1-C (tel. 60741).
SANTO AMARO — San-
te Amaro, R. Friberto Elton,

29-A (tel. 637070).
S. BENTO — Valentim,
R. Paço dos Negros, 88-90
(tel. 679453).
**S. SEBASTIÃO DA PE-
DREIRA** — Latina, Av.
Ant. Augusto de Aguiar,
17-A (tel. 42312).
Linha de Cascais
ALGÉS — Miraflores,
R. António Granjo, 2 (tel.
213161).
CAXIAS — Nova — R.
Bernardim Ribeiro, 1-A
(tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Go-
dinho da Silva — Av. Pa-
tão Lopes, 4 (T. 2432039).
OEIRAS — Alcântara
Guerraire — Bairro Resi-
dência Dr. Augusto de
Castro — Lote 0 (telef.
243059).
PARADE — Grinebo
Av. da Republica, 67 (Tel.
2471204).
ESTORIL — S. João —
S. João do Estoril (telef.
261186).
S. PEDRO DO ESTORIL —
S. Pedro (tel. 263052).
CASCAIS — Cordeiro —
Av. Comb. G. Guerra, 40
(tel. 280170). Nova —
Est. de Alvide — Fonta-
nhas (tel. 281044).

Linha de Sintra
AMADORA — Melo, P.
D. João I, lote 46, Bairro
Jardim (telefone 932756).
Igreja, P. da Igreja, 22-A
(tel. 937140). Central,
Aven. Carlos Lopes, 25
(tel. 93220). Jardim,
Av. Conde de Oeiras, 104
X. Recreio (telefone
938424).
DAMAIA — D. João V —
Av. Gungel do Amaral,
2-A (tel. 970461).
QUELUZ — André — Av.
Elias Garcia, 5 (telefone
950043). Queluz — Av.
Miguel Bombarda, 23-A
(tel. 95941).
CACÉM — Central —
R. Elias Garcia, 55 (Tele-
fone 2940034).
MEM MARTINS — Qui-
mia — Est. Mem Martins,
285 (Tel. 290002).
S. PEDRO DE SINTRA —
Valentim. (Tel. 980456).
SINTRA — Marrazes —
L. António de Albuquerque
(Tel. 980058).
COLARES — Colares —
Abreia — (Tel. 299088).

Outra Banda
ALCOCHETE — Gamito
— L. António dos Santos
Jorge, 5 (Tel. 23400).
ALHOS VEDROS — Gus-
mão — Rua Cândido dos
Reis, 30 (tel. 224020).
ALMADA — Megalhães
— R. Lapão Leão, 8-A
270442).
BAIXA DA BANHEIRA —
Aliança — Est. Nacio-
nal, 74 (Tel. 224302).
BARREIRO — Pigeira —
Av. do Bocado, 65 (Tel.
2274774).
COVA DA PIEDADE —
Cerveira Afonso, P. 5 de
Outubro, 8 (T. 270254).
MOITA — Silva Rocha
— P. da Republica, 16
(Tel. 23029).
MONTIJO — Giraldes,
R. Amante Reis, 45 (Tel.
230008).
SESIMBRA — Leão — Av.
Saloazar (tel. 229471).
SETUBAL — Costa —
L. da Misericórdia (Telef.
22760). Brasil — P. do
Brasil (Tel. 24788).
SEIXAL — Saramenha,
R. Paiva Coelho, 38 (Tel.
228560).

PORTO
Alves, R. Exército Libertar-
dor, 61 (Tel. 60002).
Alves, R. Exército Libertar-
dor, 61 (Tel. 60002).
S. 889: R. Antiga Parte de
Oliveira Campo, 10 (Tel.
24262).
Avenida, Av. da Boavista
106 (Tel. 60342).
Barra, Rua do Bonifácio,
29 (Tel. 47021).
Batalha, P. da Batalha, 26
(Tel. 29524).
Bee, R. do Boa Hora, 80 (Tele-
fone 28193).
Campe, P. da Republica, 8 (Tele-
fone 2566).
Casta, L. de 5.º Domingo, 06 (Tel.
25963).
Estádio, Rua de
São da Banheira, 20 (Tele-
fone 22664).
Meneses
de Lima, P. Dr. Pedro I
Pereira, 227 (Tel. 5764).
Nas Vitorias, Rua Mau
Vitoria, 123 (Tel. 490427).
Silva Pereira, Rua Cas-
ta, 293 (Tel. 4076).
Foz, Rua Senhora do
Luz, 382-Foz (T. 68027).
COIMBRA
Estádio — Rua do Bra-
sil (tel. 24410).
Mina —
Praça da Câmara (tel.
23261).
Baptista — Praça
da Republica (tel. 23747).

Diário de Lisboa Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Tel. DBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O EXAME PERICIAL AO «ANGOCHE» EXCLUI A HIPÓTESE DE HAVER SOBREVIVENTES ENTRE A TRIPULAÇÃO

LOURENÇO MARQUES, 21 (A. N. I.). — A companhia armadora do «Angoche», dada a conclusão dos peritos de que a reparação daquele cargueiro excederia em muito o seu valor actual, encetou diligências para a substituição daquela unidade.

A fim de não haver quebra nos serviços de cabotagem e de apoio à navegação de longo curso em que o «Angoche» participava, procura-se solucionar a situação criada à emergência pela inutilização do barco.

Recorda a Imprensa que o «Angoche» saiu do porto de Nacala na tarde do dia 23 de Abril, com destino a Porto Amélia, onde devia chegar durante a noite de 24. A bordo seguiam 23 tripulantes e um passageiro.

Em 26 do mesmo mês foi encontrado no mar, sem tripulação e com fogo a bordo, pelo petroleiro «Esso Port Dickson», que lhe passou reboque.

Logo que as autoridades tiveram conhecimento da ocorrência, promoveram imediatamente as necessárias operações de busca, em que participaram aviões da Força Aérea, aviões civis e unidades da Marinha de Guerra. Desconheciam-se as circunstâncias em que se dera a ocorrência e, portanto, admitia-se que a tripulação tivesse conseguido abandonar o barco em condições de atingir a costa.

Ao mesmo tempo que as buscas prosseguiram, no mar e em terra, começaram a circular notícias. Segundo as quais a tripulação teria sido

raptada e conduzida para território estrangeiro. Imediatamente se desenvolveram diligências, por intermédio da Cruz Vermelha Internacional e por outras vias, no sentido de se averiguar se as notícias tinham algum fundamento. Breve se concluiu, porém, que essa versão era totalmente destituída de verdade.

Entretanto, o petroleiro «Esso Port Dickson», em 4 de Maio, a cerca de 150 milhas da barra de Lourenço Marques, transferiu o reboque para o salvadego «Baltic», o qual entrou à barra durante a noite do dia 5. Foi então possível proceder-se a minucioso exame ao «Angoche», o qual foi efectuado por técnicos dos Serviços de Marinha e da Direcção-Geral de Segurança. Esse referido exame permitiu reconstituir o que se terá passado a bordo do «Angoche», poucas horas depois de ter saído do porto de Nacala.

Explosão e incêndio

Durante a permanência do navio naquele porto teria sido colocada a bordo, em local próximo dos órgãos de governo do barco, uma forte carga explosiva. A explosão teve lugar durante a noite de 24 — portanto, na véspera do dia em que devia chegar a Porto Amélia e quando apenas o pessoal de quarto se encontrava acordado. As consequências directas da explosão deve ter sido a imediata inutilização do sistema de comunicações rádio e dos órgãos de comando na casa do leme, com provável morte das pessoas que se

encontravam nos compartimentos do pavimento superior. Terá deflagrado incêndio no pavimento superior da ponte, no parque das baleeiras e nos compartimentos ao nível da casa do leme. Os circuitos eléctricos devem ter sido atingidos, lançando na escuridão os tripulantes, que se encontravam nas zonas da proa e da ré e que terão acordado com o estrondo e choque provocados pela explosão.

Afastada a hipótese de rapto

Admite-se que os elementos da tripulação responsáveis pelo navio tenham perecido devido à explosão. O restante pessoal, na impossibilidade de atingir a ponte de comando e o parque das baleeiras, onde se encontravam concentrados os meios de salvação, e privados dos seus chefes, deve ter-se deixado dominar pelo pânico, lançando-se ao mar. Únicamente com coletes de salvação e algumas bóias. Aquelas paragens são infestadas de tubarões e a esse facto se deve, certamente, a perda total de quantos teriam tentado atingir a costa.

O facto de todas as pesquisas, efectuadas no mar e em terra, terem sido infrutíferas, aliado à não confirmação das notícias que se referiam a um hipotético rapto da tripulação, provada pelo exame pericial feito ao navio, leva a concluir que, infelizmente, não há sobreviventes da sabotagem praticada no «Angoche».

De vez em quando

Envergonhada com as tristes figuras que andou a fazer, a Primavera despediu-se de nós com farroncas de Verão. Assim, o tempo real vem reforçar a figura oratória do jovem deputado dr. Pinto Balsemão no discurso que pronunciou há dias na Assembleia Nacional: «O longo e talvez escaldante Verão parlamentar está ainda no princípio.» Depois de uma Primavera que não foi, de modo algum, aquilo que esperávamos, resta-nos agora a esperança de um autêntico período estival. Vamos, efectivamente, arregaçar as mangas e desaperpear a gravata? De qualquer forma, ganhámos um ensinamento: em matéria de bom ou mau tempo, Santa Bárbara está ultrapassada. Vamos mas é rezar a S. Bento.

V. D.

RESULTADOS DO TOTOBOLA

O Totobola de ontem (com exclusão de Moçambique, cujos resultados não eram conhecidos ao princípio da tarde) deu os seguintes resultados: 14 totalistas, sendo 18 da Metrópole e 1 de Angola.

Em doze resultados acertaram 560 concorrentes, sendo 518 da Metrópole e 47 de Angola.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL — Em 9 HORAS DE HOJE — O céu estava limpo, o vento era fraco e havia neblina ou nevoeiro no litoral a norte do cabo Carvoeiro.

TEMPERATURAS E TREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE Máxima: Alvalade, Elvas e Régua, 34,5; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, 6,6.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 18; Penhas Douradas, 21; Coimbra, 16; Portalegre, 27; Lisboa, 21; Faro, 28 e Funchal, 19.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE — No atmosférico: 21; na água do mar: 16,2.

PREVISÃO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu geralmente limpo, com excepção de litoral para norte do cabo Carvoeiro, em que haverá períodos de céu muito nublado e neblina durante a madrugada; vento fraco.

Amanhã
Nascer às 6 e 12
Oscuro às 21 e 5

Die 23 Die 30 Die 8 Die 15

MARES:

PREIA-MAR: Hoje — 2 e 51 (3,8 m); 15 e 19 (3,9 m).
Die 22 — 3 e 47 (3,8 m); 16 e 50 (3,9 m).
Die 23 — 4 e 38 (3,9 m); 16 e 57 (4,1 m).
BAIXA-MAR: Hoje — 8 e 15 (1,0 m); 20 e 51 (0,9 m).
Die 22 — 9 e 06 (1,0 m); 21 e 37 (0,9 m).
Die 23 — 9 e 53 (1,0 m); 22 e 26 (0,9 m).

ANCIÁ ATROPELADA MORTALMENTE EM BRAGANÇA

BRAGANÇA, 21.—Em sequência de um atropelamento, que lhe provocou fractura e contusões de gravidade, faleceu esta madrugada, no Hospital Regional a sr.ª D. Eulália das Dores Manso, de 81 anos, professora primária aposentada, natural de Argosio, do vizinho concelho de Vimioso, e residente nesta cidade.

O acidente ocorreu ontem, pelas 22 e 50, quando a sr.ª D. Eulália Manso atravessava a Rua do Loreto, sendo colhida por um automóvel, conduzido pelo sr. Diques Augusto Fontes, casado, proprietário, residente nesta cidade.

O funeral da malograda professora primária, cuja morte causou grande ternição, efectua-se amanhã.

MORRIS COOPER BRANCO SO-23-53

Roubado de Sábado para Domingo em Loures.

Gratifica-se quem informar seu paradeiro para 253 07 73.

O ASSALTO NA AVENIDA DE ROMA

(Continuação da 1.ª página)

cária. A P. S. P., a P. J. e o D. G. S. estão a investigar.

Quando os assaltantes, em número de três ou quatro, entraram na dependência, só lá se encontravam quatro empregados e um guarda da P. S. P. à paisana. Depois de terem desarmado este agente da autoridade, os assaltantes manietaram os empregados e enfiaram-lhes sacos pelas cabeças; o que igualmente fizeram ao referido guarda.

Poucos minutos após o assalto, um «groom» da dependência, que fora fazer um recado, ao regressar, deu fé do sucedido. Ainda se esboçou uma perseguição aos assaltantes, mas ela foi infrutífera.



«HAPPENING AGRÍCOLA» — Para o primeiro acto da «mais longa peça de teatro do Mundo» reuniram-se recentemente em Sonthem, na República Federal da Alemanha, actores e público do «Teatro de Bolso do Colete», de Blaubeuren. Durante a peça «O que come o Homem», que começou com a sementeira e terminou no Outono com a colheita, qualquer pessoa podia adquirir por 20 marcos, dois metros quadrados de terreno e plantar o que quisesse (na foto). Um plantou trigo, o outro batatas e um terceiro pôs um leitão a «pastar». Um professor primário cobriu o seu terreno com uma placa de cimento, para «protegê-lo contra ervas daninhas». «O menor teatro da República Federal da Alemanha» já atraiu por várias vezes a atenção de maneira semelhante como com este «happening agrícola».

CORRIDA DE GALA A ANTIGA PORTUGUESA



AMANHÃ, AS 21,45 HORAS

A favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro
A que se digna assistir
o Sr. Presidente da República

CONCURSO DE GANADERIAS

7 touros gentilmente oferecidos pelos Herd.
do conde de Cabral, Manuel e Mário Vinhas,
José Pedrosa, eng.º António Teixeira, Ernesto de Castro,
João Ramalho e eng.º Alberto Xavier

CAVALEIROS

RIBEIRO TELLES • VARELA CID
MESTRE BAPTISTA • JOSÉ NÚNCIO • SOMMER DE ANDRADE
GUSTAVO ZENKL • FREDERICO CUNHA

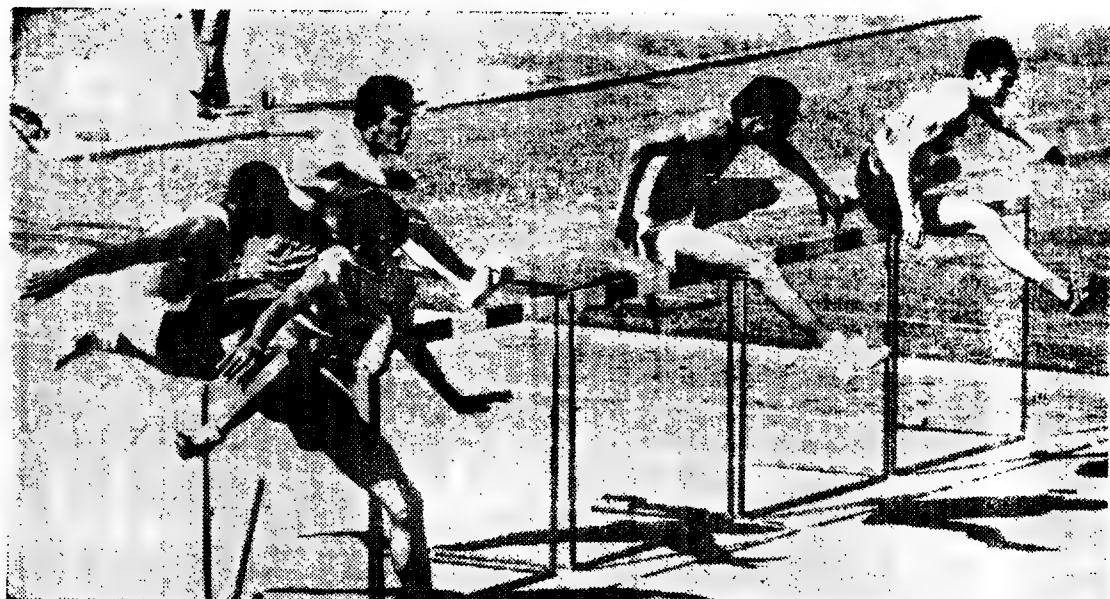
FORÇADOS

AMADORES DE MONTE MOR E DO RIBATEJO

Chefiados, respectivamente, por

António José Zuzarte e Parente de Almeida





Os Campeonatos de Lisboa de seniores masculinos e femininos vieram confirmar que o atletismo português está a sair da letargia em que se tem encontrado nos últimos anos. A atestá-lo o facto de se terem batido sete «recordes» e de ter ficado de pé a certeza que muitos outros virão a cair. Em evidência as equipas do Sporting, vencedoras dos campeonatos, como se esperava dado o seu potencial actual e ainda o seu atleta Alberto Matos (que vemos no primeiro plano nesta foto). Alberto Matos venceu três provas e bateu numa delas o «record» nacional dos 400 metros barreiras

A VITÓRIA DE CARLOS SANTOS EM «PORSCHE-CARRERA» NA RAMPA DE MONSANTO

Comentário de NUNO COUTINHO na pág. 2

PASSEIO TRIUNFAL DO ESPANHOL HERRERA NO MOTOCROSS DE ÁGUEDA

Comentário de JOSÉ PINTO na pág. 3

Agostinho de novo campeão ou o regresso do «grande senhor»

Após um princípio de época um tanto atribulado, em especial devido a uma preparação física e psicológica demasiado modesta para um verdadeiro profissional, Joaquim Agostinho, o extraordinário ciclista de Brejenjas, provou no último fim de semana, no decorrer do Campeonato Nacional de Fundo, que se mantém intactas todas as suas grandes qualidades de estradista fora de série. Aqueles que já o julgavam

como um «caso arrumado» poderão rectificar esse apressado juízo. Para os seus amigos, admiradores e sobretudo para os críticos que muito naturalmente anseiam pelo progresso da modalidade foi consolador verificar que Agostinho continua a ser um extraordinário ciclista. Só quem o viu correr ontem o contra-relógio pôde dar conta das suas actuais possibilidades que em nada desmentem as reveladas em épocas an-

teriores. Num percurso extremamente difícil não só pelas variantes de piso como também pela sua configuração, o extraordinário ciclista fez a excelente média de 42,436 km/h, e, o que ainda será mais significativo, deixou o seu mais próximo adversário e grande rival (Fernando Mendes) a três minutos.

Claro que um homem que correu desta forma teria de ser com inteiro merecimento o campeão nacional, título que conquistou pela 4.ª vez consecutiva. É claro que se poderá referir que a prova em linha foi disputada ao jeito de Agostinho, isto é, os seus adversários não o perturbaram em demasia e permitiram-lhe chegar no grupo da frente. Mas desse facto não tem Agostinho culpa pois, limitou-se, então, a fazer a sua prova, no que foi, de resto, muito bem acompanhado pela sua equipa. Não deixa, no entanto, de surpreender o mau labor dos homens de Benfica, com uma honrosa

excepção para Mendes, a contrariar as boas provas prestadas até agora. O falhanço, total, completo, pode ser fortuito pois em caso contrário seria devesas preocupante para os benfiquistas.

As restantes equipas não puderam também com o valor evidenciado pela formação «leonina», umas — a Coelima e F. C. Porto — por ausência dos seus melhores elementos, outras Ambar, Sangalhos, Tavira por terem alinhado já compreensivelmente inferiorizadas.

Uma palavra de estímulo para a organização e um lamento pelo deficiente serviço de trânsito, muito inferior ao ultimamente produzido em provas de bicicletas.

Joaquim Agostinho, o «grande senhor» do nosso ciclismo, regressou em beleza. Uma verdade indelutável.

A. T.



Embora se tratasse de um jogo de grande interesse, esteve longe da «enchente» o Estádio do Bonfim, onde se bateram as equipas do Sporting e do Vitória de Setúbal. É assim quando, no Verão, se joga às quatro da tarde... Na foto: Damas vai chegar com as mãos à bola que Guerreiro pretendia jogar com a cabeça

SPORTING E BENFICA NA «FINAL» E OS «LEÕES» NA «TAÇA DAS TAÇAS»

A «Taça» terá a final sempre mais desejada: Benfica-Sporting. Exactamente para que ninguém ficasse desiludido o Sporting até foi fazer ao Bonfim aquilo que não tinha feito em Alvalade confirmando que em «Taça» prognósticos antecipados não são permitidos. Assim teremos no próximo domingo, no Estádio Nacional, o epílogo mais desejado des-

ta inconsequente «Taça de Portugal».

Prognósticos; sim à primeira vista o maior poder actual do Benfica poderá conduzi-lo ao triunfo mas não nos esqueçamos que se trata de um Benfica-Sporting e já esta época ambos venceram sem deixar margem para dúvidas.

Lembremos ainda que cingindo-nos àquilo que ambas as equipas fizeram na prova, o Sporting tem sem dúvida

primazia. Deixou para trás Belenenses e V. de Setúbal equipas que por si só representam sempre obstáculo seja para quem far.

Curioso é frisar que o encontro do Bonfim veio definir quais serão os clubes portugueses para as «Taças europeias». Sabendo-se que o Benfica estará na Taça dos Campeões Europeus e dada a sua presença na final da Taça de Portugal seria o ou-

tro finalista o representante português na Taça das Taças.

Temos assim que na época de 71-72 teremos nas competições europeias os seguintes clubes:

Taça dos Campeões Europeus — Benfica.

Taça dos Vencedores das Taças — Sporting.

Taça da U. E. F. A. — V. Setúbal, F. C. do Porto e Académica.



Joaquim Agostinho: estatura (confirmada) de campeão

III RAMPA DE MONSANTO

CARLOS SANTOS («PORSCHE CARRERA 6»): SEGUNDA VITÓRIA CONSECUTIVA NO CAMPEONATO

O Campeonato Nacional de Velocidade continua a «arrastar-se» pelas rampas do país. Após, Sintra e Covilhã, foi agora a vez de Monsanto assistir à subida dos bólides, uma vez que os circuitos apenas aparecerão dentro de quinze dias, em Vila Real.

É certo que, após Vila Real somente haverá uma outra prova em pista, lá para os fins de Agosto, em Vila do Conde, já que o tradicional circuito de Montes Claros parece não ter qualquer hipótese de sobrevivência.

Em Monsanto, às portas de Lisboa, correu-se a terceira prova do Campeonato, a terceira rampa...

No final dos treinos de sábado, dois pilotos apareciam como sérios candidatos à vitória absoluta: o espanhol Eugénio Bonjoch, com um «Abarth-Fiat» de 2 litros, especialmente preparado para provas de rampa e o português Carlos Santos, no conhecido «Porsche Carrera 6», agora com cores diferentes, talvez para dar uma ideia de renovação.

Durante a sessão de treinos, Carlos Santos, que subiu primeiro, fez o tempo de 1m 07,19s, à média de

104,700 km/h, para seguidamente o piloto espanhol estabelecer um novo máximo, fazendo a Rampa em 1m 05,16 tempo equivalente à média de 110,497 km/h. Aproveitando uma concessão do director da prova, vários pilotos fizeram segunda subida. Carlos Santos, não convencido com o tempo inicial, subiu novamente, mas, embora melhorasse, não conseguiu menos que 1m 06,31s, portanto ainda superior ao de Bonjoch, que satisfeito com a marca estabelecida não repetiu o treino.

Ontem, Monsanto voltou a animar-se com o ruído dos motores e perante milhares de espectadores, Carlos Santos, fazendo alarde de uma condução eficaz e segura e aproveitando ao máximo as possibilidades do carro e o traçado do percurso, embora não tenha melhorado o tempo dos treinos, alcançou uma marca inferior em 11 centésimos de segundo ao seu adversário, o que lhe valeu sagrar-se, não só o primeiro do Agrupamento de Grande Turismo, Desporto e Protótipos, como também vencedor absoluto da Rampa.

Mais uma vez, portanto, Carlos Santos afirmou a sua

classe, vencendo, na presente temporada as duas provas em que se inscreveu.

Em Fórmula V, o vencedor adivinhava-se. Disposto do «Palmas» que pertenceu a época passada a Ernesto Neves, Portela de Moraes não teve dificuldade em impor-se aos outros quatro concorrentes inscritos. Moraes fez 1m 15,15s, enquanto Jorge Mezezes (Aurora) fez 1m 16,24s. De prova para prova assiste-se ao decréscimo do interesse por um agrupamento que tem fortes motivos de interesse, como trampolim para o lançamento em fórmulas superiores. Cinco concorrentes é, realmente, pouco para uma prova, tal como os seis que apareceram na Fórmula Ford, onde Ernesto Neves (Lotus 61 M) não teve problemas, deixando o segundo classificado, o francês Christian Melville (Mer. Iyan), a cerca de dois segundos.

Em Turismo Especial a sensação veio do jovem António Borge (BMW 2002 TI) que foi mais rápido que o consagrado Francisco Santos, com problemas no «Ford Escort», e do que um Basílio Moraes, também em «Ford Escort», a subir de

prova para prova. Esta foi a primeira vitória do Campeão Nacional de Iniciados de Rallyes de 1970, que parece agora mais interessado na competição de velocidade.

Em Turismo de Série, José Lampreia não constituiu surpresa ao vencer o agrupamento. Com o «BMW 2002», o piloto alentejano melhorou o tempo dos treinos, fazendo menos 1 segundo que Ernesto Neves, o seu mais directo competidor, em «Ford Capri».

A organização da prova esteve a cargo do «Clube 100 à Hora». Aires da Silva e a sua equipa preocuparam-se em respeitar horários para respeitar o público que se deslocou a Monsanto. Conseguiu-o em absoluto. A hora indicada, a prova começou e depois, os carros subiram num ritmo certo e regular que teve a virtude de conseguir manter sempre os espectadores presos à pista. Um único ponto que o Clube da Rua das Chagas tem a reverter será o da realização dos treinos e da prova em dois dias.

Para quê?

Ficou demonstrado na Covilhã (e mesmo agora em Monsanto) que é possível que uma rampa se realize num único dia.

E é também desejável por que de tal medida apenas há ver benefício: para dirigentes, para pilotos e, acima de tudo, para o público, sem o qual o automobilismo não terá a rodeá-lo o calor humano tão necessário em todas as competições.

NUNO COUTINHO

Mafra — campeão

«Distrital»

da 3.ª Divisão

No campo da Arceira (Loures) e em jogo para apuramento do Campeão Distrital da 3.ª Divisão, da A. F. L., defrontaram-se o Mafra e Montelavarenses.

No final do tempo regulamentar, o marcador acusava uma igualdade (1-1) pelo que só após prolongamento o Mafra logrou vencer por 2-1, e ganhar bem, assim, o respectivo título.

Nos jogos para apuramento da 3.ª Divisão, os seguintes resultados: 1.º Dezembro-Tires, 2-1.

«Taça de Lisboa»

Nos jogos da 2.ª «mão» da segunda eliminatória da «Taça de Lisboa», registaram-se os seguintes resultados:

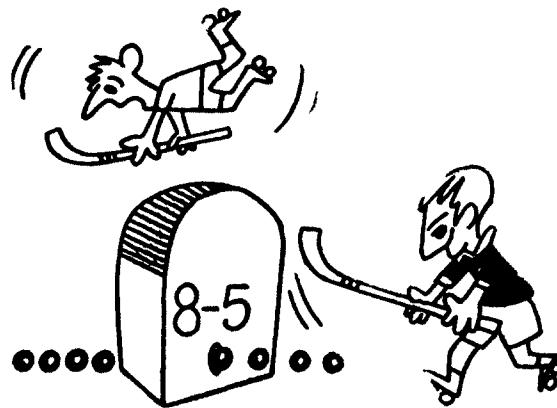
Charneca-Sobriense, 3-1; Lourel-Bucelenses, 3-2; F. Benfica-Santa Maria, 1-0; Vila Verde-Ponterrolense, 0-1.

Ficaram apurados para participarem na fase seguinte, Charneca, Bucelenses e Ponterrrolense, enquanto o F. Benfica-Santa Maria, têm de realizar entre si novo jogo.

Bonecronica



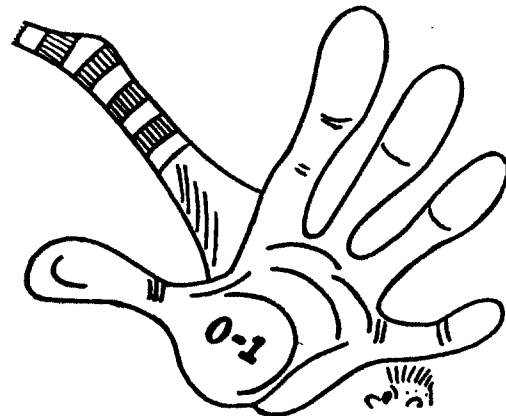
Joaquim Agostinho «contra-relógio», marchal, marchal...



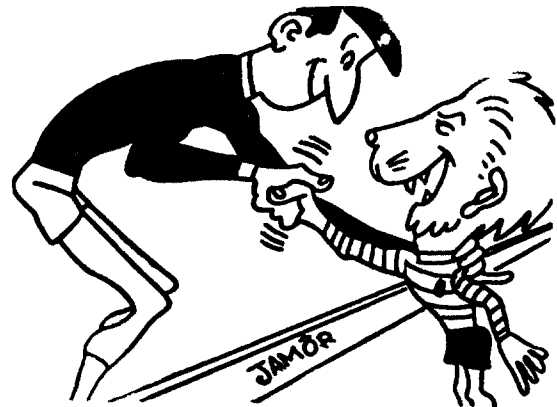
Com o «stick» o Benfica «enfiou» oito...



Com as mãos o Sporting marcou dezasseis...



«Mão fatal» para o Setúbal...



O Benfica já encontrou a quem apertar a mão na final...



MARGARINA ESPECIAL

Vitaminas, proteínas, calorias — palavras que andam na boca de toda a gente!

Hoje, uma alimentação equilibrada é base de saúde e bem-estar! Fale nisto ao seu médico. Ele dir-lhe-á que Becel é a margarina

especial na alimentação que mais lhe convém!

Para barrar no pão — Becel!

Para cozinhar — Becel!

Becel contém alto teor de óleos vegetais poli-insaturados.

Isenta de sal, mas tão saborosa!

PROTEJA A SUA SAÚDE • USE BECEL!

À venda em todos os bons estabelecimentos com frigorífico.

III «MOTOCROSS» DE ÁGUEDA

PASSEIO TRIUNFAL
DO ESPANHOL JUAN HERRERA

Numa organização da secção de motorismo do Ginásio Clube de Agueda, com a colaboração do Sport Algés e Agueda realizou-se ontem o III Motocross daquela localidade, I internacional.

Muito público acorreu ao local da prova apesar da mesma não contar para o campeonato nacional da modalidade, demonstrando o interesse que o desporto motorizado de duas rodas está a despertar entre nós. Do programa destacavam-se quatro provas sendo duas destinadas a iniciados e as restantes à categoria de consagrados. A abriu a sessão disputou-se a corrida de iniciados até 50 c.c., em 10 voltas ao percurso, tendo alinhado à partida treze concorrentes. Baixada a bandeira Avelino Silva tomou o comando seguido de perto por Fernando Ribeiro e José Tavares que foram impotentes para travar o andamento do primeiro. Foi pena que Fernando Ribeiro tivesse fadado logo no início da prova, pois em condições normais teríamos uma luta para o primeiro lugar muito renhida.

A segunda prova da tarde destinava-se à categoria de consagrados até 50 c.c. num total de quinze voltas alinhando dez concorrentes. Talvez tivesse sido a prova que mais competição teve até final tendo como protagonistas principais Abílio Fernando e José de Sousa. Apesar de um bom começo Abílio Fernando foi sendo fugir-lhe a vitória quando já no final da última volta José de Sousa conseguiu aproximar-se cortando o risco da meta com a diferença mínima de uma volta.

A penúltima prova estava reservada à categoria de iniciados compreendendo a categoria de 51 c.c. a 125 c.c. e 126 c.c. a 250 c.c. num total de 12 voltas ao percurso tendo alinhado apenas seis concorrentes.

Prova com história na medida em que Eugénio Almeida

da tomou o comando das operações logo de início não dando quaisquer chances aos demais adversários. Saliente-se que já no final o seu avanço sobre o segundo classificado cifrava em cerca de 45 segundos o que era significativo para a diferença de andamentos.

O «prato forte» deste terceiro motocross de Agueda foi sem dúvida a prova destinada à categoria de consagrados de 51 c.c. a 125 c.c., 126 c.c. a 150 c.c. e 251 c.c. a 500 c.c. e que incluía alguns nomes do motocross do país vizinho. Alinharam dezasseis concorrentes para as quinze voltas do sinuoso percurso. Logo à partida o espanhol Niepo Lopez foi obrigado a abandonar em consequência de uma rotura do tubo de gasolina. Na frente Juan Herrera dominava tudo e todos seguido de Manuel de Almeida e Manuel Massadas que discutiam a posse do segundo lugar enquanto que Nani parava com uma avaria mecânica acabando por desistir. Volvidas as primeiras quatro voltas e enquanto Herrera aumentava cada vez mais o andamento, outro concorrente espanhol abandonava lamentando-se de que o pó que os concorrentes da frente faziam levantar não o deixava ver absolutamente nada do percurso. Estranha a razão apresentada por Eugénio Arbones pois todos os que seguiam nas últimas posições também estavam em igualdade de circunstâncias e conseguiram chegar ao fim.

A meio da corrida Herrera tinha 18 segundos de vantagem enquanto que nas posições imediatas seguiam Manuel de Almeida e António Tavares que entre tanto havia ultrapassado Manuel Massadas. Até ao final nada mais a salientar a não ser a troca de lugares entre Tavares e Manuel de Almeida enquanto mais atrás Abílio Fernando também conseguia ultrapassar Massadas. Excelente a prova de Juan Herrera que terminou a sua «Bultaco» milísimos, bem afinada e já com grande experiência internacional manteve dificuldades em superar as restantes equipas.

Não podemos dizer que a organização deste III Motocross de Agueda estivesse bem. Sabemos que grande parte do público não compareceu aos apelos das autoridades e dos próprios organizadores mas se a esquadra organização do programa tivesse sido cuidadosamente elaborada não teríamos visto tanta confusão nem tantos tropeços. Por vezes não basta só homens de boa vontade...; será necessário de uma vez para sempre que estas organizações se encaem a sério.

Classificações finais:

Iniciados até 50 c.c.: 1.º, Avelino Silva, S.I.S. Sach, 10 voltas, 15 m 00 s; 2.º, Fernando Ribeiro, Zundapp, 10 voltas, 15 m 21 s; 3.º, Gustavo Andresen, Masae, 10 voltas, 16 m 13 s.

Consagrados até 50 c.c.: 1.º, Abílio Fernando, Masae, 15 voltas, 20 m 57 s; 2.º, José de Sousa, Macal, 15 voltas, 20 m 57,2 s; 3.º, Manuel de Almeida, Puch, 11 voltas, 21 m 20 s.

Iniciados 51 a 125 c.c.: 1.º, Eugénio Almeida, RTM,

10 voltas, 14 m 49 s.

Iniciados 126 c.c. a 250 c.c.: 1.º, António Paulino, Bultaco, 10 voltas, 15 m 47 s; 2.º, José Fonseca, Yamaha, 10 voltas, 16 m 12 s; 3.º, Manuel Esteves, Bultaco, 10 voltas.

Consagrados de 51 a 125 c.c.: 1.º, Abílio Fernando, RTM, 15 voltas, 20 m 30 s; 2.º, Manuel Massadas, Puch, 15 voltas; 3.º, Alfredo Tomás, RTM, 15 voltas.

Consagrados 126 a 250 c.c.: 1.º, Juan Herrera, Menteja, 15 voltas, 20 m 18 s; 2.º, António Tavares, Jawa, 15 voltas, 20 m 30 s; 3.º, Manuel de Almeida, Puch, 15 voltas, 20 m 33 s.

JOSÉ PINTO

Taça «Ribeiro dos Reis»

JORNADA DE CONFIRMAÇÃO
PARA OS «LEADERS»

Disputaram-se ontem os jogos da 7.ª jornada da fase inicial da Taça «Ribeiro dos Reis». Um breve relance do acontecimento:

1.ª Série

Braga-Famalicão 4-0
Vizela-Guimarães 0-2
Riopele-Varzim 2-0

V. Guimarães e Riopele mantiveram o comando e o Braga ultrapassou o Famalicão.

2.ª Série

Penafiel-Salgueiros ... 2-3
Leixões-Tirsense 3-1
Boavista-Espinho 1-1

Mercê do seu triunfo em Penafiel o Salgueiros mantém o comando seguido do Leixões. Registe-se o empate do Espinho com o Boavista.

3.ª Série

Sanjoan-U. Coimbra ... 2-1
Gouveia-Beira Mar ... 5-1
Académica-U. Lamas ... 5-0

A Académica fixou-se mais no 1.º posto mercê da sua vitória e das derrotas do U. Coimbra e do Beira Mar. Registe-se a derrota do Beira Mar pelo volume da mesma.

4.ª Série

U. Leiria-U. Tomar ... 2-1
Tramagal-Marinhense ... 1-2

O Marinhense continua «leader». Folgou o Torres Novas. O U. Tomar afastou-se mais do 1.º lugar.

5.ª Série

Sintrense-Atlético 2-4

Oriental-Peniche 2-1
Benfica-Torriense 7-1

Benfica venceu com facilidade e o Atlético mercê do seu triunfo em Sintra manteve a diferença de 3 pontos em relação ao leader.

6.ª Série

Belenenses-UPF 0-1
Barreirense-Montijo ... 8-1

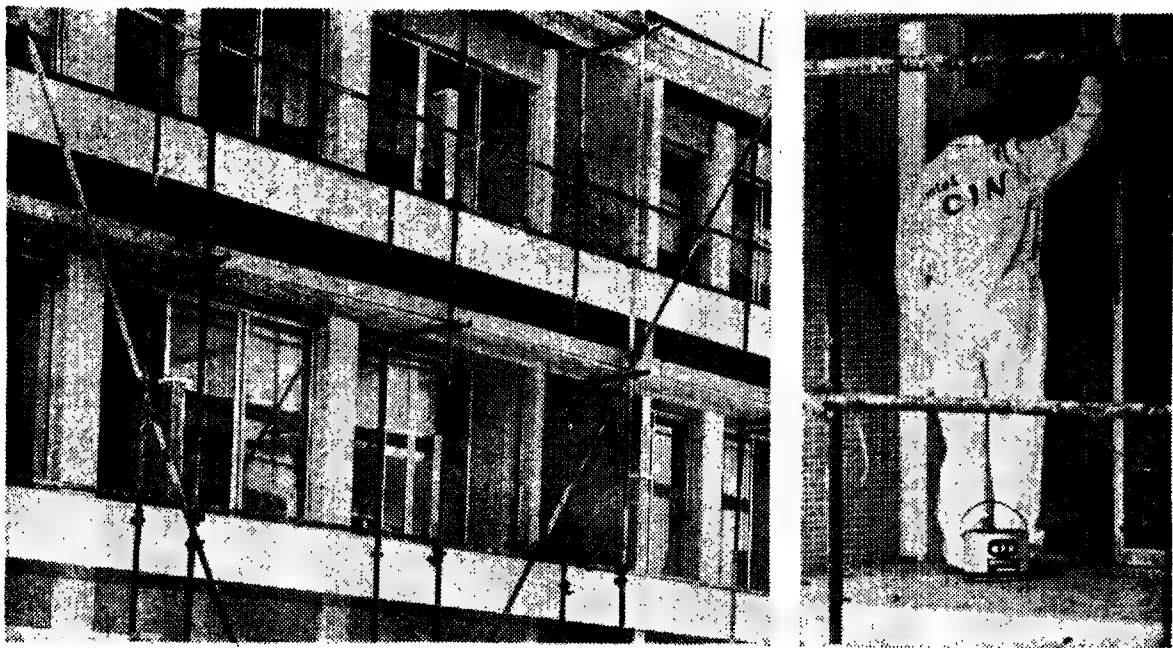
Barreirense deixou marcas no Montijo e manteve a sua posição tranquila. Surpreendente derrota do Belenenses. Folgou o Lusos.

7.ª Série

Portimon-Olhansense ... 3-3
Seixal-V. Setúbal 1-2

V. Setúbal manteve a sua posição de leader e, no «derby» algarvio, o empate agradou a todos.

**CIN não a faz
apenas mais bonita.
Protege-a!**



**Sabemos como a côr
é importante numa casa**

Nos sabemos também como é importante a sua protecção, o emprego de produtos de qualidade que assegurem uma conservação económica e duradoura. Por isso, as tintas CIN são as preferidas em todos os tipos de construção, porque CIN pinta e protege.



pinta... e protege!

Os serviços técnicos da CIN prestam a assistência necessária à aplicação de todos os seus produtos em qualquer ponto do País.

A «CHAVE»
DO TOTOBOLA

Braga-Famalicão	1
Vizela-Guimarães	2
Riopele-Varzim	1
Penafiel-Salgueiros	2
Boavista-Espinho	X
Sanjoan-U. Coimbra	1
Gouveia-B. Mar	1
U. Leiria-U. Tomar	1
Tramagal-Marinh.	2
Sintrense-Atlético	2
Oriental-Peniche	1
Barreirense-Montijo	1
Portim.-Olhanense	X

FUTEBOL
EM ESPANHA

«TAÇA

GENERALÍSSIMO»

Nos jogos da 1.ª mão das meias-finais da Taça «Generalíssimo» o Valência bateu o Sevilla, por 2-0.

No outro encontro disputado em Madrid, o Barcelona logrou vencer o Atlético de Madrid, por 1-0.

Os jogos da 2.ª mão realizam-se no próximo domingo.

O Stade de Rennes conquistou a Taça de França

Em jogo presenciado por 60 000 espectadores, a assistiu o primeiro ministro Jacques Chaban-Delmas, o Stade de Rennes venceu a Taça de França de Futebol ao bater, em Colombes, o Olympique de Lyon por 1-0.

Este é o segundo triunfo do Rennes na competição que já tinha vencido em 1965.

EDDY MERCKX EM 5.º LUGAR (!)

Foi com surpresa geral que o campeão Eddy Merckx ficou em 5.º lugar no campeonato de estrada para profissionais, do seu país.

Herman Van Springel que foi o vencedor cobriu o percurso de 250 quilómetros em 6 h. 52 m. 40 s. A seguir classificaram-se Joseph Spruyt, 1 m. 50 s. mais; 3.º Willy Van Neste, 1 m. 52 s. mais; 4.º Jean-Pierre Berchmans, 1 m. 57 s. mais; 5.º Eddy Merckx, 3 m. 10 s. mais.



Sporting (seniores) e F. C. Porto (juniores) são Campeões de Andebol

A magnífica equipa do Sporting, comandada pelo prestigioso técnico e nosso presado colaborador Matos Moura, continua no «trono» do andebol de sete em Portugal. No sábado, em Viseu, na «finalíssima» de que demos relato na nossa edição de ontem, os «leões» bateram o F. C. Porto. Entretanto, os portugueses tiveram a consolação de alcançar o título de juniores. Na foto um lance do jogo Belenenses-F. C. Porto, em que os nossos conseguiram uma vitória decisiva.

ATLETISMO

O SPORTING DOMINA NOS CAMPEONATOS DE

• Mais sete «records», confirmação

Estes campeonatos «maiores» de Lisboa podem e devem ser analisados sob dois aspectos — com ou sem luta de pontos. Nestas colunas desde há longos anos que advogamos uma causa que nos parece não estar perdida. Somos apologistas dos pontos, mas não pela maneira como se processam — ordem de chegada e divididos por grupos de três atletas de cada clube concorrente.

Somos sim da opinião que os pontos para estas competições de carácter especial devem ser estabelecidos através de uma tabela de mínimos. Isto é, a Associação ou Federação cada ano indicaria as «marcas» ou os «tempos» mínimos que serviriam para pontuar as equipas, e, assim pela sua ordem de chegada e dentro

daquele princípio é que se obtinham os pontos.

O sistema parece-nos alucinante (pois não se presta a «arranjos») e serviria muito melhor o atletismo, dado que os atletas se quisessem dar pontos à sua equipa teriam que satisfazer os «mínimos» de pontuação.

Ora, os campeonatos de ontem, que nos deram já três «records» absolutos, podiam com o sistema que advogamos ter dado, certa-

mente, muito mais. O atleta ver-se-ia na «obrigação» de alcançar pelo menos o «mínimo» para pontuar.

Estes benefícios ainda vão deste modo os prejuízos que pudemos ver nas vendas daqueles dois torneios. Por outro lado, quando é que a entidade que «comanda» o Desporto Amador entre nós, pensa dar ao país e aos praticantes uma pista de «tartana»?

Os nossos atletas vão no



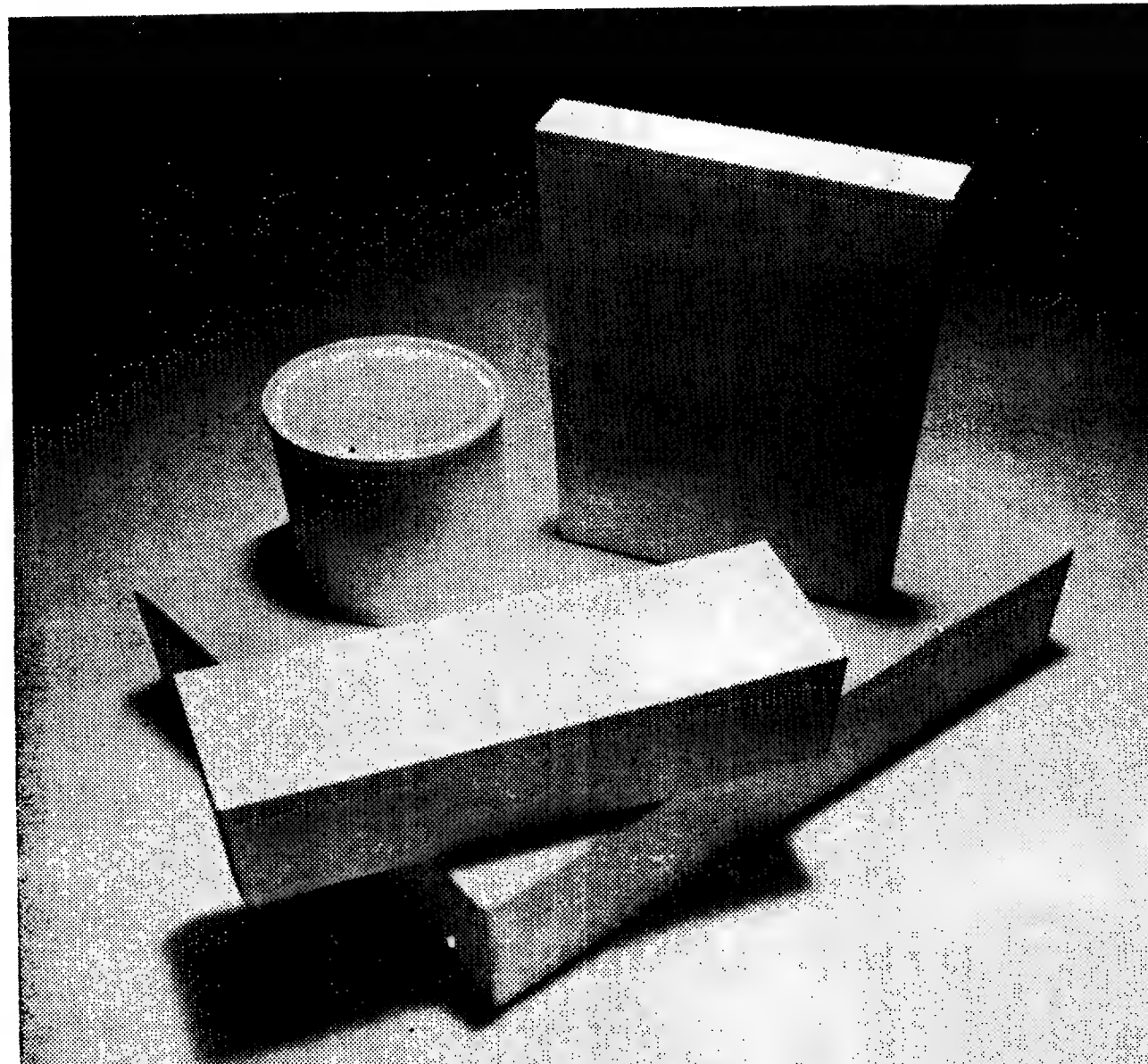
Alberto Matos: mais um triunfo e mais um «record»

OS VINTE MELHORES RESULTADOS

1.º	Raposo Borges (Sp.), 4,43 m., vara	932
2.º	Carlos Sustelo (Sp.), 61,14 m., martelo	912
3.º	José Luis Fernandes (Bf.), 16,81 m., peso	905
4.º	Alberto Matos (Sp.), 52,2 s., 400 m., bar.	904
5.º	Fernando Mamede (Sp.), 1 m. 51,4 s., 800 m.	900
6.º	Carlos Cabral (Sp.), 1 m. 51,7 s., 800 m.	896
7.º	Alberto Matos (Sp.), 48,1 s., 400 m.	894
8.º	Fonseca e Silva (Bf.), 10,5 s., 100 m.	892
9.º	Alberto Matos (Sp.), 14,5 c., 110 m. bar.	886
10.º	Tavares Alves (Sp.), 1,97 m., altura	886
11.º	Carlos Lopes (Sp.), 14 m. 30 c., 5000 m.	882
12.º	Rui Oliveira (Sp.), 7,22 m., comprimento	879
13.º	José Pereira (Sp.), 1 m. 52,9 s., 800 m.	878
14.º	Carlos Lopes (Sp.), 9 m. 2,0 s., 3000 m. obt.	875
15.º	Périckes Pinto (Sp.), 7,16 m., comprimento	870
16.º	Joaquim Sobral (Bf.), 1 m. 53,6 s., 800 m.	868
17.º	Fernando Silva (Bf.), 21,8 c., 200 m.	863
18.º	Fernando Mamede (Sp.), 49,1 s., 400 m.	859
19.º	Fernando Reis (Bf.), 53,9 s., 400 m.	857
20.º	Fernando Silva (Bf.), 49,2 s., 400 m.	855



Reduzidos, embora, a um mano-a-mano Sporting-Benfica (que ganhou pelo clube de Alvalade, com mérito indubitável, tiver esforço do atleta, que começa por se



Escolha!

Mas o que é?

É para lavar os cabelos?

É para lavar a roupa?

É para lavar os azulejos?

É para comer?

Quanto custa? Onde se encontra?

A publicidade informa.

WINOU E LISBOA

ção de progressos

estrangeiro e logo com condições técnicas superiores pulverizam os «records» na.

Novos «records»

Nas duas jornadas dos campeonatos de Lisboa masculinos e femininos foram batidos vários «records» o que vem revelar o bom cuidado que os atletas tem demonstrado na sua preparação física e técnica.

Eis os novos «records»:

LANÇAMENTO DO PESO: por José Luís Fernandes, do Benfica, com 16,81 m (o anterior máximo já lhe pertencia com 16,69 m desde 8 de Maio do corrente ano); **ESTAFETA 4X100** (juvenis): pela equipa do Benfica com 44,7 s. (o anterior máximo pertencia a uma equipa do Clube Sport Marítimo, com 45,2 s. desde 15 de Abril do corrente ano); **SALTO EM ALTURA** (feminino), juvenis: por Marília de Carvalho, do Belenenses, com 1,47 m (o anterior máximo pertencia já aquela atleta com 1,45 m. desde 25 de Maio findo).

400 M-BARREIRAS — Alberto Matos, (Sp.), 52, 2s. (o anterior «record» já lhe pertencia com 52,4 s., desde 12 do corrente, numa competição internacional em Madrid **SALTO COM VARA** — Raposo Borges (Sp.), 4,45 m., (o anterior máximo já lhe pertencia desde 20 de Março de 1971); **DARDO** (juvenis) — Marília de Carvalho (Bel.), 29,66 m. (o anterior «record» pertencia a Leonor Santinho (Sp.); e **ESTAFETA 4X400 METROS** — Benfica, 4 m. 17,6 s. (estabelecido pela primeira vez).

domos, revelando, assim, que não há pobreza técnica. Há sim uma pobreza de organização a vários níveis que convém não esquecermos e banir da nossa desporto.

É por aqui que devemos



Que melhor propaganda ao desporto (no caso, atletismo) feminino? Beleza, harmonia, eterminação... eis a lição que encerra, e nos sugere, esta bela imagem dos Campeonatos Femininos de Atletismo de Lisboa, a que dão concurso atletas do Sporting (vencedor) Benfica, Belenenses e C. U. F.

começar — pisar terreno firme. O resto, é fácil.

Temos técnicos e temos atletas. A confirmação do que atrás dizemos semana a semana é-nos dado com uma realidade que não podemos esquecer.

Ontem, e, anteontem, no Restelo, com pista primária (o clube proprietário nada tem que ver com o caso) os atletas deram uma lição que convém não esquecer, apesar das «marcas» e dos «tempos» terem ficado um pouco longe do que se pedia.

É claro, que as condições atmosféricas também não auxiliaram — primeiro, calor sufocante, depois, ao fim da tarde, vento que impediu a homologação de novos «records».

Um lote de atletas — Alberto Matos (Sp.), Fonseca e Silva (Bf.), Tavares Alves (Sp.), Rui Oliveira (Sp.), José Luís Fernandes (Bf.), Santinho das Neves (Sp.), Pêrciles Pinto (Sp.), Fernando Silva (Bf.), Carlos Sustelo (Sp.), Fernando Mamede (Sp.), Julio Fernandes (Sp.), Raposo Borges (Sp.), Carceló de Carvalho (Bf.), Mena Antunes (Bf.), Fernando Reis (Bf.), Américo Barros (Sp.), Armando Aldegalega (Sp.), Morujo Julio (Sp.), Carlos Alfredo (Sp.), José Galvão (Bf.), — representou bem o atletismo português.

O atleta com maior índice técnico foi, sem dúvida, Raposo Borges (Sp.), no salto

(Continua na 7.ª página)

«NACIONAL» DE JUNIORES

Emulação regional nos jogos das meias-finais

Disputaram-se ontem os jogos da 2.ª mão dos quartos-de-final do «Nacional» de Juniores. Resultados (entre parêntesis, os dos jogos da 1.ª mão):

V. Setúbal-Sporting, 1-2 (2-3) — 3-5
Académica-Benfica, 2-3 (1-4) — 3-7
Boavista-Covilhã, 6-0 (1-1) — 7-1
Varzim-F. C. Porto, 0-1 (1-11) — 1-12

Apurados, portanto, para as meias-finais: Sporting-Benfica e Boavista-F. C. Porto. Encontros de emulação regional. O sorteio dos campos efectua-se, hoje, às 18 horas, na sede da F. P. F.

Só o Boavista consentiu um empate na Covilhã. Os

outros ganharam os dois jogos, com realce para Sporting e Benfica, que tiveram de defrontar adversários de respeito, com tradições na prova. Mais difícil o êxito dos sportinguistas. Mais fáceis os do Boavista e F. C. Porto. Os portistas, no conjunto dos dois encontros, alcançaram marcação impressionante. Já não se estranha, aliás, porque isso se tem verificado, ao longo das épocas. O F. C. Porto sempre, nos seu domínios, dispôs de avançados com pontaria certa no remate.

Os desafios das meias-finais revestem-se de acentuado interesse. Disputam-se, as meias-finais, também em duas mãos. O duelo Sporting-Benfica é sempre apaixonante...

chegaram os incomparáveis!

VENHA ESCOLHÊ-LOS NA SIDIAL!

Eles aqui estão! O novo Sunbeam Avenger 1250. E o novo Sunbeam Avenger 1500 Super. Venha vê-los à SIDIAL. Admire a elegância e a raça destes novos carros: 4 portas, segurança, economia e um toque nervoso incomparável. Venha escolher o seu Sunbeam Avenger.

Ou, se preferir, decida-se pela linha Simca: Simca 1000 GL e S, 1100 GL e S, 1301 S e 1501 S. Damos-lhe um novo modo de assistência. Entrega imediata do automóvel e facilidades de pagamento... incomparáveis! Não demore. Venha!



SIDIAL — Avenida de Roma - 15 B - Lisboa — Tel. 76 70 41

CONCESSIONÁRIO  CHRYSLER
DE PORTUGAL



(que admiração...) os Campeonatos de Atletismo de Lisboa, tiveram qualidade e emoção. E a beleza espectacular do se vencer para vencer...

A juventude (pela mão do Sporting) jogou andebol de sete

O Torneio da Juventude em andebol (feliz iniciativa do Sporting que assumiu mais um belo serviço à modalidade) terminou com um interessante festival em que além de vários encontros-exibições se disputaram as finais.

O entusiasmo quer dentro, quer fora do recinto foi notório; o nosso jornal esteve presente e foi ouvindo várias opiniões que aqui reproduzimos, por nos parecerem da maior utilidade para o desenvolvimento da modalidade.

Eng. Gomes Nunes: «Alcancamos o nosso objectivo»

O eng.º Gomes Nunes, vice-presidente do clube, regressou de Viseu, logo a seguir à conclusão da «finalíssima» do «Nacional», por não querer deixar de estar presente no festival, tendo-nos afirmado:

«O principal objectivo deste torneio foi o da captação de jogadores. Nas épocas anteriores por outras do Verão, já organizáramos torneios, mas noutro estilo, uma espécie de escolas que afinal era um trabalho mais difícil, mas menos reclamado.

«Como, porém, o andebol está a tomar um incremento muito grande, principalmente nas camadas jovens, aquele trabalho está, de certo modo, ultrapassado, pelo que se me afigura ser melhor a organização destes torneios.

«O Sporting continuará assim a organizar torneios deste género, a menos que as entidades oficiais tomem

para si essa incumbência, exactamente por me parecer competir-lhes.

«Não quero no entanto deixar de registar que este torneio só foi possível ter êxito, pela boa vontade e grande esforço do Alfredo Abreu, do Américo Teixeira e dos seus companheiros».

Fernando Eisele, da Associação lisboeta: «Estes torneios deviam ser organizados a nível oficial»

Fernando Eisele, secretário da A. A. Lisboa, apresentou o seu organismo no festival e a sua opinião parece-nos de muito interesse:

«Estes torneios são muito benéficos para a modalidade, pelo que é de realçar a atitude dos clubes que os organizam porque não só fomentam o andebol, como se trata dum incentivo para a mocidade, que assim tem oportunidade de praticar o desporto que lhe agrada.

No entanto, acho que deviam ser organizados a nível oficial, com o auxílio da Direcção-Geral dos Desportos. Um grande torneio em Lisboa poderia até servir de padrão, a toda a extensão do País.

José Duro, dirigente do clube: «Está-se a fazer mais desporto que educação física, o que pode ser grave».

José Duro, é um nome sobejamente conhecido no

nosso desporto, principalmente no basquetebol.

As suas declarações para esta reportagem algo de verdade contém e devem ser meditadas.

«Desde sempre defendi com todo o calor e entusiasmo exactamente estes torneios, por ser um entusiasta extraordinário do minibasketebol.

Já estive até em Espanha a tratar de assuntos relacionados com aquela modalidade e pessoalmente acho que estes torneios são indispensáveis.

«É claro que uma das coisas que estou notando é que os nossos responsáveis pelas modalidades amadoras não estão a conduzir totalmente estas organizações como deviam. Acho que a juventude deve ser encaminhada para uma preparação física adequada e depois como complemento, as diversas modalidades desportivas.

Certifica-se que os miúdos estão a fazer mais desporto e menos educação física. Ora isto no futuro pode trazer graves consequências.

Portanto, sou de opinião que se deve preparar o atleta fisicamente e depois dar-se-lhe o desporto.

Américo Teixeira técnico do Sporting: «Valeu a pena o sacrifício!»

Américo Teixeira foi com Alfredo Abreu o grande obreiro do torneio e sente-se satisfeito com o êxito alcançado.

«Valeu a pena este sacrifício, porque na verdade tivemos a compensação de captar uma série de futu-

ras esperanças para o nosso andebol.

Evidentemente que é difícil, também, afirmar se valeu ou não a pena, mas arranjámos uns cinquenta jogadores, o que é muito importante.

Satisfeitos os dirigentes e jogadores finalistas

Aqui e ali fomos ouvindo os intervenientes nos jogos decisivos do torneio e as suas opiniões revelam bem quanto o Sporting se deve sentir satisfeito, por levar a cabo tão útil obra.

José Rebelo, treinador do Alfeite. — «Há que prosseguir na organização destes torneios mas noutra altura, porque quando começa a surgir a época dos exames há dificuldade em reunir os rapazes que têm vontade de praticar a modalidade. A minha equipa ganhou por, de facto, posuir os melhores jogadores, alguns até de nível idêntico ao dos federados, apesar de neste jogo que decidiu a vitória final, não terem correspondido, como está ao seu alcance.

Jorge Manuel Rebelo Rodrigues, de 15 anos, da equipa do Alfeite:

«Esta nossa equipa, já foi segunda no torneio do Belenenses. Pensamos agora filiar-nos todos no mesmo clube, já que este êxito ainda mais nos entusiasmou.

Francisco da Silva Cajadas, de 16 anos, da mesma equipa:

«Temos já alguma experiência, por ser este o nosso segundo torneio e pela prática da modalidade na Mocidade Portuguesa.

«Estes torneios deviam ser organizados por todos os clubes. Conheço muitos rapazes interessados em jogar andebol, que poderiam vir para a modalidade se lhes surgissem oportunidades como esta.

Vasco Jorge Ventura Pereira, também do Alfeite, 18 anos:

«Estes torneios dão-nos a possibilidade de vermos se, de facto, temos inclinação e jeito para o andebol e, por sua vez, os clubes podem fazer uma selecção de bons elementos para as suas fileiras.

Adriano Paulo Silveira, de 16 anos, estudante liceal, da equipa dos «Piores»:

«Jogava já a nível escolar e resolvi integrar-me neste torneio, para assim poder ver melhor as minhas possibilidades e então resolver se continuarei, já a nível oficial.

Carlos Alberto Patrocínio Martins, de 16 anos do «Água Viva»:

«Na medida em que muitos se dão a conhecer como jogadores de andebol, o interesse do torneio foi ótimo.

José António Tibério Pires, de 18 anos, do Center Daver Groupe, jogador do Encarnação:

«Os jovens pensam sempre que há dificuldade em ingressar nos clubes e com a organização destes torneios aparecem e acabam por ficar.

Vitor Manuel do Nascimento, de 16 anos do Center Daver Groupe:

«A nossa equipa é constituída por alunos da Marquês de Pombal e pensamos em concorrer, por já termos alguma prática e podermos dar uso à nossa inclinação para a modalidade.

Manuel Soares: «O concelho de Loures não tem desporto amador»

Manuel da Silva Soares, foi um dos grandes entusiastas do torneio. Dirigente dos rapazes de Santo António dos Cavaleiros, pensa em levar o seu bairro às competições oficiais.

Mas há problemas e Silva Soares, disse-nos:

«Temos grandes possibilidades de concorrermos ao próximo campeonato de juniores, com uma equipa razoável e mesmo até em juvenis.

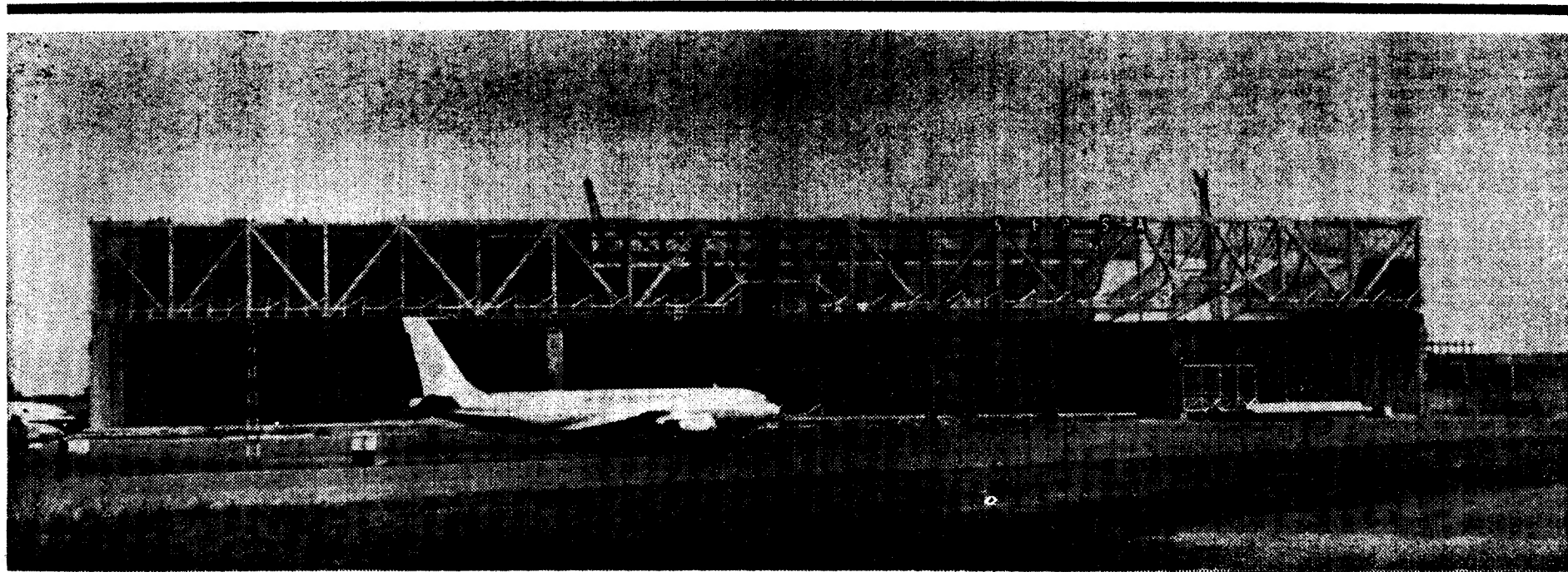
O concelho de Loures não tem andebol e praticamente nenhuma modalidade amadora, pelo que o nosso interesse pode servir a uma chamada a todos os bairros do concelho.

Se nos ajudassem, mesmo a própria empresa construtora do bairro, facilitando-nos a construção do recinto; se a Câmara Municipal nos cedesse um terreno, podíamos atingir as nossas aspirações.

As equipas e os resultados dos jogos finais

Foram os seguintes os resultados dos jogos que decidiram o torneio:

Alfeite-Os Piores, 15-14 e Center Daver Groupe, 18-12.



DIMENSÕES: VÃOS 138 m e 69 m ALTURA 31,5 m PROFUNDIDADE 64 m
EM REGIME DE SUBCONTRATO PARA AS CONSTRUÇÕES TÉCNICAS, LPA.

Construímos e montamos a estrutura metálica do enorme hangar destinado aos BOEING 747. É o maior edifício do género no mundo português.

SEPSA

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ELECTRO-MECÂNICAS, S.A.R.L.
APARTADO 8 * LEÇA do BAILIO * TELEX SEPSA P 2616

Juan Rodriguez (Espanha) e os irlandeses em evidência nos XIX «Europeus de Boxe»

Terminaram, em Madrid, os XIX Campeonatos Europeus de Pugilismo Amador, os quais tiveram um assinalável êxito desportivo.

A organização perfeita (ou quase) deixou encantados todos os representantes dos vinte e oito países, que ali se concentraram.

Os srs. Pascual de Riquelme e Roberto Duque, rodeados de uma equipa de homens capazes e entusiastas, ordenaram toda a movimentação de mais de 200 pessoas, durante os 11 dias de prova, com a precisão de um relógio.

Efectuaram-se 172 para se apurarem os finalistas e, embora estes não tenham nalguns casos sido os mais capazes, devido a erróneas decisões dos juizes, o que é certo é terem, os vinte e dois finalistas produzido combates de alto valor desportivo e espectacular.

«MINI-MOSCAS» — Mihai (Roménia) contra Gedo (Hungria). A superioridade real do húngaro só veio ao de cima no 3.º assalto, no qual derrubou Mihai. Venceu, por isso, aos pontos e revalidou o título obtido na Roménia em 1969.

«MOSCAS» — Juan Rodriguez (Espanha) contra Blazinsky (Polónia). O polaco s'endo «canhoto» e muito rápido, perturbou o espanhol no primeiro assalto. No segundo Rodriguez com «ganchos largos» da esquerda e «directos» da direita, castigou o polaco, averbando os pontos necessários à vitória.

«GALOS» — Badari (Hungria) contra Melnicov (U. R. S. S.).

Badari, de excelente técnica, fez o melhor combate que lhe vimos na prova e ganhou, justamente, aos pontos superando o maior poder físico do soviético.

«PLUMAS» — Tonzák (Polónia) contra Botos (Hungria). Fonczyk rápido e acutilante teve vantagem desde o primeiro assalto, derrubou Botos no 2.º e venceu por larga margem.

«LIGEIROS» — Szezepanski (Polónia) contra Vasile (Roménia). Ambos fizeram mau combate por se recusarem mutuamente. Vasile decidiu-se a atacar, mas o polaco mais rápido e certo marcou os pontos precisos para triunfar. O público não achou bem e protestou longamente, ocasionando a 21.ª «branca» da prova.

«MEIOS-MÉDIOS LIGEIROS» — Cutov (Roménia) contra Beyer (Alema-

nia Oriental). O romeno, um dos melhores pugilistas do torneio, fez um mau combate, deixando Beyer atacar e marcar pontos nos dois primeiros assaltos. No 3.º quis recuperar, ganhou, mas foi insuficiente para vencer.

«MEIO-MÉDIO» — Kajdi (Hungria) contra Wolke (Alemanha Oriental). O alemão perseguiu o húngaro, um veterano com 34 anos, muito experiente e grande capacidade técnica, mas não lhe «metia» golpes. Kajdi batendo em contra foi averbando vantagem nos dois primeiros assaltos. No 3.º o húngaro sofreu uma ruptura na arcada supra-axilar. O médico foi chamado e mandou prosseguir. Com receio de ver o combate suspenso Kajdi lançou-se num ataque furioso, que melhor definiu o seu justo triunfo.

«MEIO-MÉDIO SUPER» — Belic (Jugoslávia) contra Tregubov (U. R. S. S.). O estilista jugoslavo não se conseguiu impor ao difícil Tregubov, mais um «canhoto». No 3.º assalto o russo derruba-o com um potente directo ao coração. Insiste no ataque e vem a ganhar com clareza.

«MÉDIOS» — Nastase (Roménia) contra Youtsievichus (U. R. S. S.). O romeno força o russo a uma contagem no primeiro assalto e a outra no segundo. No 3.º assalto Nastase é «contado», mas termina o assalto ao ataque e a colocar bons golpes. A decisão foi favorável ao russo, o que originou a 22.ª «branca» da competição a qual durou mais de vinte minutos.

«MEIOS-PESADOS» — Parlov (Jugoslávia) contra Saohre (Alemanha Democrática). O jugoslavo castigou duramente o alemão oriental. O que espantou foi ele não ter ido ao chão. Fácil vitória de Parlov.

«PESADOS» — Hüssing (Alemanha Federal) contra Cherninov (U. R. S. S.). O bom pugilista que é Cherninov obteve vantagem sobre um homem que o pôs em dificuldade pela potência de golpes. Justa a vitória da técnica sobre a força.

Portanto, os campeões da Europa são:

«Mini-moscas» — Gedo (Hungria).

«Moscas» — Juan Rodriguez (Espanha).

«Galos» — Badari (Hungria).

«Plumas» — Tomezyk (Polónia).

«Ligeiros» — Szezepanski (Polónia).

«Meios-médios ligeiros»

— Beyer (Alemanha Oriental).

«Meios-médios» — Kajdi (Hungria).

«Meio médio super» — Tregubov (U. R. S. S.).

«Médios» — Youtsievichus (U. R. S. S.).

«Meios-pesados» — Parlov (Jugoslávia).

«Pesados» — Cherninov (U. R. S. S.).

Por medalhas as nações classificaram-se, assim:

1.º Hungria 3 medalhas de ouro, 1 de prata e 1 de bronze, U. R. S. S. com o mesmo numero de medalhas ganhas.

2.º Polónia 2 medalhas de ouro, 1 de prata e 3 de bronze.

3.º Alemanha Oriental 1 de ouro, 2 de prata e 1 de bronze.

4.º Jugoslávia 1 medalha

de ouro e 1 de prata.

5.º Roménia 4 de prata e 5 de bronze.

6.º Irlanda 3 medalhas de bronze.

7.º Alemanha Ocidental 1 de prata.

8.º Inglaterra, Dinamarca e Finlândia. 1 de bronze cada uma.

A Comissão de Boxe da Association International de la Presse (A. I. P. S.) elegu como o melhor pugilista dos Campeões o espanhol e campeão amador da Europa, Juan Rodriguez.

No fim dos campeonatos houve um banquete de confraternização do qual participaram todos os concorrentes e findo o qual foram entregues placas de bronze comemorativas das equipas dos países presentes.

PATRICIO ALVARES

SEMANA VERDE

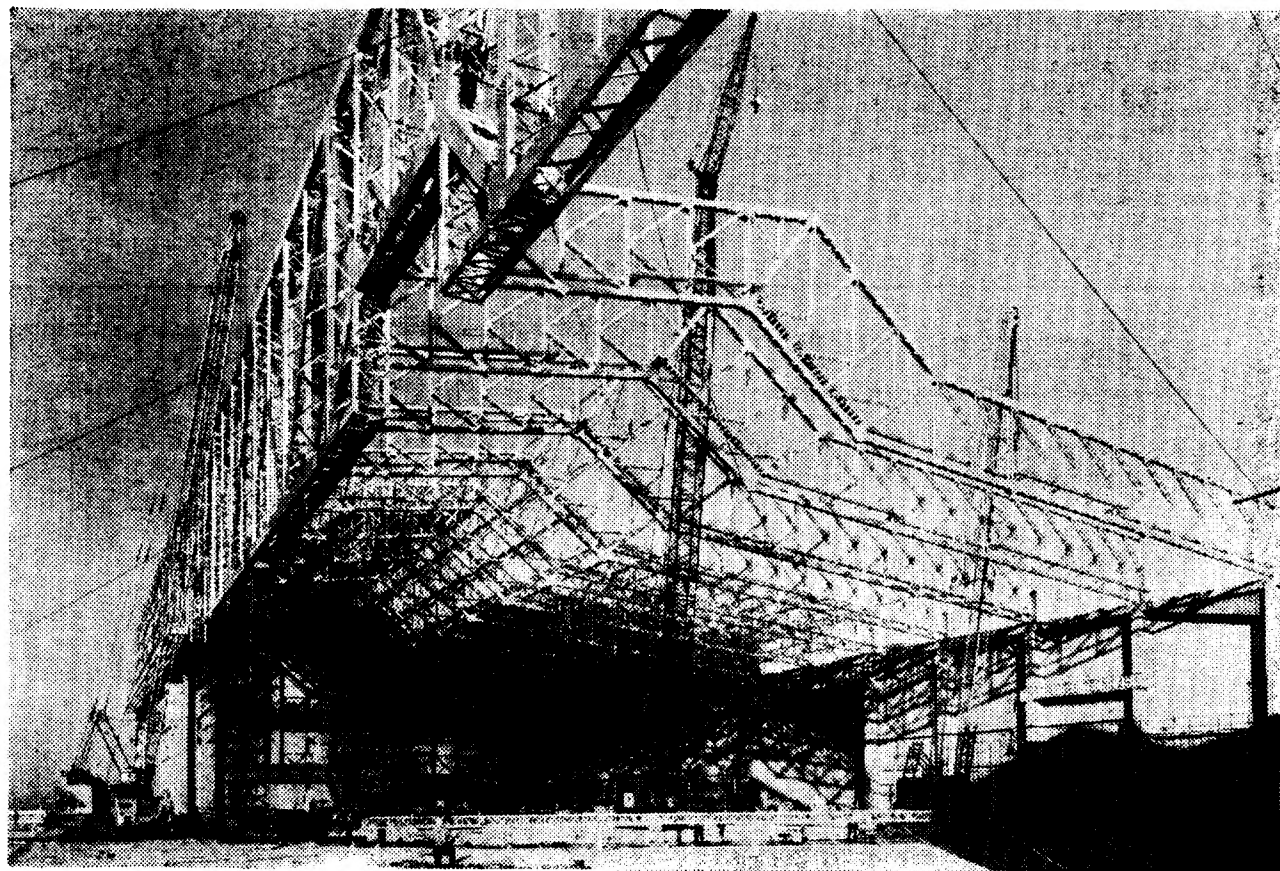
Como que saindo da poluição (ma rasma) que se lhe atribua, um tanto por força da intranquilidade que sempre dá a oscilação futebolística (mais falada que vista, pelos vistos) os atletas do Sporting saíram-se, este fim de semana, com uma lufada de ar fresco, a modos como quem luta contra essa atmosfera pesada, poluída de maus presságios. E eis que organizaram o que se pode chamar uma «Semana Verde», assinalada nada mais nada menos que com cinco êxitos, nos vários campos da

actividade desportiva: o Futebol alcançou a final da Taça de Portugal e a Taça das Taças; o Andebol é campeão nacional, pela terceira vez consecutiva; o mesmo quanto ao Ciclismo, por intermédio desse verdadeiro fenómeno que é Joaquim Agostinho; e, no Atletismo, dois triunfos por intermédio das representações masculina e feminina, nos Campeonatos de Lisboa.

Foi bem uma «Semana Verde»...

J. M. M.

novo hangar da TAP para Jumbo-Jets



aspecto da estrutura de cobertura



PROFABRIL

Executou o projecto global deste complexo industrial de reparação e manutenção de aeronaves que compreende oficinas, laboratórios, armazéns, centrais e escritórios em apoio de um hangar que permitirá o estacionamento simultâneo de 2 Boeing 747 e 3 Boeing 707.

PROFABRIL CENTRO DE PROJECTOS, S.A.R.L.

Planos de desenvolvimento regional e sectorial; estudos de pré-investimento, de viabilidade e de planeamento técnico e financeiro; projectos de arquitectura e de engenharia de todos os ramos; condução, coordenação e gestão de projectos globais; direcção e supervisão de construções e montagens; contratos gerais («chave na mão»).

Sede: Av. Infante Santo, 36 - Lisboa 3 - Portugal - Telex: 1.101 PROFAB P - Tel. 676161 - End. teleg: PROFABRIL - LISBOA
Instalações em Lisboa, Luanda, Lourenço Marques, S. Paulo, Marrocos.

ATLETISMO

(Continuação da pág. central)

à vara, com 4,45 m., seguido de Carlos Sustelo, (Sp.), no martelo, com 61,14 m.; de José Luís Fernandes (Bf.), no peso, com 16,81 m.; de Alberto Matos (Sp.), nos 400 m. barr., com 52,2 s.; Fernando Mamede (Sp.), nos 800 metros, com 1 m 51,4 s.

Todos estes alcançaram marcas de nível europeu ou, até nalguns casos mundial — Carlos Sustelo e Raposo Borges.

As disciplinas que melhor índices apresentaram foram: 800 metros (900 a 814); 400 m. barr. (904 a 829) e 200 metros (868 a 816). Depois temos os dois juniores classificados nas seguintes provas: martelo (912 a

809); vara (932 a 826); 3000 obstáculos (875 a 826) e disco (851 a 807).

Nos campeonatos femininos, salientaram-se: Céu Lopes (Sp.), Odete Graça (Bf.), Maria Isabel Santos (Cuf), Graziete Filipe (Bf.), Marília Carvalho (Bel.), Leonor Santinho (Sp.), Mariana Simões (Bf.), Dominique Dauplas (Sp.), Humelina Nunes (Bf.), Maria José Sobral (Bel.), Julia Moisés (Cuf), Fátima Fernandes (Bf.), Paula Ferreira (Sp.), Lina Magaia (Sp.), e Adília Silveira (Sp.).

O triunfo dos «leões» (nos dois combates) nunca esteve periclitante, pois não há dúvida, que o Sporting possui de momento os melhores conjuntos de seniores.

V. Setúbal, 0 - Sporting, 1

SUBSTITUIÇÃO OPORTUNA LANÇOU OS «LEÕES» PARA O TRIUNFO

Se, quando decorriam sete minutos, José Maria não tivesse desperdiçado aquela flagrante oportunidade de gol, talvez o jogo tivesse tomado outro rumo. Mas de «isso» está o futebol cheio...

O que realmente aconteceu foi que, neste movimento, Vitória-Sporting, os sadinos começaram por ensaiar uma série de jogadas bem delineadas, tentando apressar o triunfo que se apresentava bem possível (íamos escrever provável) e o consequente apuramento para a final da Taça. Porém, o Sporting, com um guarda-redes a inspirar confiança a os companheiros, suportou estoicamente as arremetidas sadinas e, de quando em vez, tentou o contra-ataque, aliás desligado das com certo «veneno».

A partida, com dois trechos distintos, apresentou fases de interesse, monotonia e, especialmente, de incerteza, na medida que cada um dos conjuntos claudicou nos aspectos táticos e, também, no confronto de energias.

Queremos dizer que, du-

defesa a primeira parte, os sadinos bem apoiados pela linha de meio-campo (Octávio-José Maria-Wagner) traduziram as jogadas num rendimento ofensivo, com preciosos passe, e demonstrações (por vezes exageradas) e, ao atingir a zona de remate sentiam a responsabilidade no pontapé final.

Desse lapso, beneficiou a defesa «leonina», com destaque para Laranjeira e José Carlos, que «varreu» a área ameaçada, destruindo os intentos do adversário.

Com as tentativas sportinguistas, as coisas passaram-se de forma diferente. Mârinho, sempre fogoso, não encontrou os companheiros ideais para aproveitarem das suas «fugas» porque o «misto» da equipa (constituído por Tomé, Peres e Nelson) pouco se atreveu a enquadrar-se na linha da frente, quando Chico e Diniz, em posição mais atrasada, puxaram para junto deles os defesas dos setubalenses (Rebello e Carriço) com o propósito de abrir clareiras na defesa

contrária. De resto, essa intenção estava representada no sistema tático dos «leões»: aproveitar as qualidades de Tomé e Nelson para, de súbito, aparecerem na frente das balizas de Torres. Todavia, Tomé, em tarde pouco inspirada, não correspondeu ao que dele se esperava, ficando prejudicado o artilheiro atacante dos «leões».

Chegou a pensar-se que seria necessário um terceiro jogo, mas essa convicção seria desmentida na última parte da contenda, quando a equipa sadina deu indícios de fadiga (o calor foi o inimigo dos jogadores), enquanto que os «leões» mantiveram maior frescura.

Aliás, o técnico Fernando Vaz, acertadamente, fez substituir Tomé por Gonçalves, ganhando o conjunto de Lisboa com a presença daquela unidade.

A equipa melhorou acentuadamente, tentando, com a melhor estruturação, o almejado gol, embora houvesse, também períodos de monotonia. Alcançado o único tento, já a poucos minu-

tos do final, todos (equipas e público) sentiram que seria definitivo.

☆

Tanto o Vitória de Setúbal como o Sporting foram dignos adversários. O triunfo dos lisboetas não escandaliza, se nos lembrarmos que teve importante influência a pujança física do vencedor. Ambas as equipas deixaram fugir oportunidades de valia, mas isso pertence ao capítulo da sorte do jogo...

Os jogadores lutaram de nodadamente, com uma compostura que prestigia o futebol. Fizem o possível para proporcionar um bom espectáculo, embora imperasse naturalmente os nervos. Era uma partida decisiva.

Torres, teve trabalho acertado, não podendo sacar-lhe culpas no tento que sofreu. A bola foi de frente cabeçada por Nelson, com violência. Rebello e Carriço deixaram muito desampara-



Rebello contra José Carlos, encontro de «defesas»

dos José Mendes e Correia. Octávio e Wagner foram mais felizes do que José Maria (a meio da 2.ª parte ocupou o lugar de extremo). Jacinto João, complacitivo, Arcanjo não fez esquecer Vitor Baptista (muita falta fez) e Guerreiro, muito lento.

Na equipa «leonina», todos formaram um bloco unido. Damas, em plena forma, Manaca mais mo-

desto do que Pedro Gomes. Dos restantes elementos, Nelson, além do tento que marcou, esteve melhor na 2.ª parte e, Mârinho sempre em movimento mas mal acompanhado.

Fernando Leite, do Porto, não teve problemas a resolver. Uma ou outra falta não teve influência no desfecho da contenda.

MARIO FRANCO

NA MARGEM SUL DO TEJO

CAMPEONATO REGIONAL DE REMO PARA JUVENIS

Na baía do Seixal disputou-se o Campeonato Regional de Remo na categoria de Juvenis, prova organizada pelo Grupo Desportivo da C.U.F. com a colaboração da secção desportiva da Casa dos Pescadores do Seixal e patrocínio da Federação Portuguesa de Remo.

Foi dependente da prova destinada a Juvenis também entraram em competição as classes de Juniores e Seniores. O percurso era de 1000, 1500 e 2000 metros, respectivamente.

CLASSIFICAÇÕES

JUVENIS — Yolle-4 — 1.º Clube Naval de Setúbal; 2.º C.U.F. Skis — 1.º C.U.F. Yolle-8 — 1.º Associação Naval de Lisboa. Shell de 2 timoneiros — 1.º C.U.F.

JUNIORES — Yolle-4 — 1.º C.U.F.-B; 2.º C.U.F.-A; 3.º Clube Naval de Lisboa.

SENIORES — Yolle-4 — 1.º C.U.F.; 2.º Clube Naval de Setúbal. Skis — 1.º C.U.F.; 2.º Associação Naval de Lisboa; 3.º C.U.F.

PROVAS

DA A. F. SETÚBAL

No jogo da 1.ª mão da eliminatória para a passagem da 2.ª para a 3.ª Divisão, da A. F. de Setúbal,

o Palmense venceu o Quintajense por 7-0.

FUTEBOL JUVENIL DO SEIXAL

No jogo da nona jornada a contar para o II Torneio de Futebol Juvenil do Seixal, a Escola Comercial do Seixal venceu a Juventude Arrentelense, por 1-0.

I TORNEIO POPULAR DE BASQUETEBOLO DO BARREIRO

Com a realização da 12.ª jornada prosseguiu o I Torneio Popular de Basquetebol do Barreiro, apurando-se os seguintes resultados:

Série A — Cent. Cultural Lusó-Desp. Operário, 38-32. Série B — Competidora-União (A), 53-54. Série C — Gaz Mobil-Soc. Consciência, 80-46.

TREINADOR DE FUTEBOL A PROCURA DE CLUBE

O treinador de futebol Carlos Alberto do Carmo Aniceto que na época passada exerceu as suas funções no Amora, e anteriormente no Académico de Viseu e Seixal, encontra-se livre de qualquer compromisso.

BENFICA À CONQUISTA DA TAÇA DA EUROPA DE HÓQUEI EM PATINS



Na foto o momento da marcação de um dos golos com que o Benfica derrotou (8-5) o Voltegra, mantendo intactas as aspirações de prosseguir na prova. O Benfica persegue há várias épocas o título dirimindo com as equipas espalhadas o direito à vitória que lhe tem fugido. Vamos a ver, se desta vez a margem de três golos serve as aspirações do clube, pelo que se aguarda com grande expectativa o jogo da 2.ª mão